



DANILO BEYRUTH

ASTRONAUTA MAGNETAR



MAURICIO DE SOUSA
EDITORA

panini COMICS



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges



ASTRONAUTA MAGNETAR

Outubro de 2012

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade
Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu
Diagramadores-assistentes: Felipe Barros, Mônica Oldrino

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias
Impresso na Pancrom Indústria Gráfica

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678,
sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2012 Maurício de Sousa e Maurício de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Maurício de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: outubro de 2012.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keiko Takeda, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva
Direção de Arte: Alice Keiko Takeda
Gerente Editorial e Multimídia: Rodrigo Paiva
Editor: Sidney Gusman
Editor de Arte: Mauro Souza
Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni

Revisão: Ivana Mello

MERCHANDISING

Diretora Executiva do Estúdio: Alice K. Takeda. **Designer:** Emy T. Y. Acosta. **Desenhos:** Denis Y. Oyafuso. **Arte-final:** Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. **Comercial:** Diretora: Mônica S. e Sousa. **Gerente Geral de Licenciamento:** Amauri Araújo de Sousa. **Gerente de Produtos Editoriais:** Rodrigo Paiva. **Gerente de Promoções:** Edson Santos. **Projetos Especiais:** Diretor: Abel Mesquita Zambom. **Internacional:** Vice-Presidente: Yara Maura Silva. **Diretora:** Mayra C. Silva. **Teatro:** Produtor: Mauro Takeda e Sousa. **Tel.:** (11) 3613-5031. **Som:** Diretor Executivo: Marcio R. A. Souza. **Exposições:** Jacqueline Mouradian. **Núcleo de Atendimento:** Daniela E. Gomes, Débora A. Coscelli, Érica Rossini, Therezinha S. Branco. **Tel.:** (11) 3613-5055 - **Redação:** Ivana Mello.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa:
instituto@institutomauriciodesousa.org.br

© 2012 Maurício de Sousa Produções.
Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

**Disk
Banca**

Manuseie este caderno com cuidado para não danificar o seu jornalão, levando este caderno disponível para a próxima edição.



A VIAGEM MAIS OUSADA DO ASTRONAUTA

Criei o Astronauta em 1963, porque precisava de um personagem espacial nas minhas tiras para rivalizar com o material estrangeiro que saía nos jornais na época. Como o meu desenho era diferente do estilo heroico de Flash Gordon e Buck Rogers, resolvi criar um herói brasileiro que singraria o espaço em aventuras cheias de bom humor, aventura, ciência, fantasia e... filosofia.

Durante muitos anos, o Astronauta foi um dos meus porta-vozes para falar de coisas que eu sentia a respeito desse mundo em que vivemos e de sua vizinhança. Afinal, ao mesmo tempo em que enfrentava perigos intergalácticos, ele sofria de saudade do seu cantinho na Terra. Essa dualidade sempre foi um dos pilares do personagem.

Entre 2009 e 2011, quando o Sidney (Gusman, editor deste álbum) escalou autores do Brasil inteiro para fazerem suas próprias versões dos meus personagens, nos livros *MSP 50*, *MSP + 50* e *MSP Novos 50*, surgiram releituras fantásticas do Astronauta, que foi um dos mais escolhidos pelos roteiristas e desenhistas. E em histórias que iam do humor à aventura, passando por aquela dorzinha de cotovelo eterna, por causa da Ritinha.

As sementinhas que plantei, décadas atrás, germinaram...

Então, veio um novo projeto: o selo *Graphic MSP*, novamente com releituras por excelentes artistas convidados, mas agora em tramas mais longas, de quase 70 páginas. E, logo no primeiro número desta coleção magnífica, que promete fazer História no mercado brasileiro, o Astronauta vive uma aventura digna de ser filmada para o cinema.

O Danilo Beyruth não apenas conseguiu preservar as características do “meu” Astronauta, como elevou o tom. O tema solidão costuma render grandes histórias, desde que bem trabalhado. Afinal, quando se está só com seus pensamentos, o ser humano vivencia tudo o que a cabeça permite.

E no Magnetar, que você conhecerá nas páginas a seguir, o Astronauta descobre o quanto isso é verdade...

MAURICIO



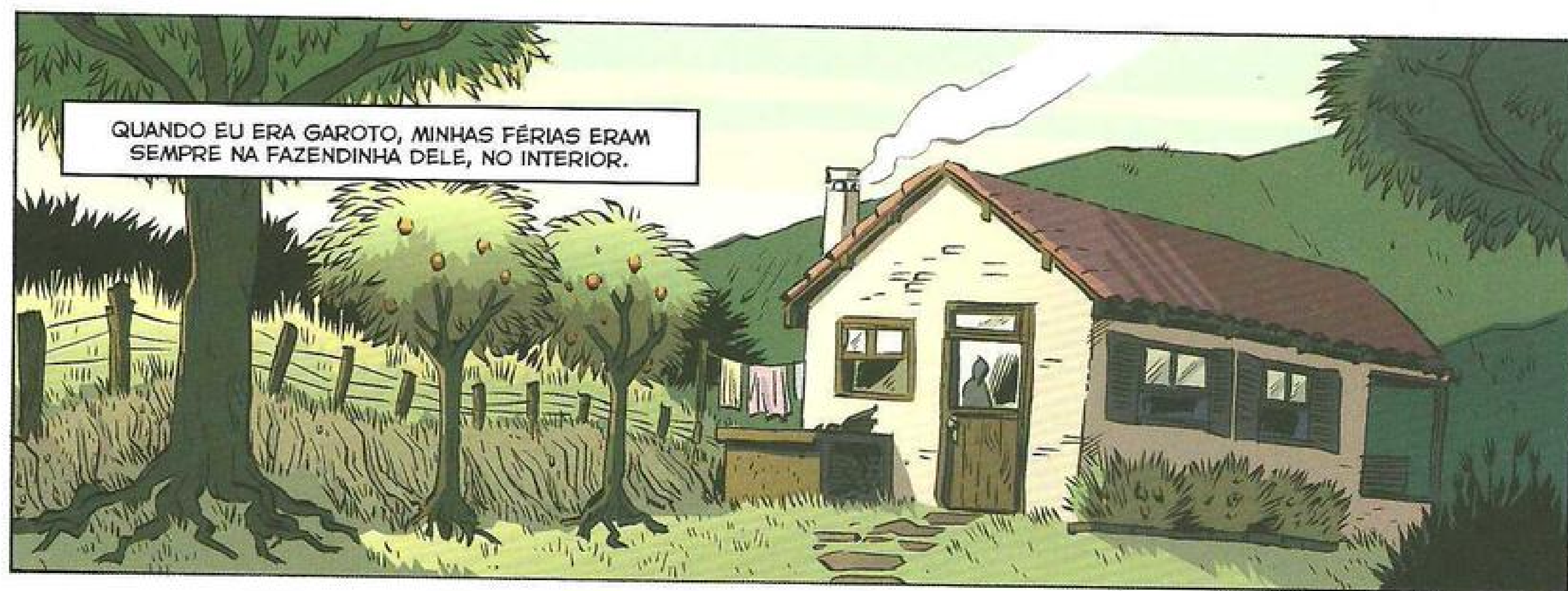
MEU AVÔ ERA UM HOMEM SIMPLES,
QUE LEVAVA UMA VIDA HUMILDE.

ERA ACOSTUMADO A TRABALHAR COM AS MÃOS,
A FAZER A TERRA À SUA VOLTA PRODUIR.

E, APESAR DE NUNCA TER SE AFASTADO MAIS
DE 50 QUILOMETROS DA FAZENDA ONDE
NASCEU, ERA UM HOMEM MUITO SÁBIO.

ELE TINHA AQUELA SABEDORIA DE QUEM
OBSERVA O CICLO DAS ESTAÇÕES, DA
CHUVA, DOS ANIMAIS E DAS PLANTAS.

DE QUEM OBSERVA A VIDA
E SUAS TRANSFORMAÇÕES.



QUANDO EU ERA GAROTO, MINHAS FÉRIAS ERAM SEMPRE NA FAZENDINHA DELE, NO INTERIOR.



EU PASSAVA OS DIAS VIVENDO INCRÍVEIS AVENTURAS, QUE ERAM ALIMENTADAS POR MUITA BROA DE MILHO, PÃO DE QUEIJO E BOLINHO DE CHUVA.

LÁ, APRENDI COM O MEU AVÔ A RODAR UM PIÃO, A ARMAR UMA ARAPUCA E A PESCAR SOB A SOMBRA DE UMA MANGUEIRA.

CLARO QUE EU NÃO ENTENDIA TUDO O QUE ELE ME DIZIA, MAS ERAM ENSINAMENTOS VALIOSOS.



VÔ,
POR QUE VOCÊ
NÃO MORA NA
CIDADE?

BEM,
MEU IRMÃO
FOI PRA
CIDADE...



...E ALGUÉM
TINHA QUE FICAR
PARA CUIDAR DA
FAZENDA.



UAU!
COMO VOCÊ
FAZ ISSO?

ACHE UMA PEDRA
ACHATADA E JOGUE BEM
RENTE À LINHA DA ÁGUA. SE
CONSEGUIR LANÇAR NO ÂNGULO
CERTO, ELA VAI CHAPINHAR
SOBRE A SUPERFÍCIE, INDO
MUITO MAIS LONGE...

SABE, GAROTO,
SE EU NÃO TIVESSE FICADO
CUIDANDO DE TUDO, NÃO TERIA
CONHECIDO A SUA AVÔ E VOCÊ NÃO
TERIA NASCIDO. QUANDO A VIDA TE
OFERECE ESCOLHAS, CABE A VOCÊ
FAZER A MAIS... RESPONSÁVEL.
NÃO ME ARREPENDO, MAS, ÀS VEZES,
IMAGINO COMO AS COISAS SERIAM
SE EU TIVESSE IDO NO LUGAR
DO MEU IRMÃO...

SERÁ QUE
ESTA PEDRA
SERVE?

JOGUE E
VAMOS VER.



MAS O SENHOR TEM INVEJA
DO SEU IRMÃO, POR ELE
TER IDO NO SEU LUGAR?

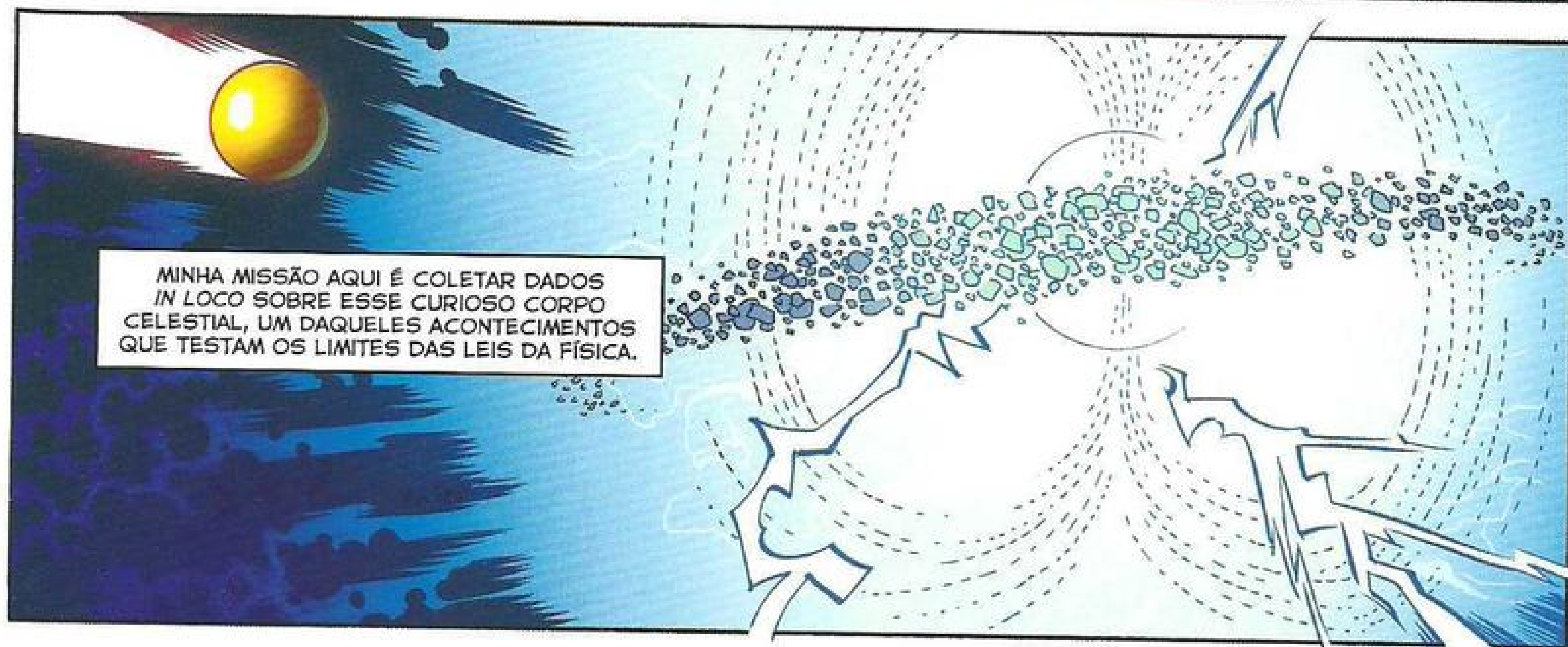
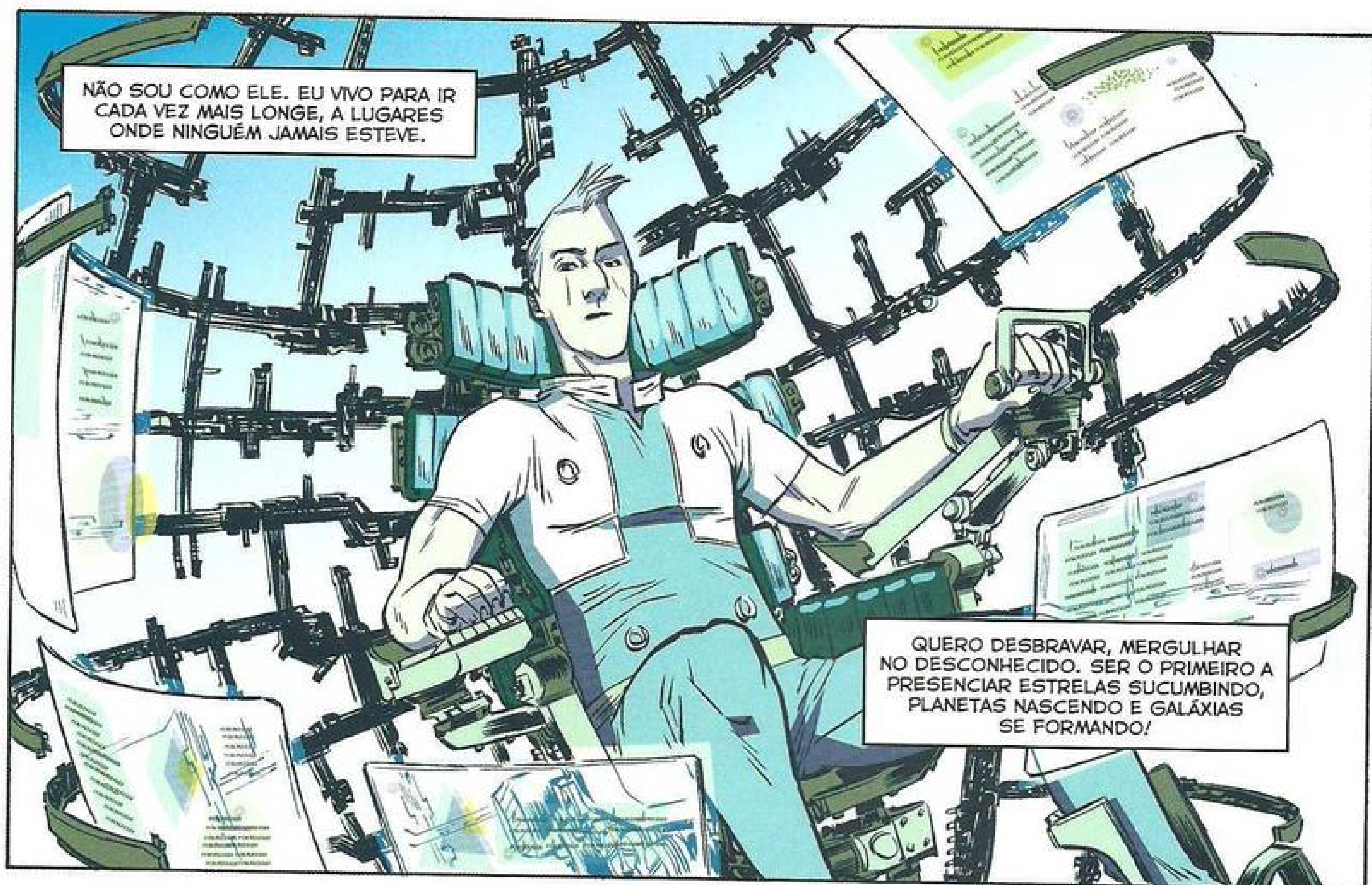
INVEJA, NÃO,
MAS A VIDA ME ENSINOU QUE,
ÀS VEZES, É PRECISO ABRIR MÃO
DO QUE É MAIS SEGURO E
SE ARRISCAR.

DAR UM SALTO
NO ESCURO.

MAS AS PESSOAS QUE
TE CERCAM TAMBÉM SÃO
IMPORTANTES, E VOCÊ DEVE
CULTIVÁ-LAS. NO FIM, ESSA
FOI A MINHA ESCOLHA...



ESSE ERA MEU AVÔ, UM HOMEM SIMPLES,
QUE ENTENDIA DA VIDA, MAS TINHA, LÁ NO
FUNDO, UMA INQUIETUDE DE CONHECER
O MUNDO QUE HAVIA ALÉM DO PASTO.



OS **MAGNETARES** OCORREM APÓS A FORMAÇÃO DE **ESTRELAS DE NÊUTRONS**, UM DOS POSSÍVEIS ESTÁGIOS FINAIS DA VIDA DE UMA ESTRELA SUPERMASSIVA.

ESTRELAS DE NÊUTRONS SÃO CRIADAS A PARTIR DE ESTRELAS COM MASSA DE 10 A 40 VEZES SUPERIOR À DO SOL, QUE ESGOTAM SUA ENERGIA NUCLEAR E PASSAM POR UMA EXPLOÇÃO.

ESSA EXPLOÇÃO EJETA AS CAMADAS MAIS EXTERNAS DA ESTRELA, DESTRUINDO TUDO EM SEU CAMINHO E FORMANDO UMA **SUPERNOVA**.

INSTANTES ANTES DA EXPLOÇÃO, A REGIÃO CENTRAL DA ESTRELA DESMORONA SOB A FORÇA DA GRAVIDADE, EMPURRANDO OS ELÉTRONS PARA OS NÚCLEOS DOS ÁTOMOS E OBRIGANDO-OS A SE COMBINAR COM PRÓTONS, FORMANDO NÊUTRONS. DAÍ O NOME "**ESTRELA DE NÊUTRONS**".

NAS **ESTRELAS DE NÊUTRONS**, AS EXPLOSÕES NUCLEARES ACABAM. A FORÇA DA GRAVIDADE, SEM A CONTRAPARTIDA DA ATIVIDADE NUCLEAR, COMPRIME A MATÉRIA DENTRO DE UMA ESFERA COM RAIO MUITO PEQUENO, DE ALGUMAS DEZENAS DE QUILOMETROS.

A ALTA TAXA DE ROTAÇÃO DA ESTRELA DE NÊUTRONS ELEVAA O JÁ PODEROSO CAMPO MAGNÉTICO A NÍVEIS DE UM **MAGNETAR**, EMITINDO ALTOS NÍVEIS DE **RAIOS X** E **RADIAÇÃO GAMA**.

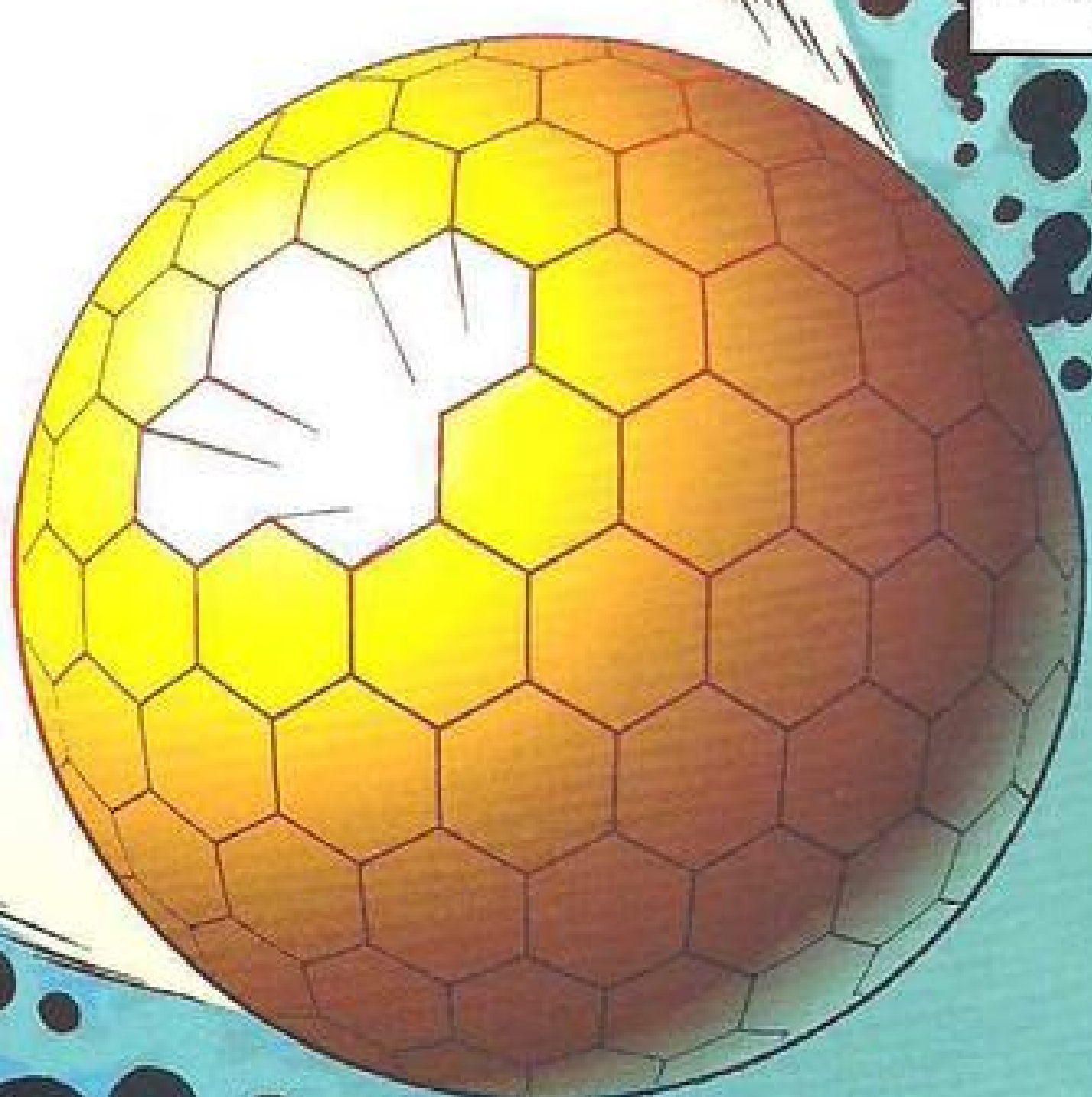
SE TIVESSE UMA MASSA AINDA MAIOR, ESSA ESTRELA PODERIA ATÉ MESMO SE TORNAR UM **BURACO NEGRO**.

IMAGINE UM SOL DE 1,4 MILHÃO DE KM DE DIÂMETRO SENDO COMPRIMIDO EM 20 KM!

E COM UMA SUPERFÍCIE TÃO DENSA QUANTO UM GIGANTESCO DIAMANTE. O MENOR MOVIMENTO DA CROSTA GERA UM ABALO SÍSMICO DE 32 PONTOS NA ESCALA RICHTER! UM TERREMOTO ESTELAR!

UM CUBO COM 3 CM DE ARESTA DA MATÉRIA DE UM **MAGNETAR** PESARIA 100 MIL TONELADAS.

UM OBJETO DE ESTUDO FASCINANTE E DE PODER DESTRUTIVO INCALCULÁVEL.



ENFIM, O MAGNETAR. ESTE É AINDA MAIS IMPRESSIONANTE, POR SER CERCADO POR UM ANEL DE ASTEROIDES DE METAL E GELO, COMO SE FOSSE UMA COROA ADORNADA POR UM DIAMANTE.

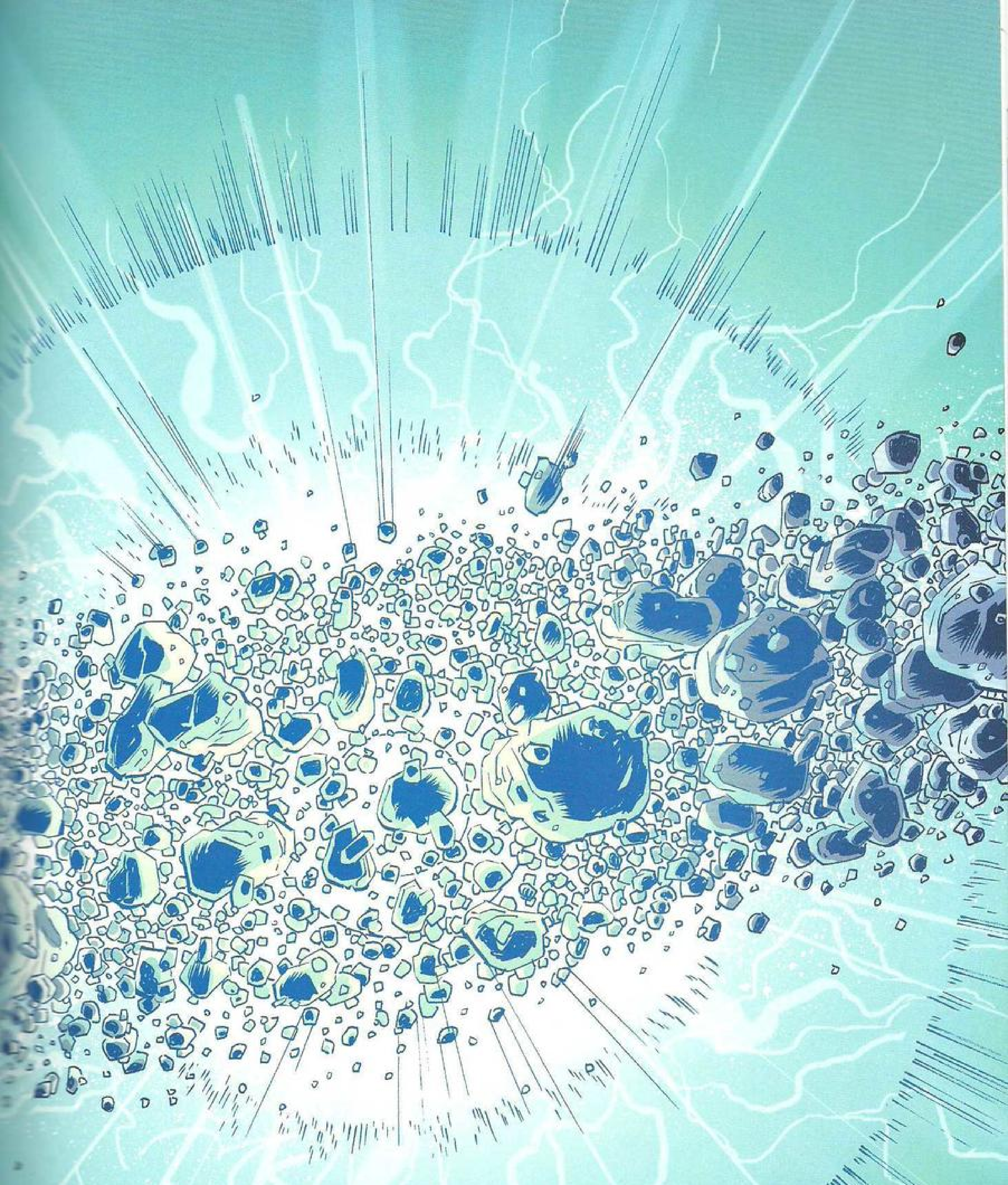
ELE, PROVAVELMENTE, ATRAIU E MOEU DEZENAS DE ASTEROIDES, APRISIONANDO-OS AQUI.

O ÚNICO DESSE TIPO, UMA RARIDADE.

O CINTURÃO ESTÁ DISTANTE O SUFICIENTE PARA QUE AS EMISSÕES DE RADIAÇÃO SEJAM REFLETIDAS PELO CASCO DA NAVE SEM PROBLEMAS.

MAS, A PARTIR DESTA PONTO, TODAS AS TRANSMISSÕES VÃO SOFRER INTERFERÊNCIA. DAQUI EM DIANTE, ESTAREMOS POR CONTA PRÓPRIA.

SELECIONANDO UM ASTEROIDE DE TAMANHO IDEAL...

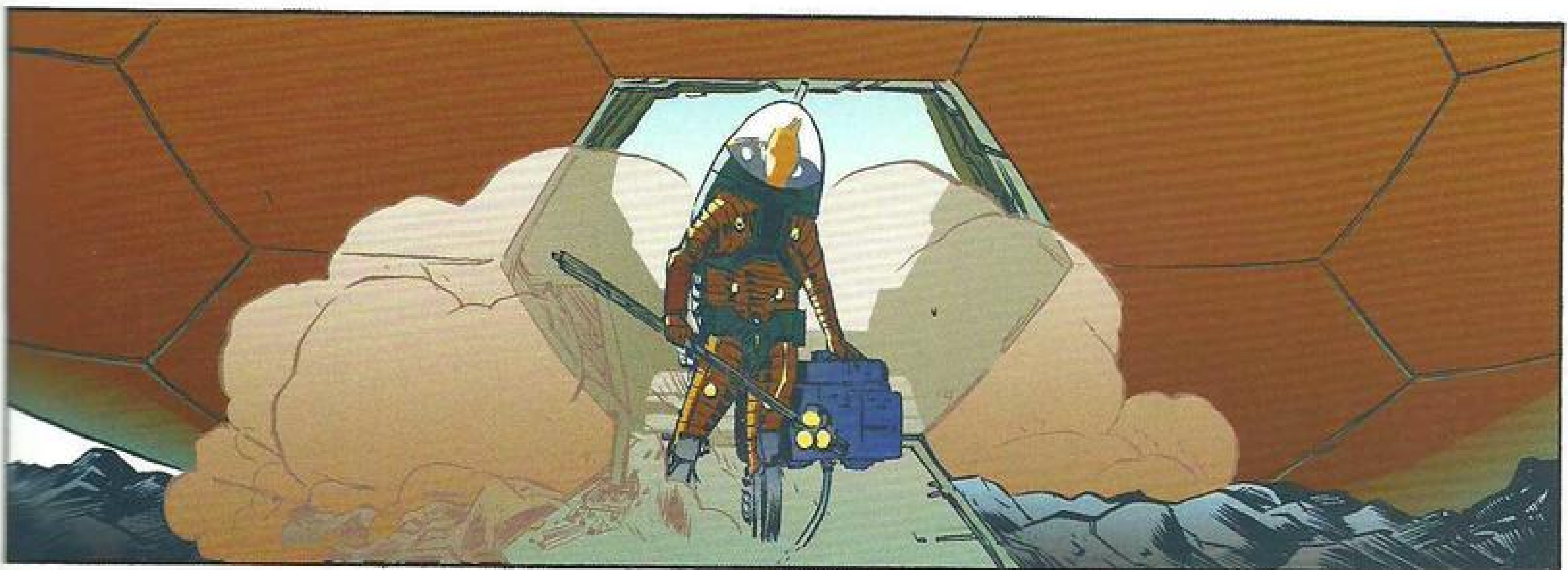
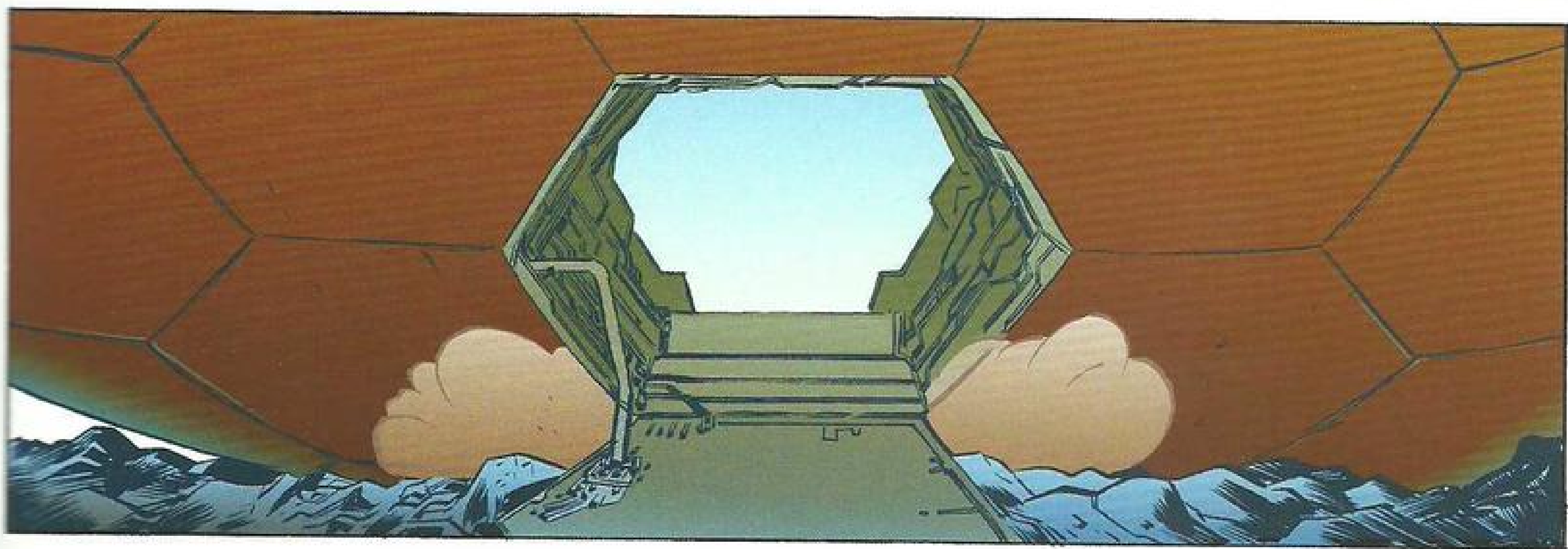
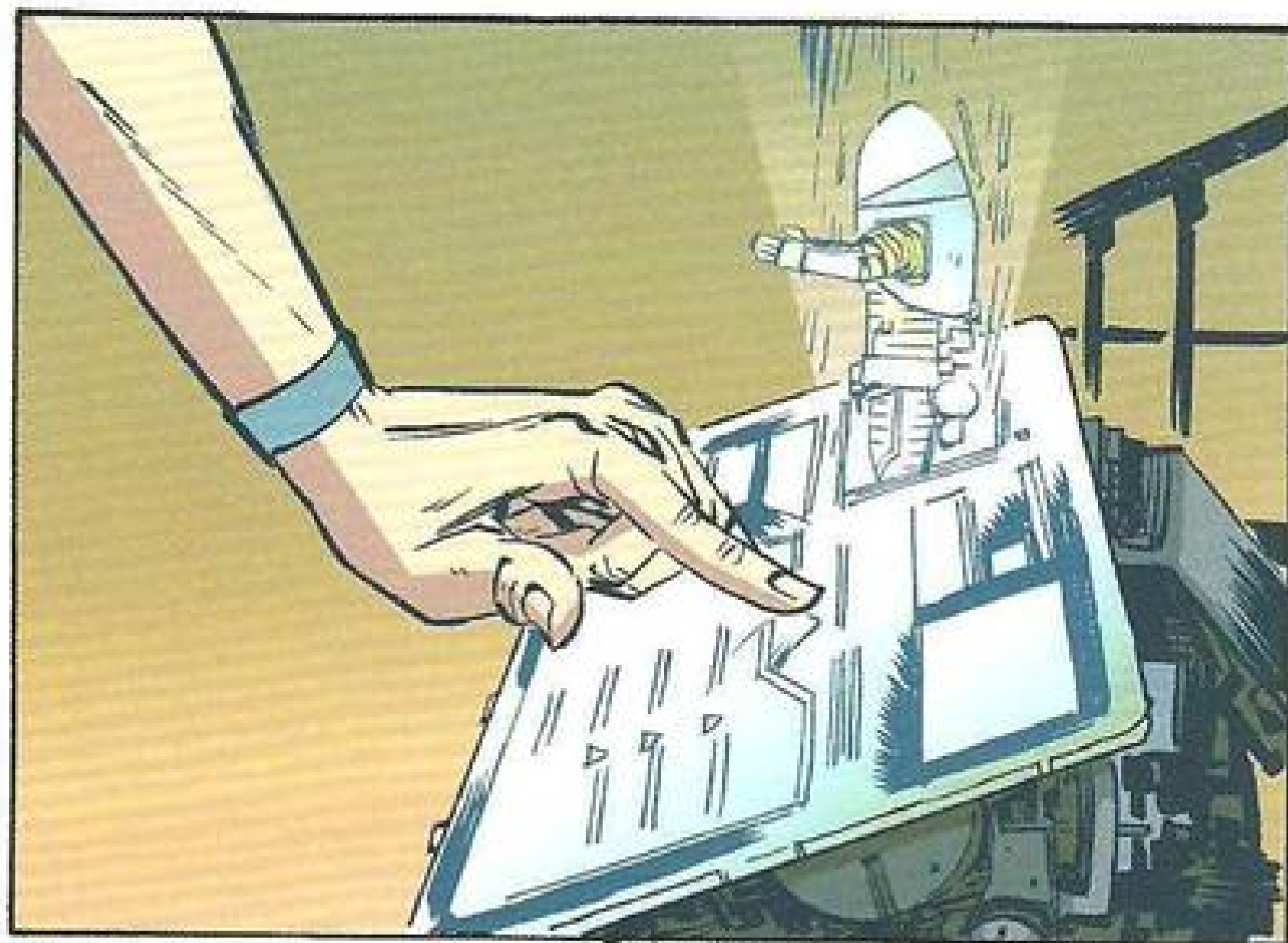


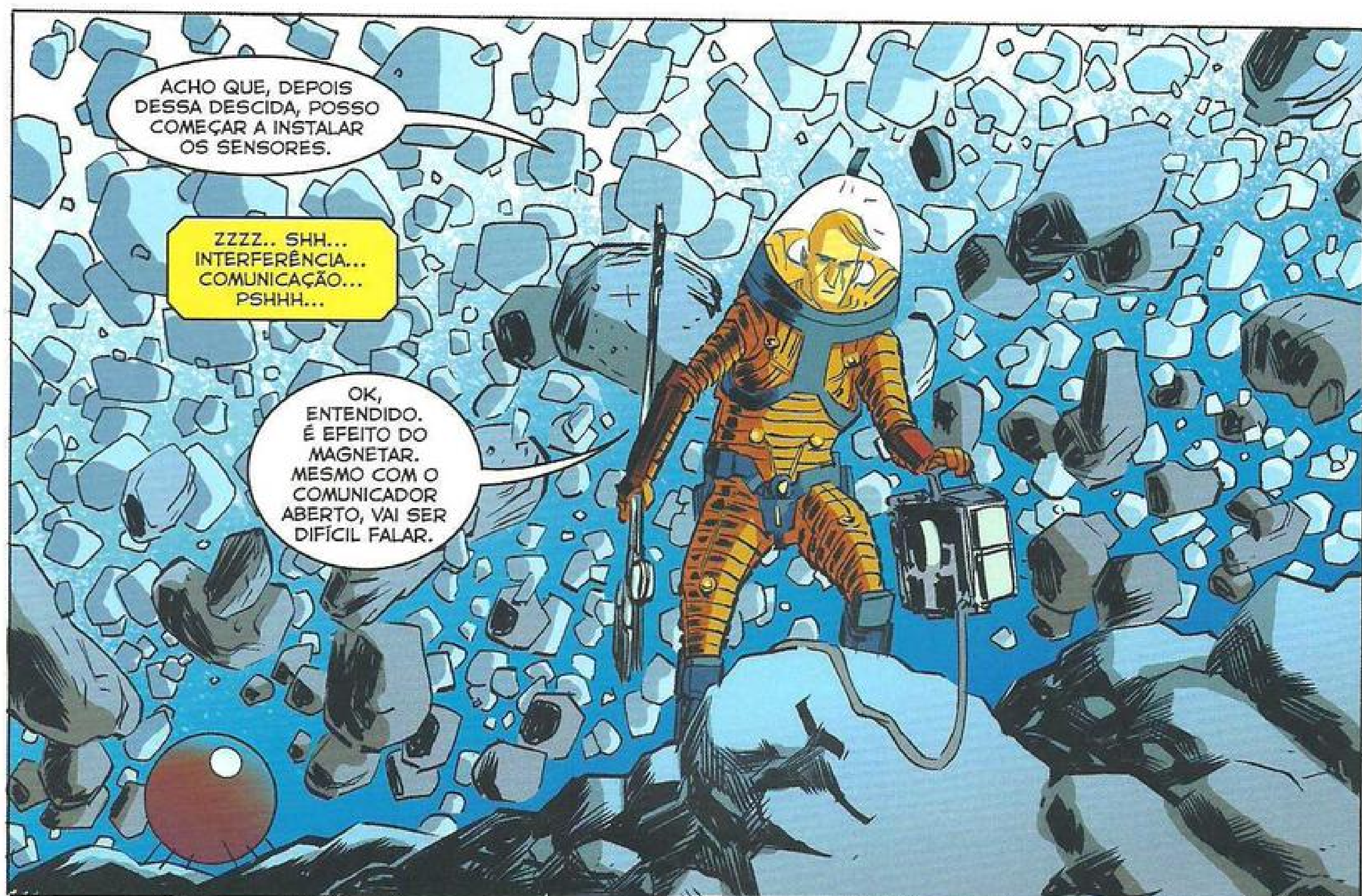
ASTRONAUTA MAGNETAR

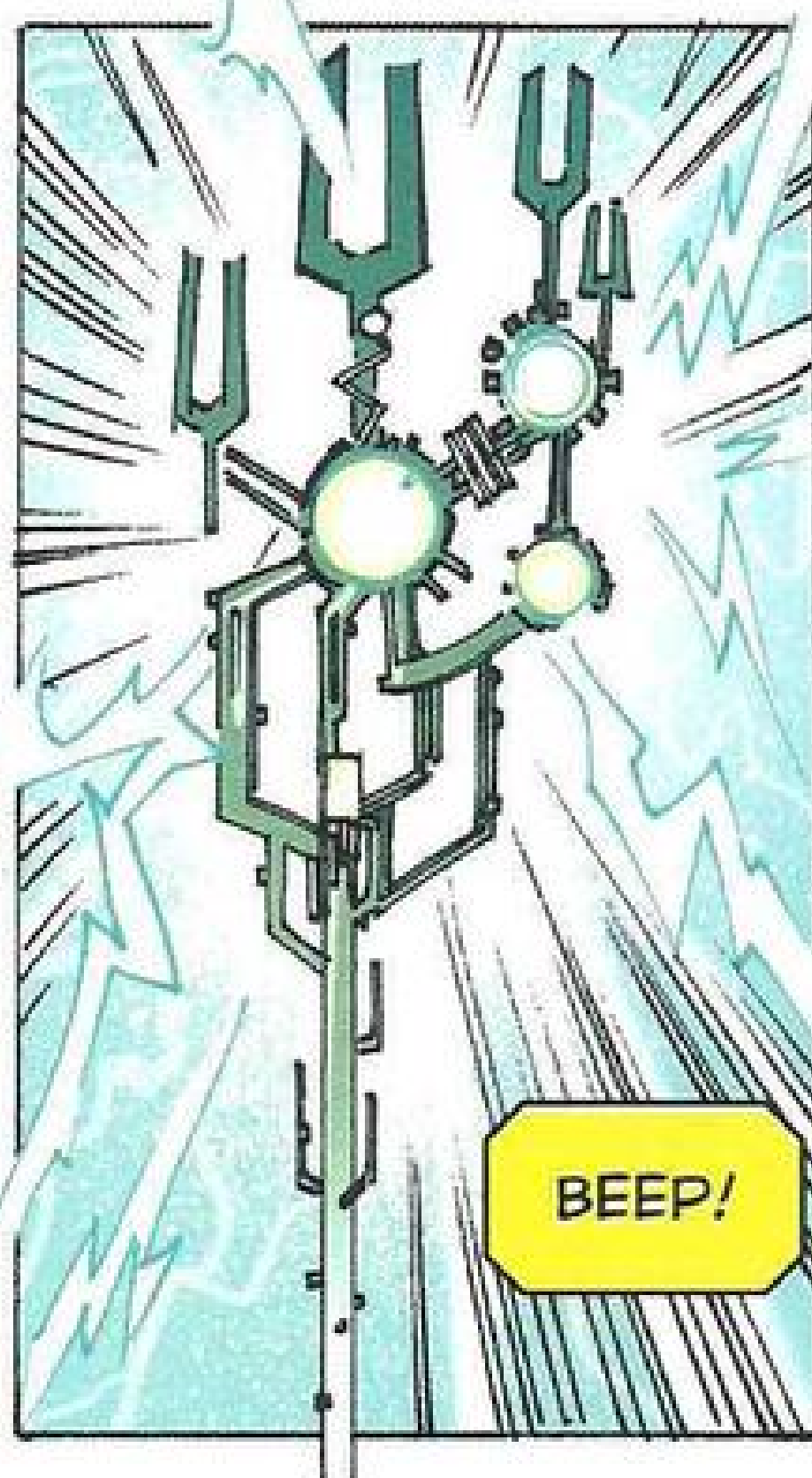
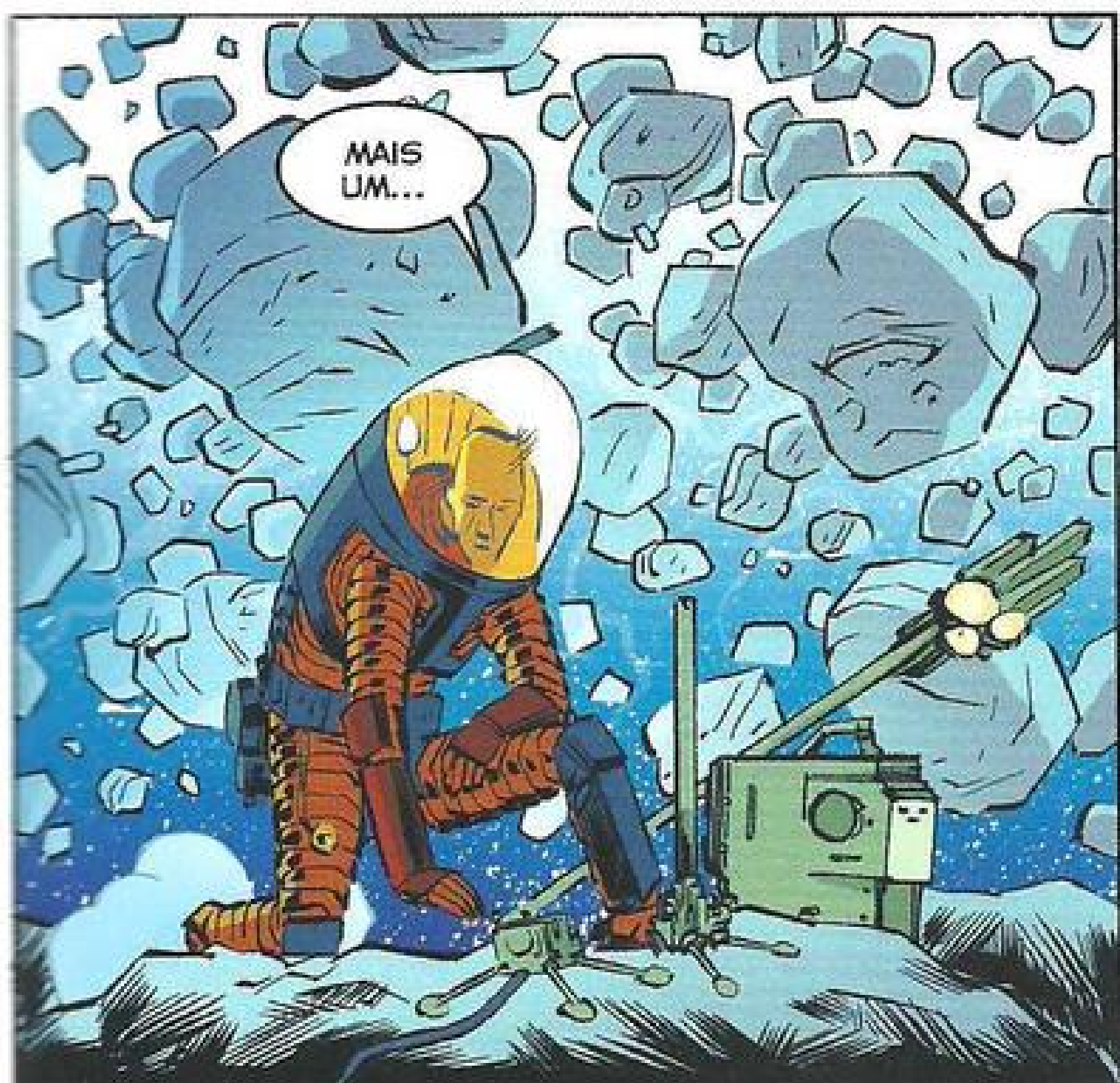
HISTÓRIA E ARTE: DANILO BEYRUTH • CORES: CRIS PETER • ASTRONAUTA CRIADO POR MAURICIO DE SOUSA

DEDICADO À MEMÓRIA DE NEIL ARMSTRONG

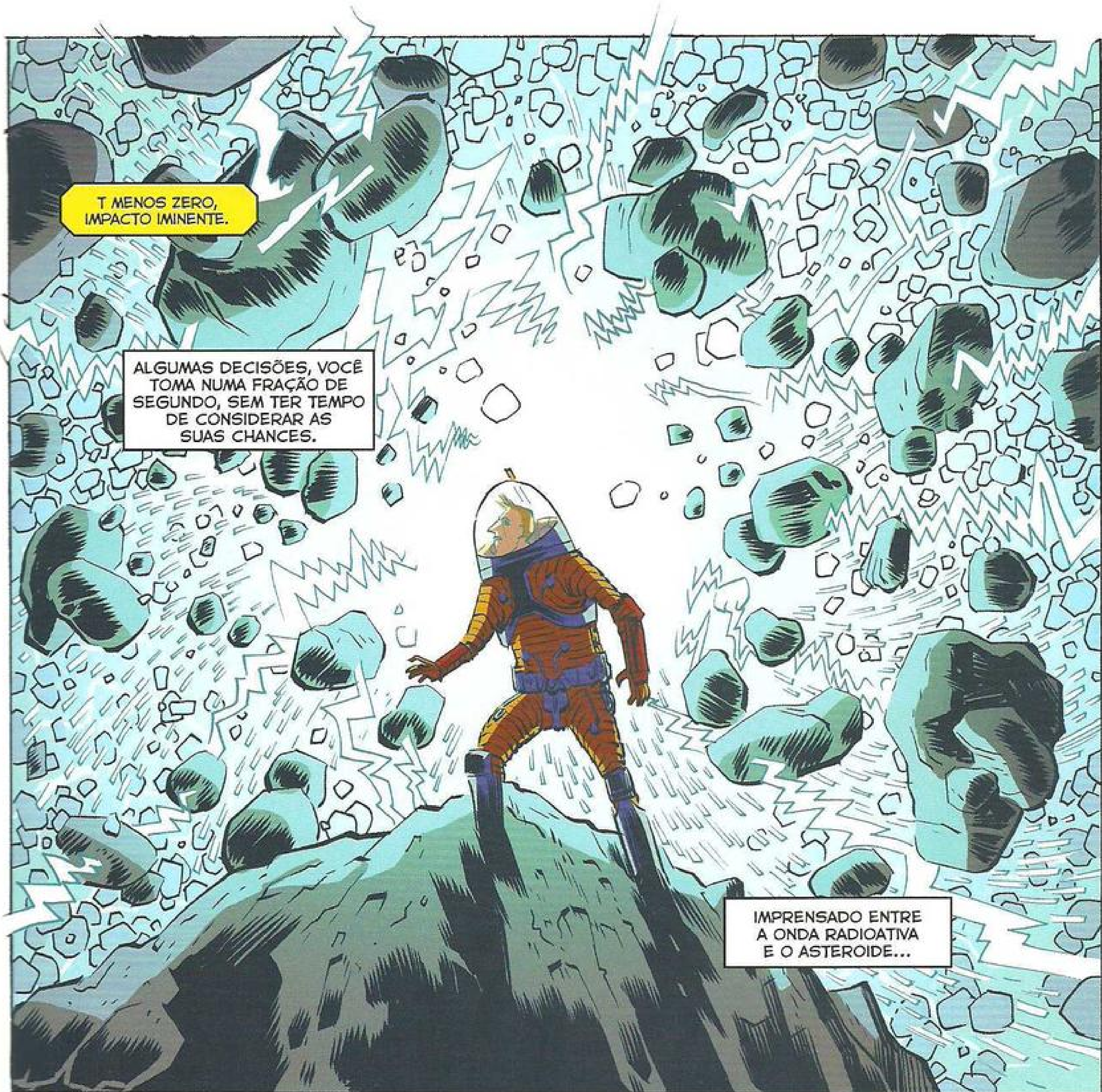














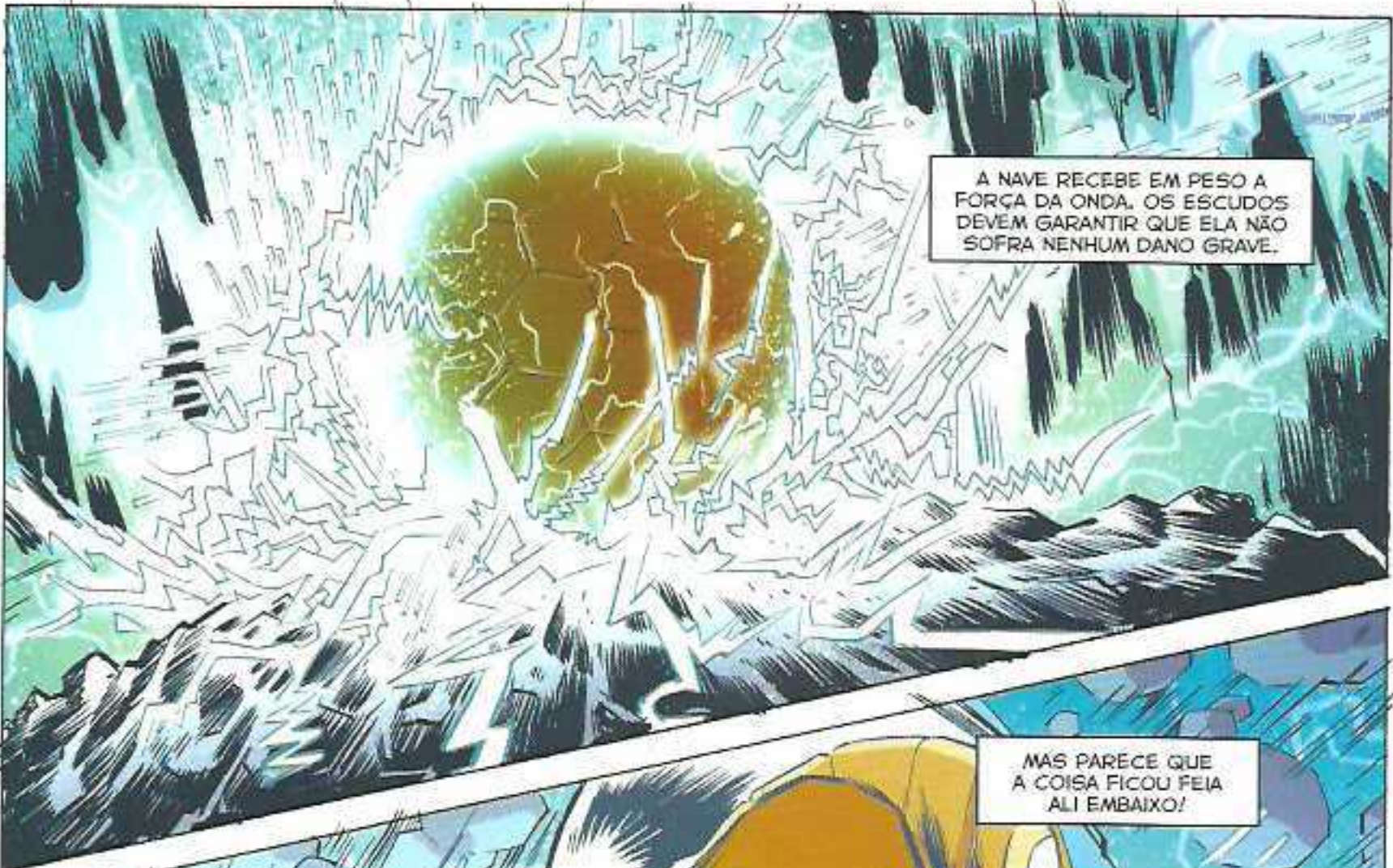
O ESPAÇO É MUDO, MAS A INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA DA ONDA INVADE O MEU TRAJE, ENCHENDO-O COM UMA ESTATICA QUASE ENSURDECEDORA.

ASTRO, BZZZ VOCÊ... CZZZZZ



FOI UM ATO DESESPERADO,
MAS PARECE QUE FUNCIONOU.

GASTEI GRANDE PARTE DA
ENERGIA DO TRAJE NUM ÚNICO
IMPULSO, MAS SAÍ DO CAMINHO
DA ONDA RADIOATIVA A TEMPO.



A NAVE RECEBE EM PESO A FORÇA DA ONDA. OS ESCUDOS DEVEM GARANTIR QUE ELA NÃO SOFRA NENHUM DANO GRAVE.



MAS PARECE QUE A COISA FICOU FEIA ALI EMBAIXO!

COMPUTADOR?

...



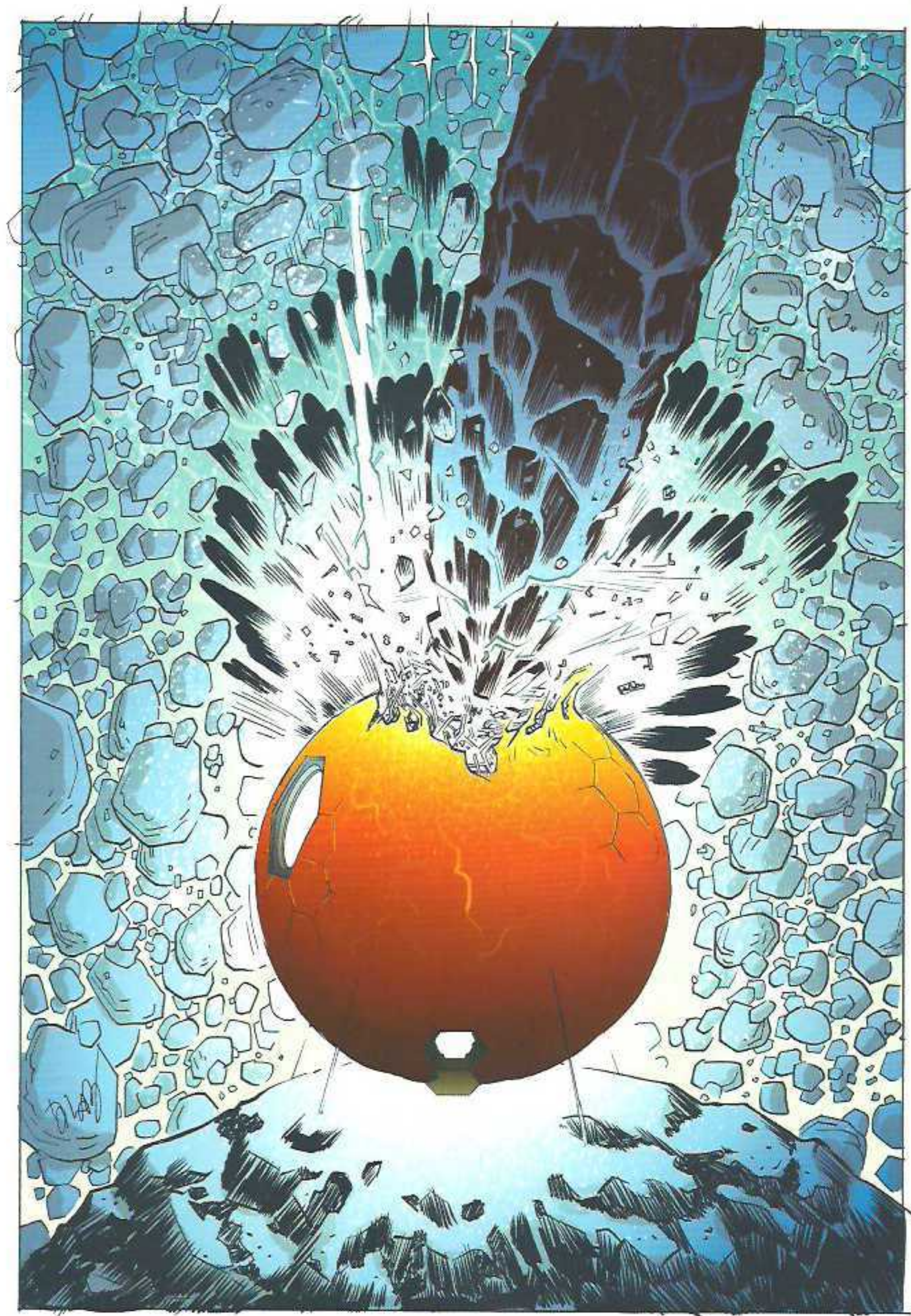
COMPUTADOR, ESTÁ ME OUVINDO?

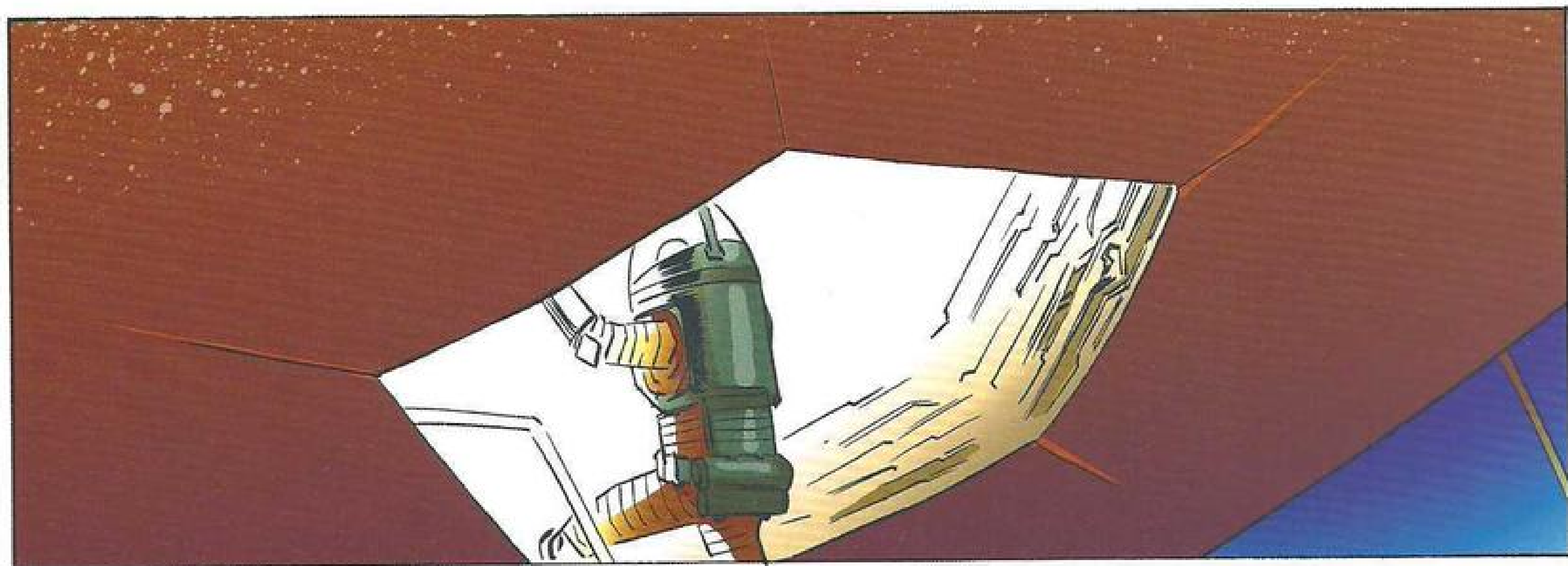
...







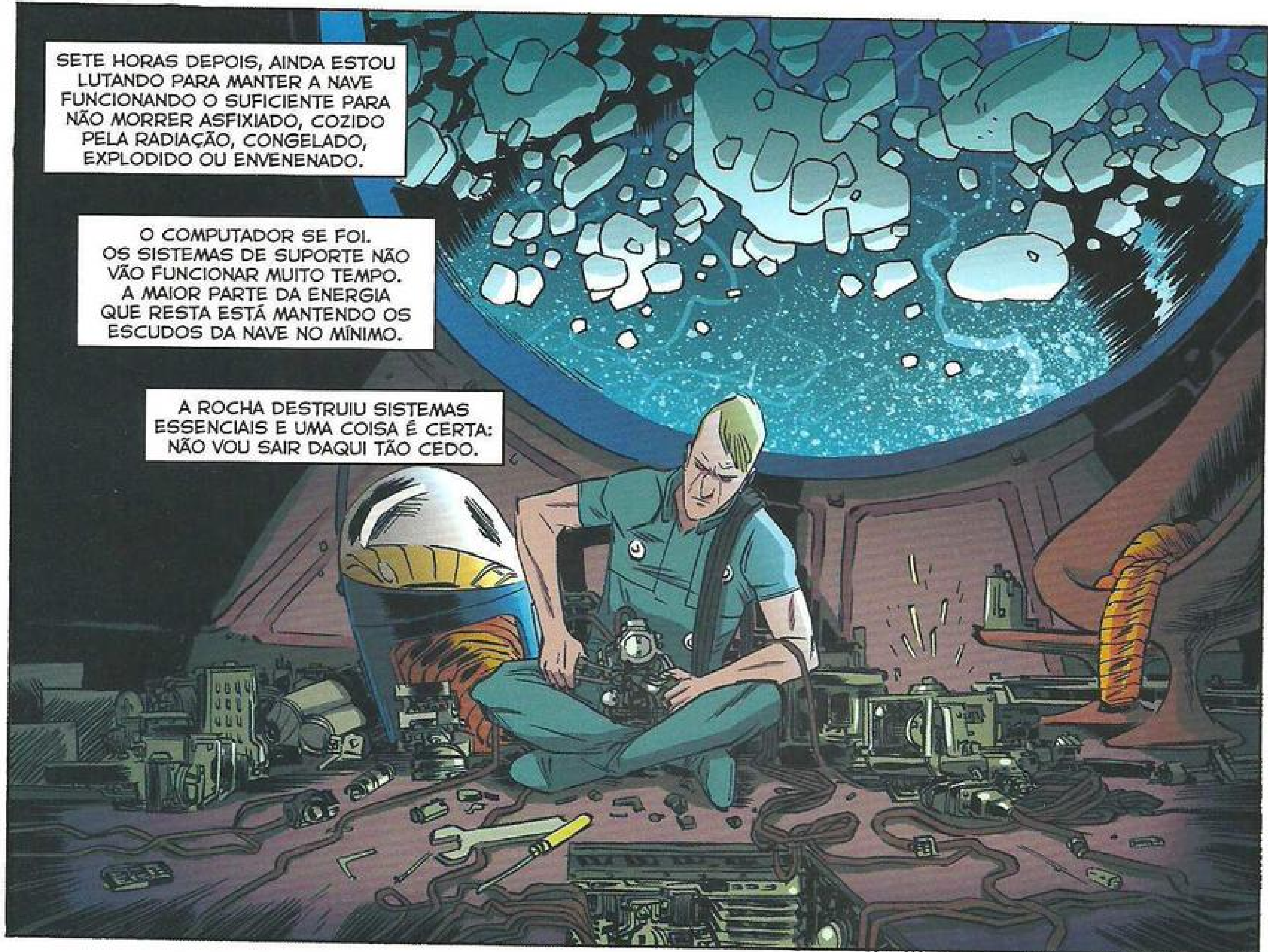




SETE HORAS DEPOIS, AINDA ESTOU LUTANDO PARA MANTER A NAVE FUNCIONANDO O SUFICIENTE PARA NÃO MORRER ASFIXIADO, COZIDO PELA RADIAÇÃO, CONGELADO, EXPLODIDO OU ENVENENADO.

O COMPUTADOR SE FOI. OS SISTEMAS DE SUPORTE NÃO VÃO FUNCIONAR MUITO TEMPO. A MAIOR PARTE DA ENERGIA QUE RESTA ESTÁ MANTENDO OS ESCUDOS DA NAVE NO MÍNIMO.

A ROCHA DESTRUIU SISTEMAS ESSENCIAIS E UMA COISA É CERTA: NÃO VOU SAIR DAQUI TÃO CEDO.



SEM A AJUDA DO COMPUTADOR, TENHO QUE CHECAR OS CIRCUITOS MANUALMENTE, NUM PROCESSO DE TENTATIVA E ERRO.

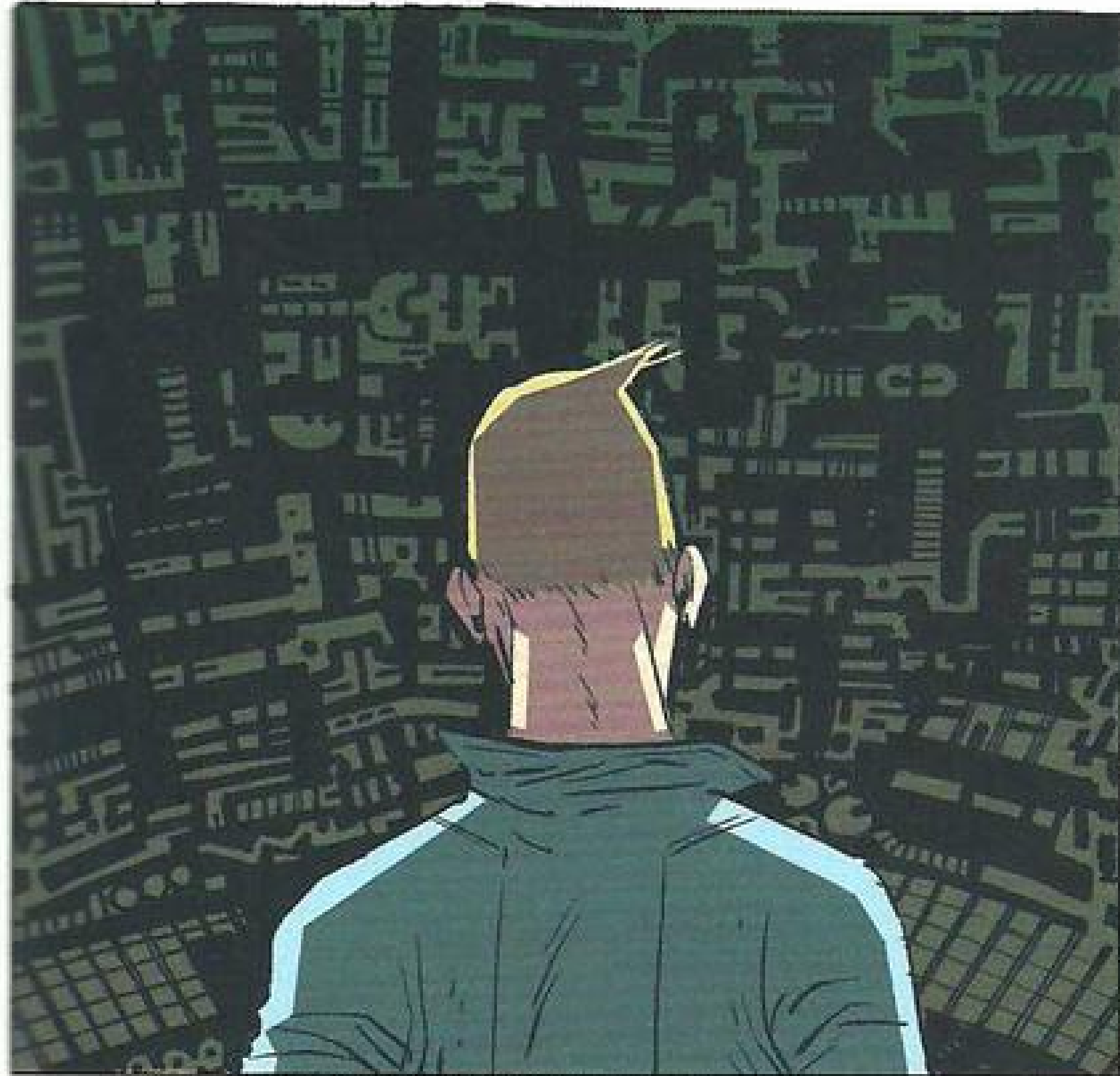


ESTOU TENTANDO MANTER OS ESCUDOS ERGUIDOS E, AO MESMO TEMPO, GERAR ENERGIA PARA REATIVAR ALGUNS SISTEMAS.



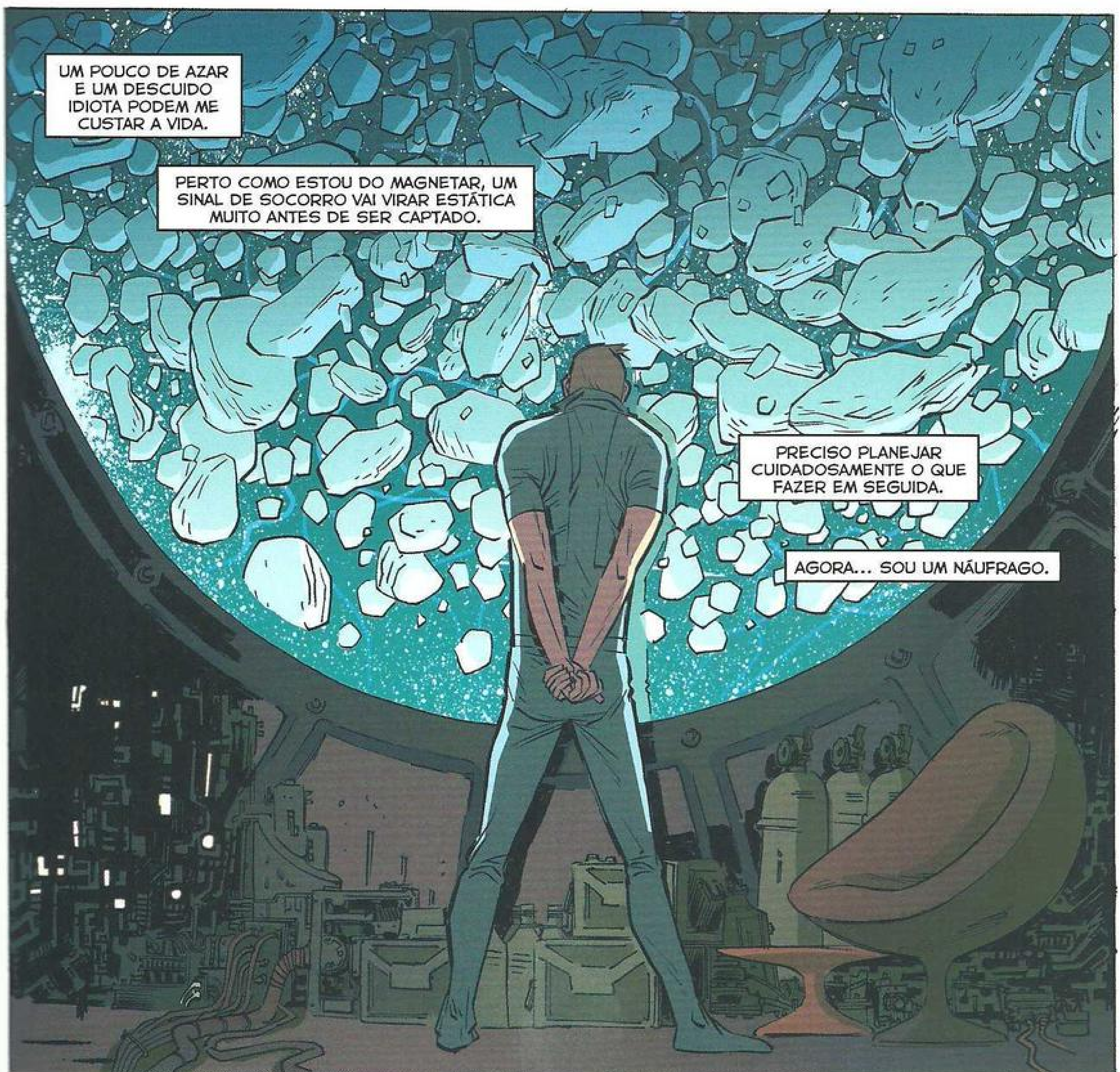
A MINHA PRÓPRIA APOLLO 13.





COMPUTADOR,
VOCÊ ESTÁ ME
OUVINDO?

NADA. DAQUI
PRA FRENTE,
ESTOU POR
MINHA CONTA.
PELO MENOS,
HÁ ENERGIA
PARA MANTER
O SUPORTE
DE VIDA POR
ALGUMAS
HORAS.



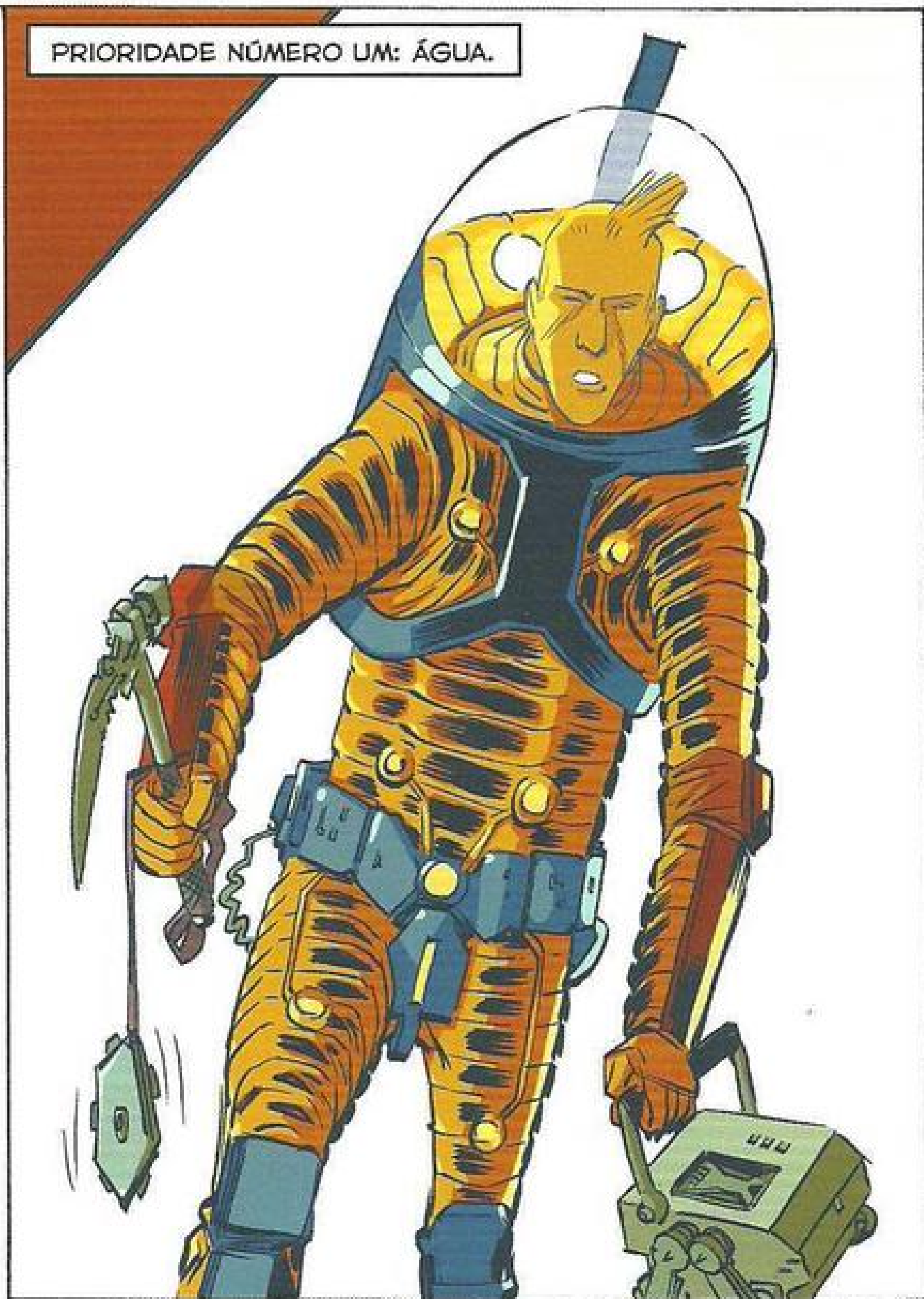
UM POUCO DE AZAR
E UM DESCUIDO
IDIOTA PODEM ME
CUSTAR A VIDA.

PERTO COMO ESTOU DO MAGNETAR, UM
SINAL DE SOCORRO VAI VIRAR ESTÁTICA
MUITO ANTES DE SER CAPTADO.

PRECISO PLANEJAR
CUIDADOSAMENTE O QUE
FAZER EM SEGUIDA.

AGORA... SOU UM NÁUFRAGO.

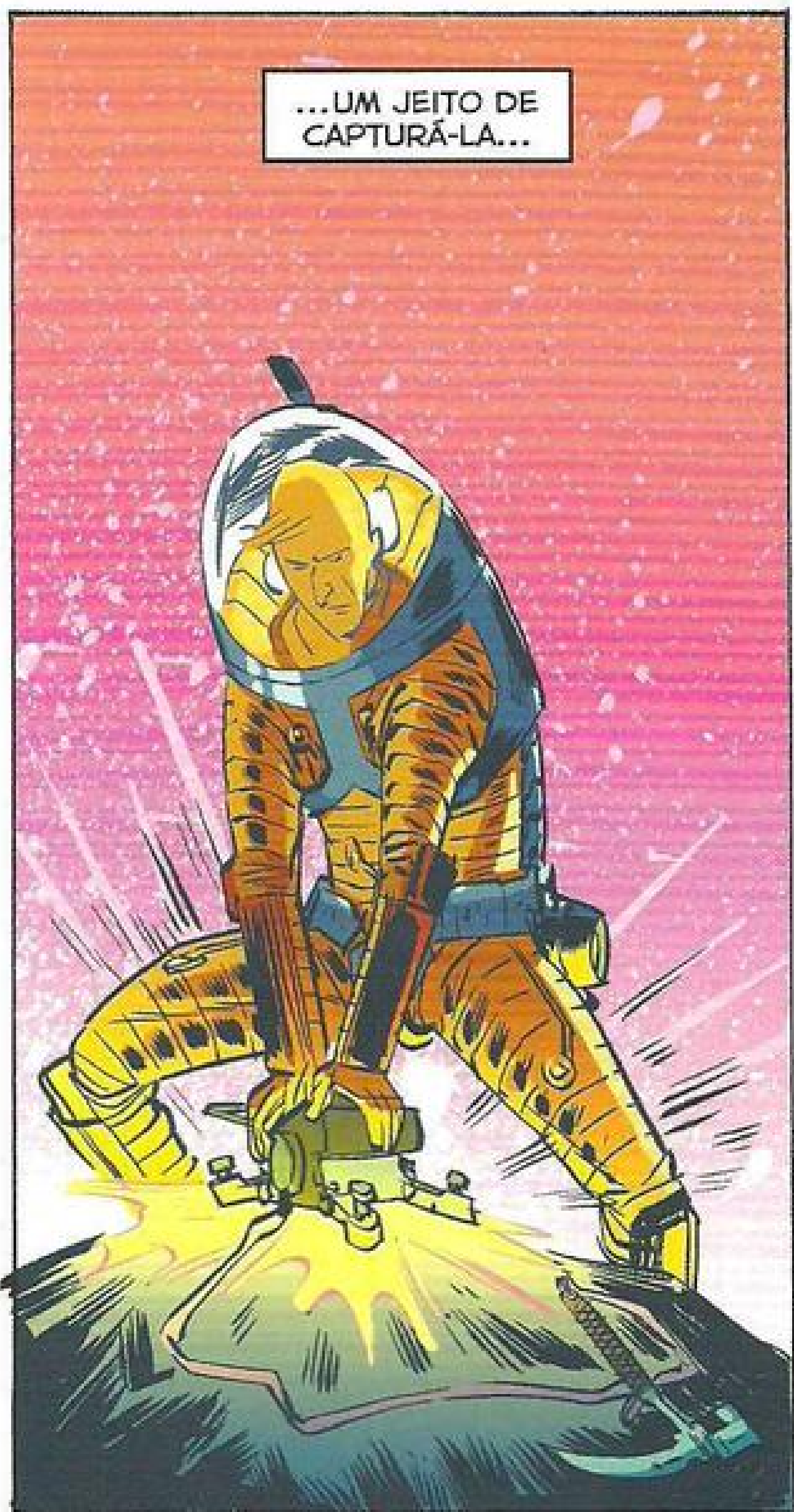
PRIORIDADE NÚMERO UM: ÁGUA.



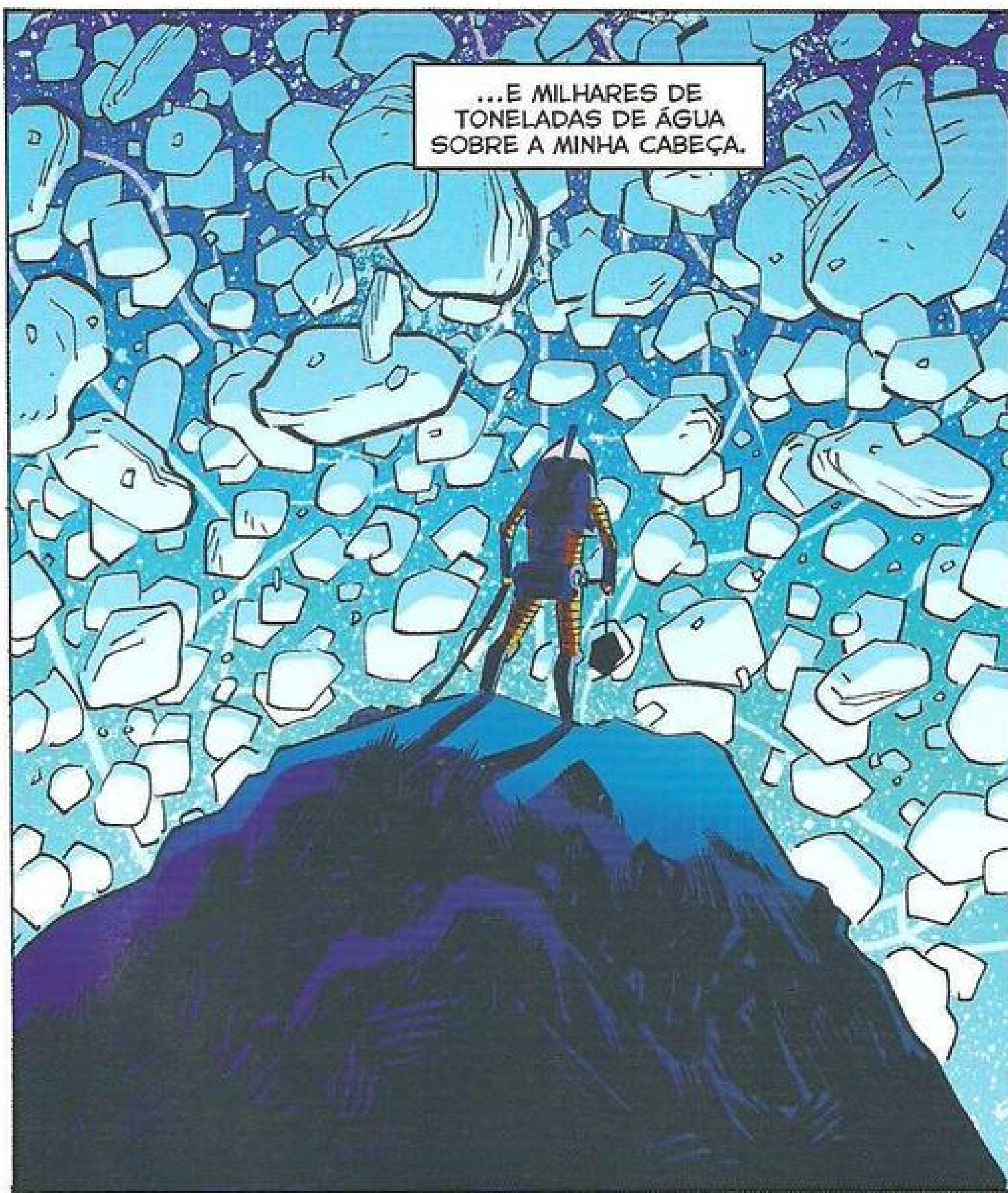
TENHO O QUE
PRECISO: A
FERRAMENTA
CERTA...



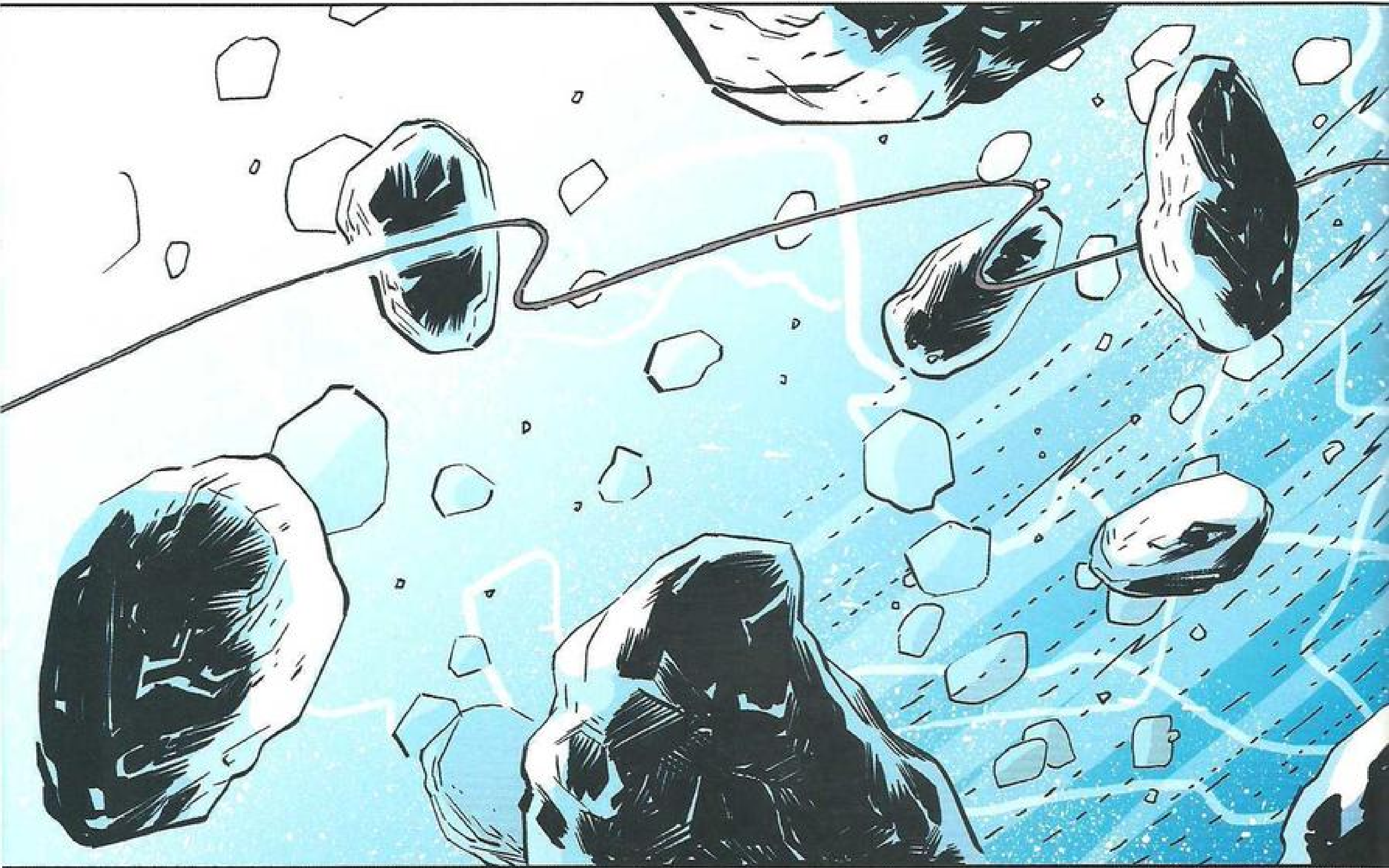
...UM JEITO DE
CAPTURÁ-LA...

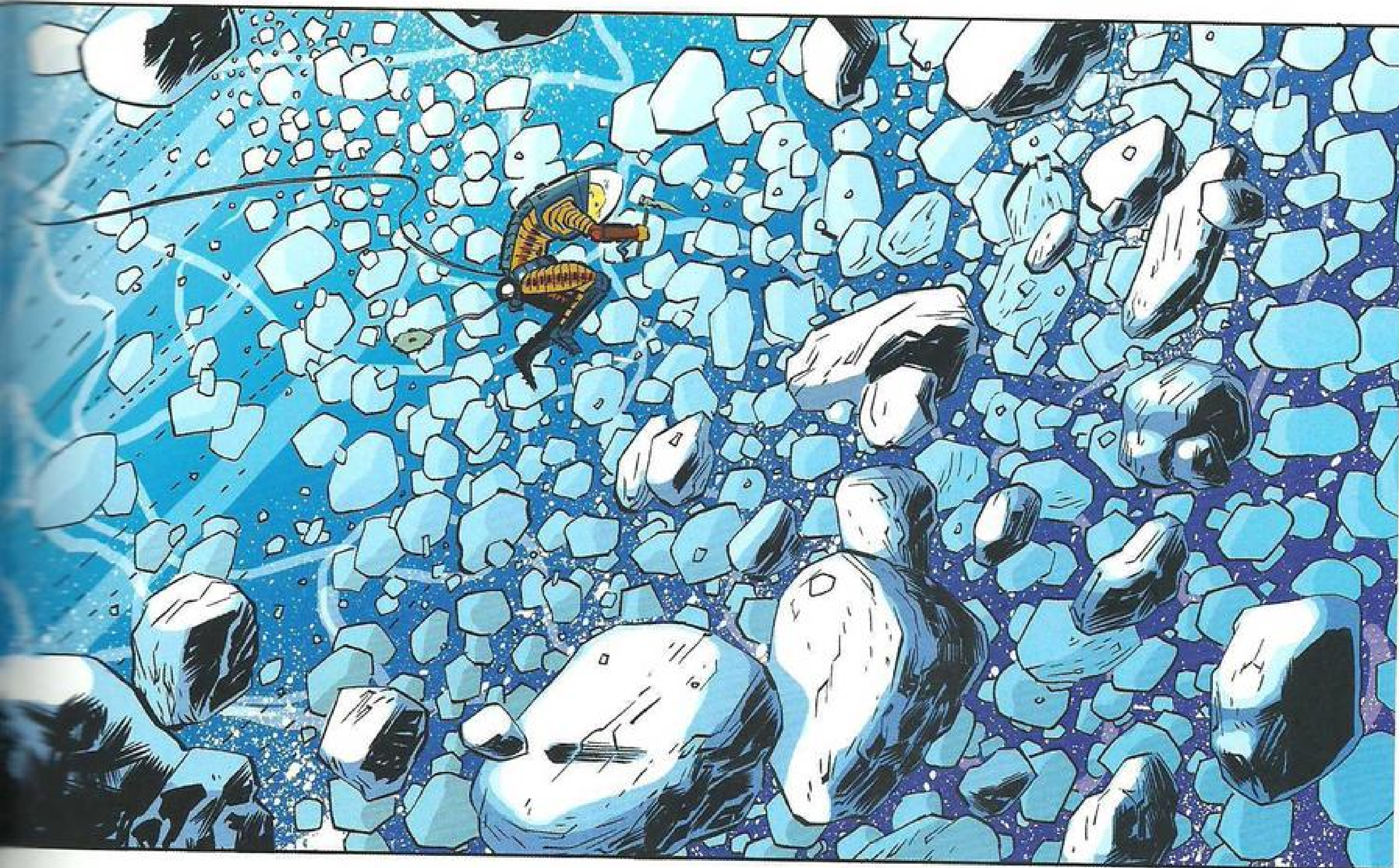


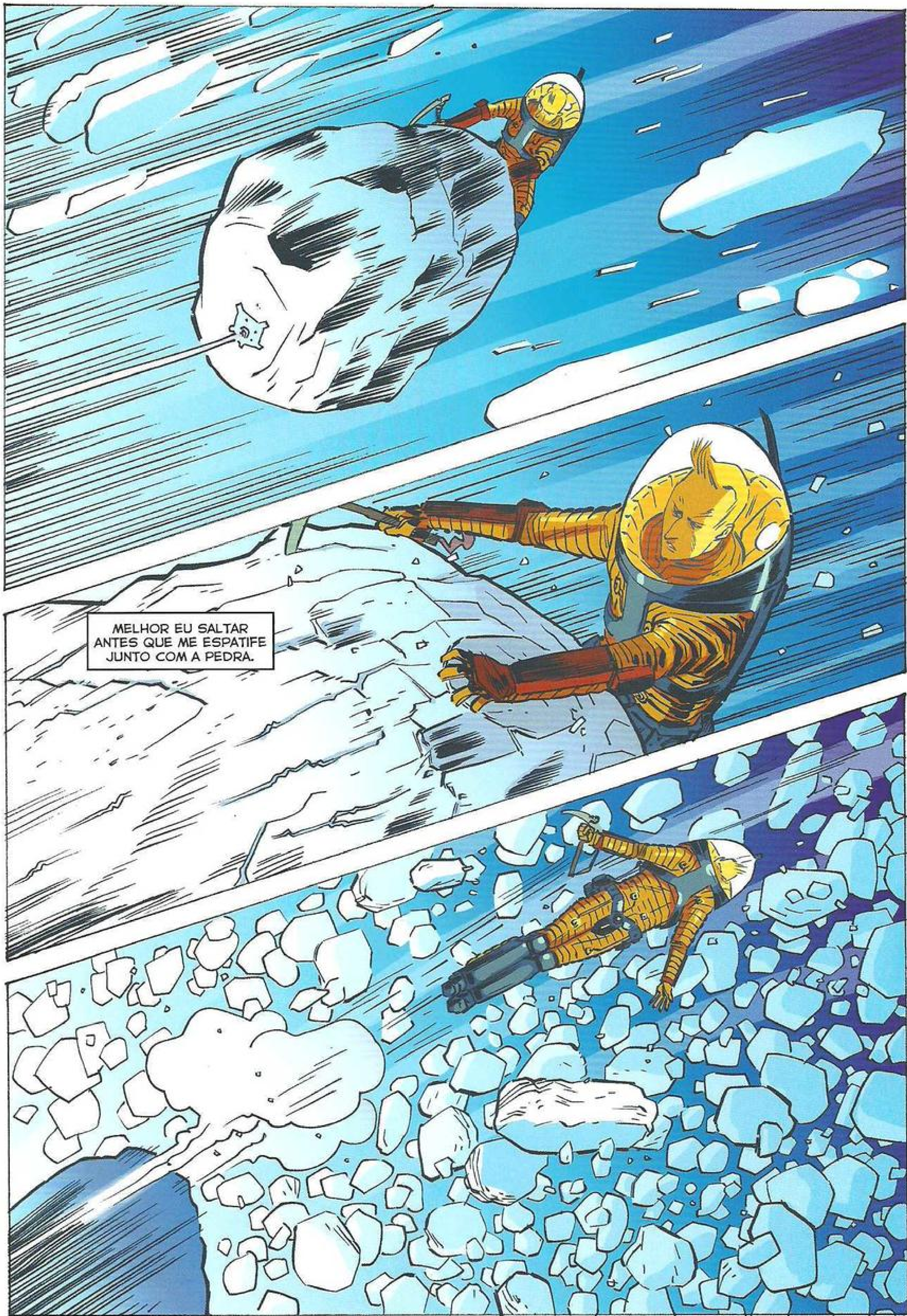
...E MILHARES DE
TONELADAS DE ÁGUA
SOBRE A MINHA CABEÇA.



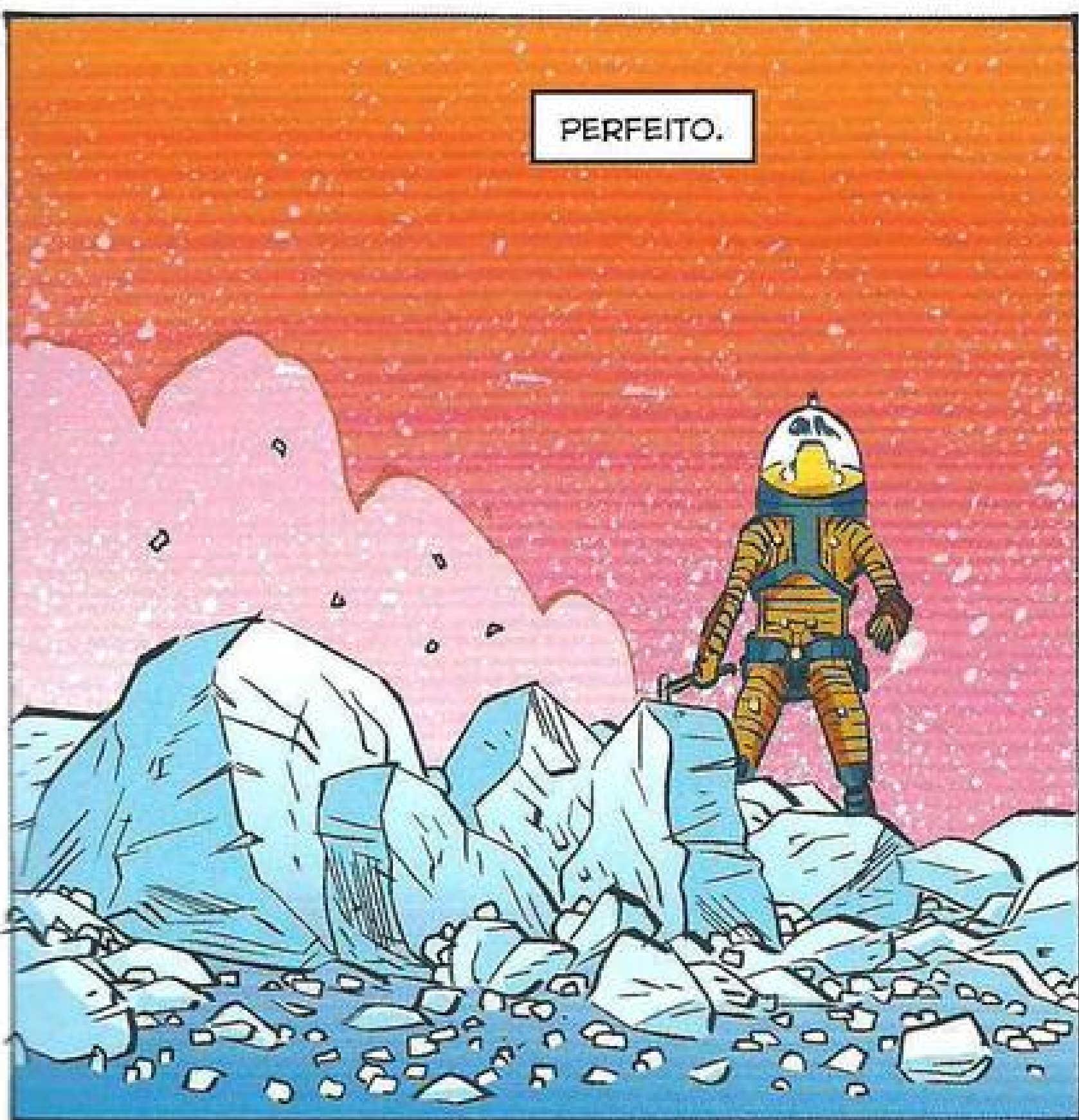


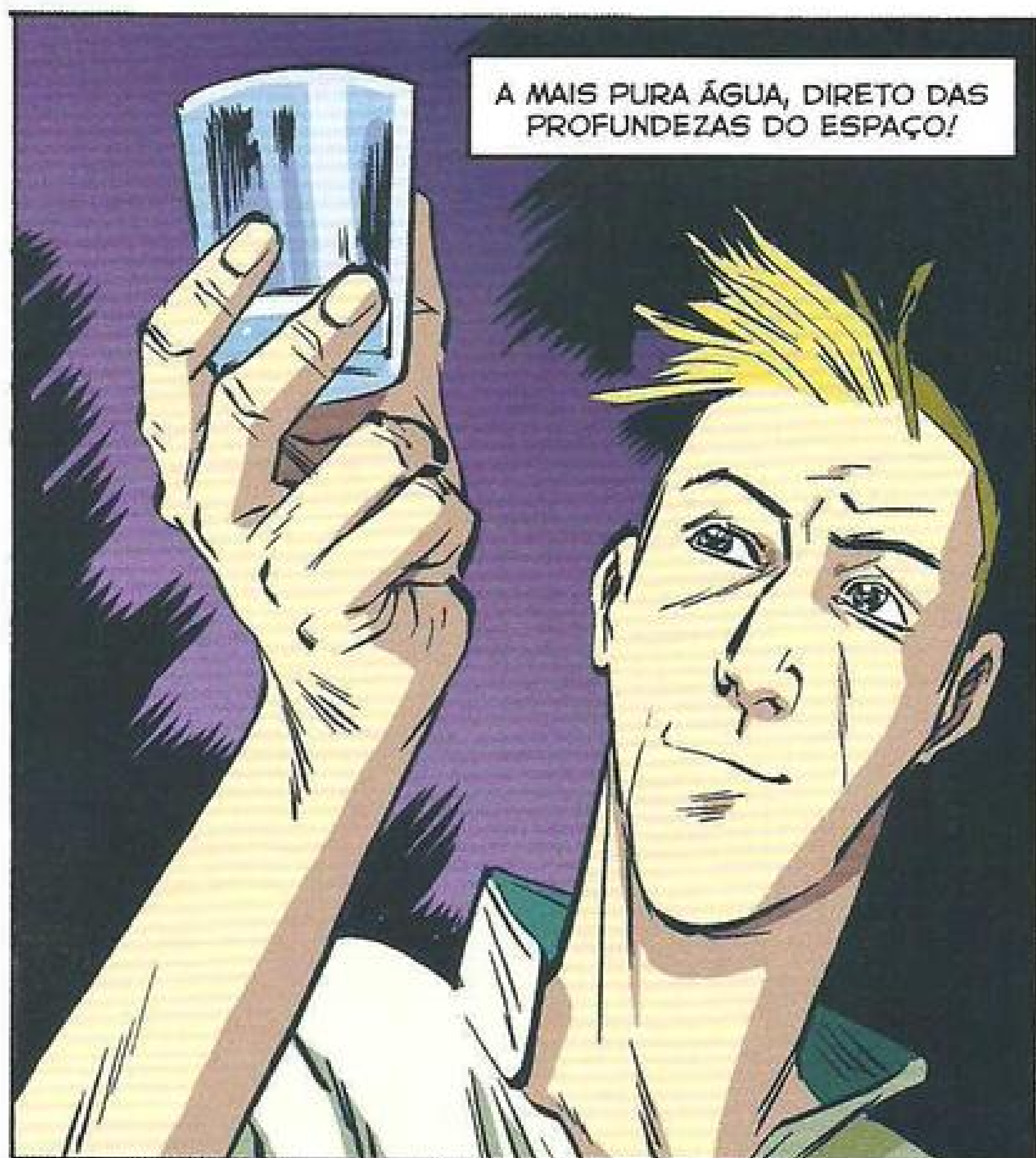
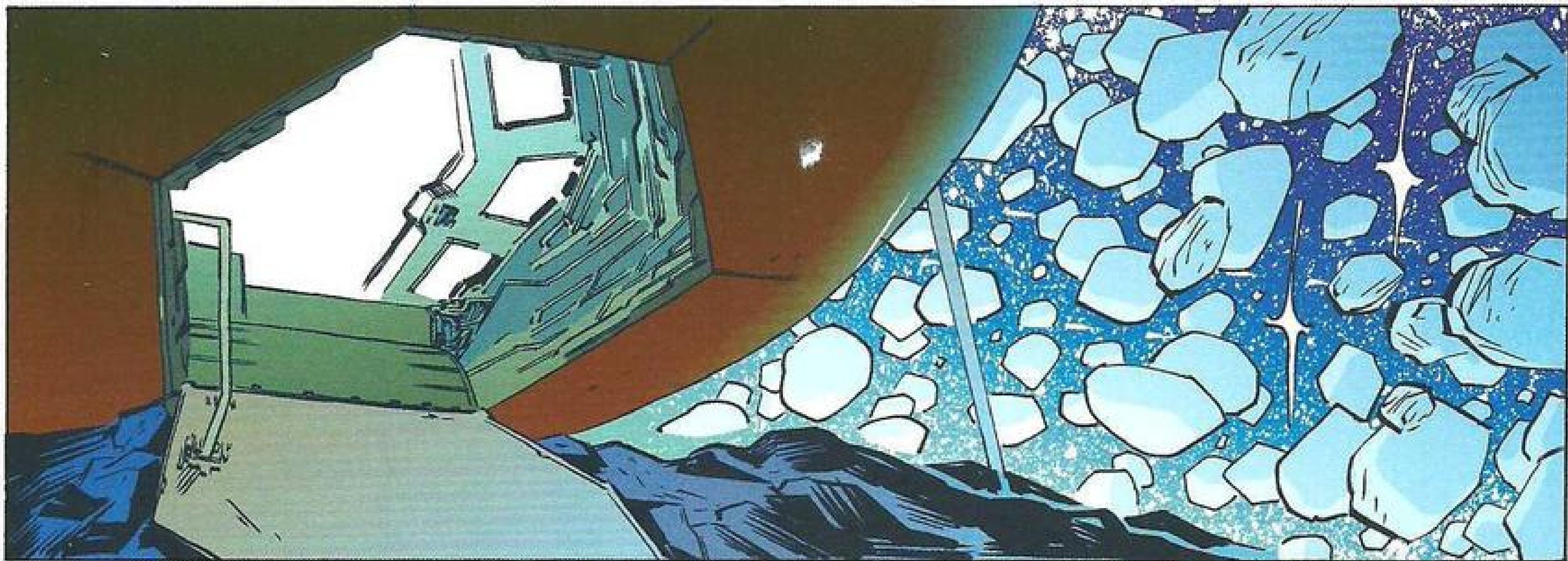




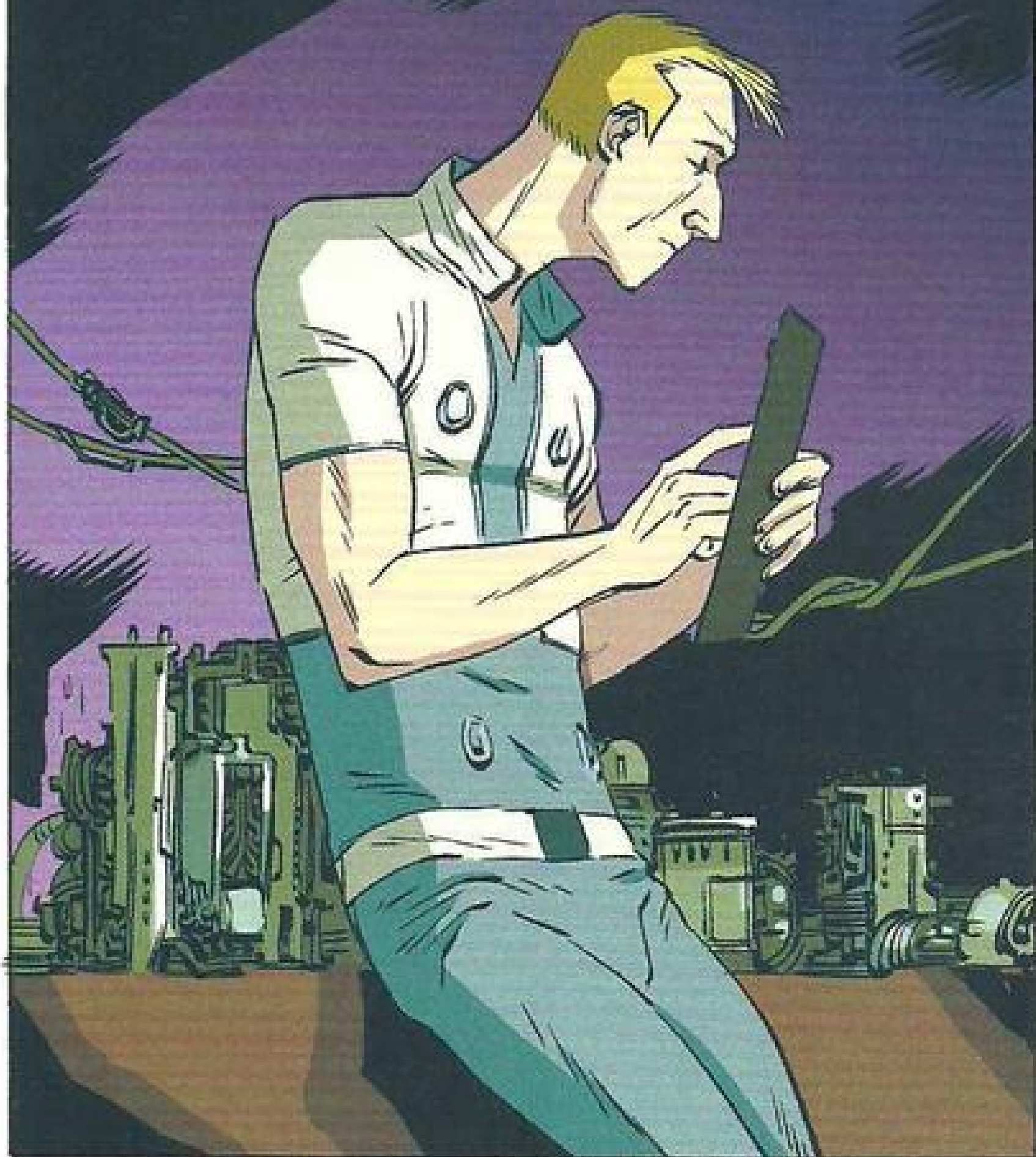


MELHOR EU SALTAR
ANTES QUE ME ESPATIFE
JUNTO COM A PEDRA.

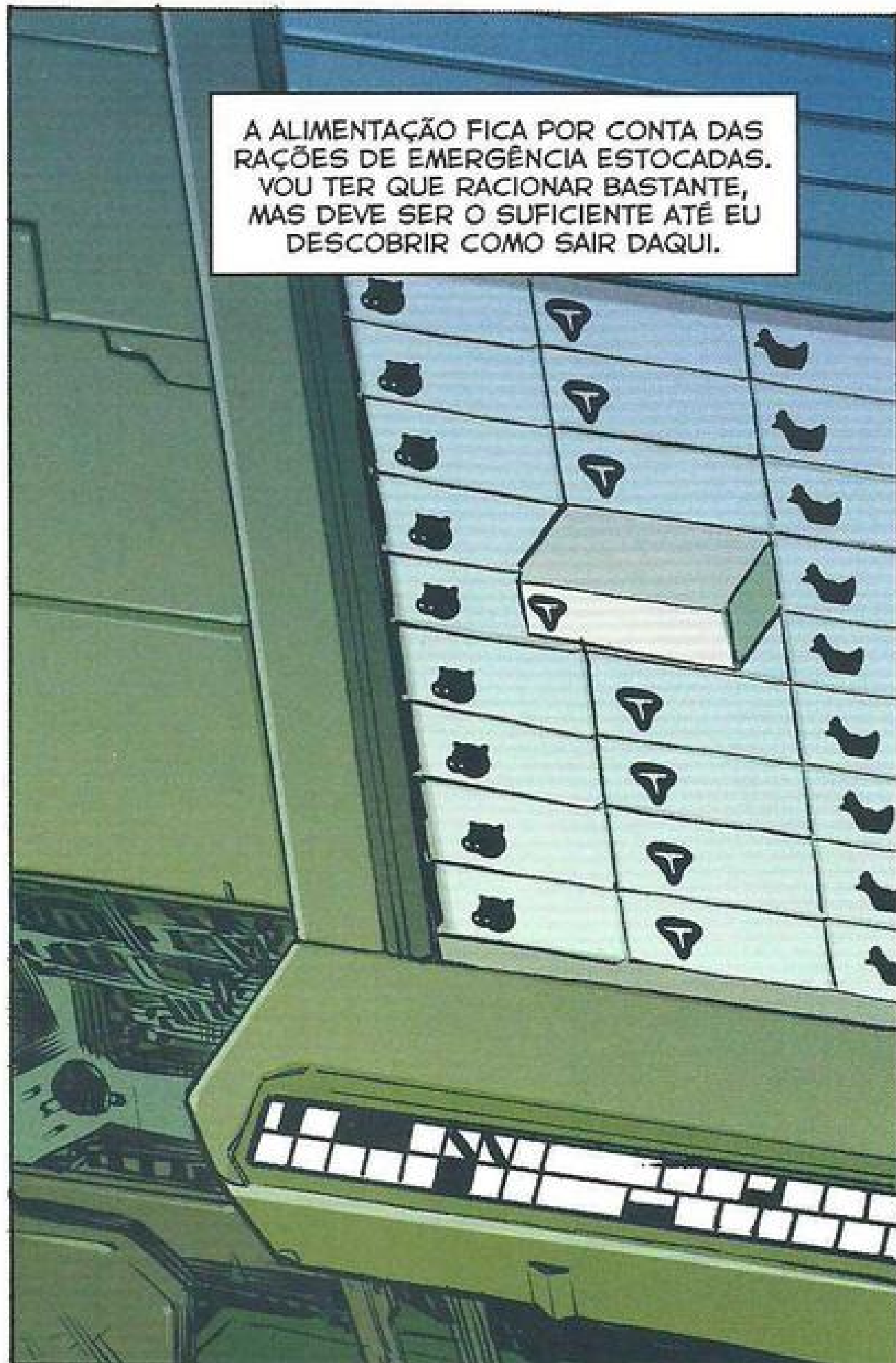




GARANTIDOS OS SUPRIMENTOS DE
ÁGUA E OXIGÊNIO, PARTI PARA OS
PRÓXIMOS ITENS DA LISTA.



A ALIMENTAÇÃO FICA POR CONTA DAS
RAÇÕES DE EMERGÊNCIA ESTOCADAS.
VOU TER QUE RACIONAR BASTANTE,
MAS DEVE SER O SUFICIENTE ATÉ EU
DESCOBRIR COMO SAIR DAQUI.



REARRANJEI OS
PURIFICADORES
PARA FAZER A
MISTURA DO
OXIGÊNIO E
ESTOCAR O
HIDROGÊNIO
VINDO DA ÁGUA.



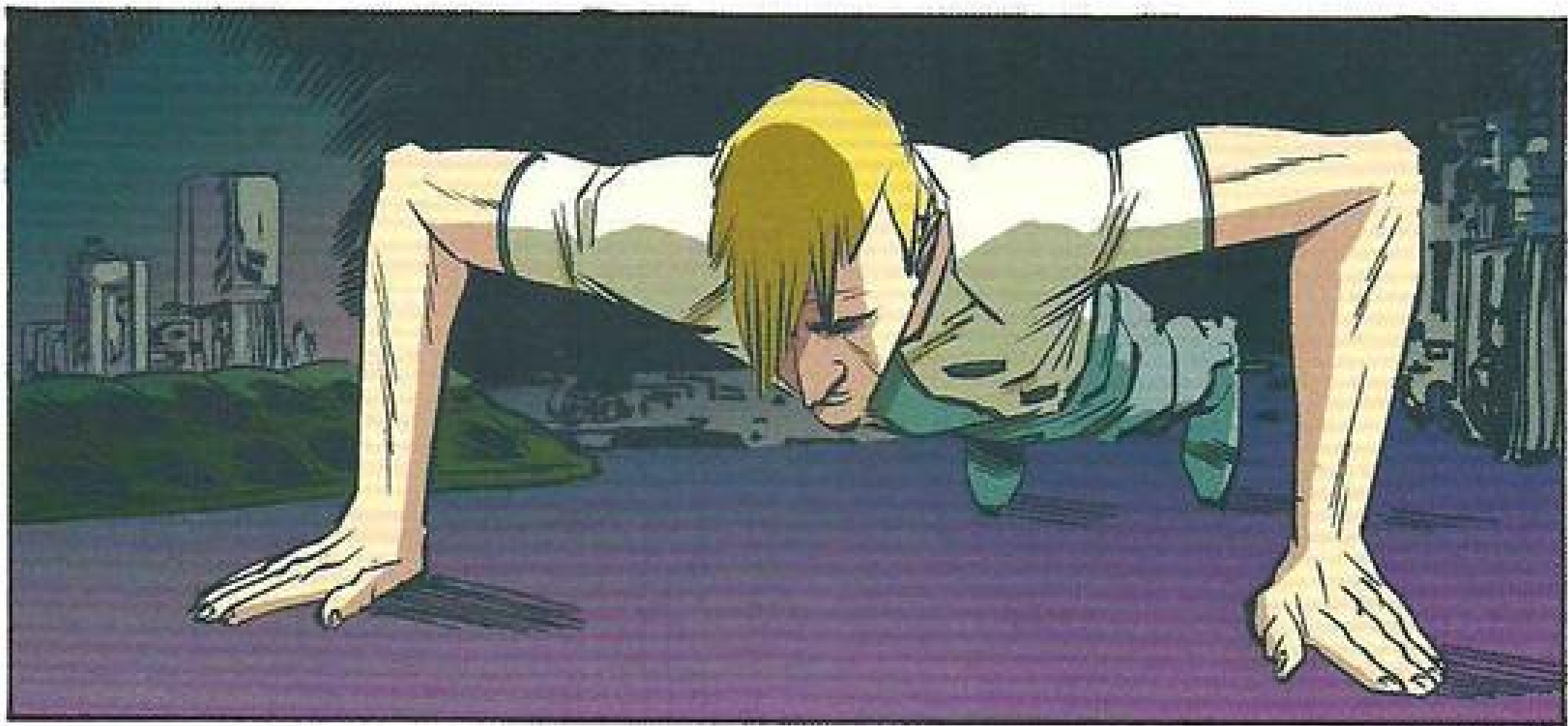
O HIDROGÊNIO VAI ALIMENTAR
UM AQUECEDOR, MANTENDO
A TEMPERATURA DA NAVE
NUM NÍVEL CONFORTÁVEL.

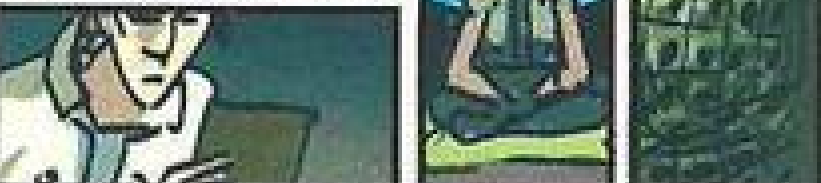
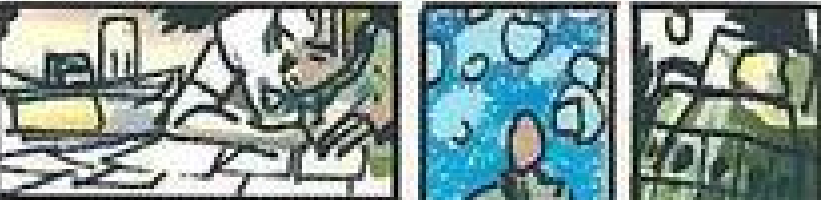
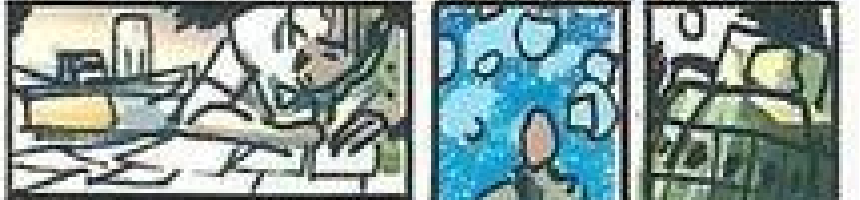
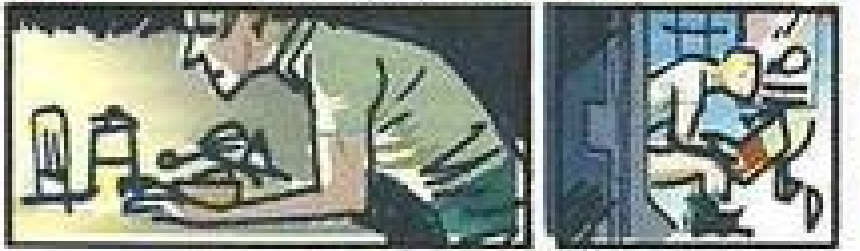
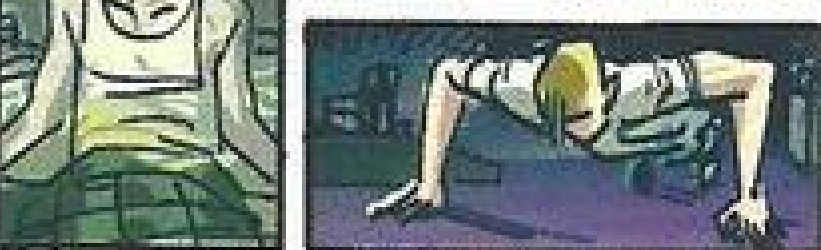
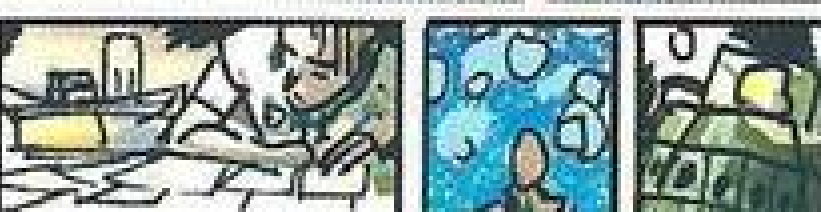
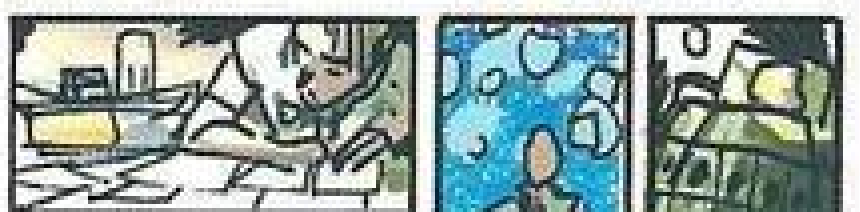
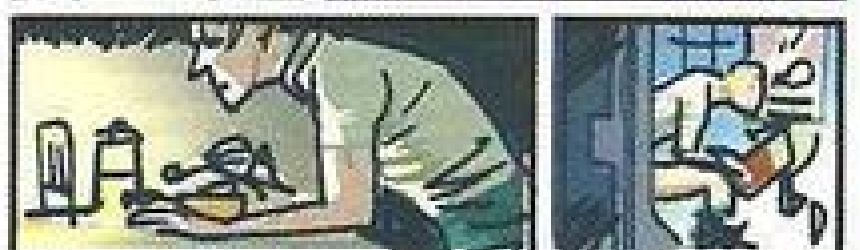
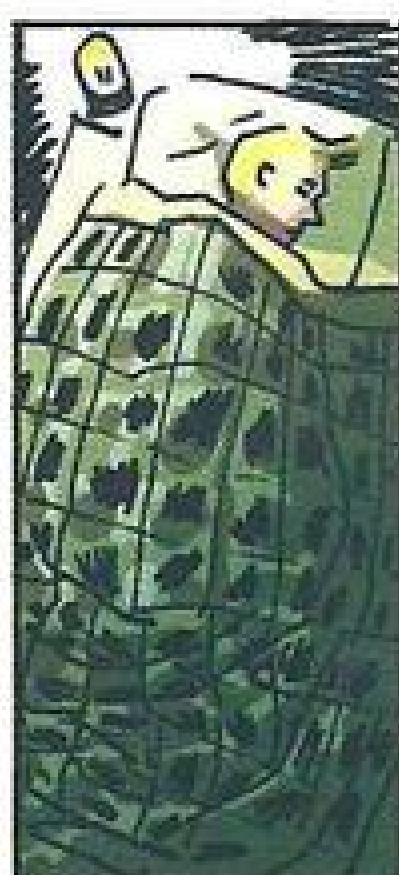


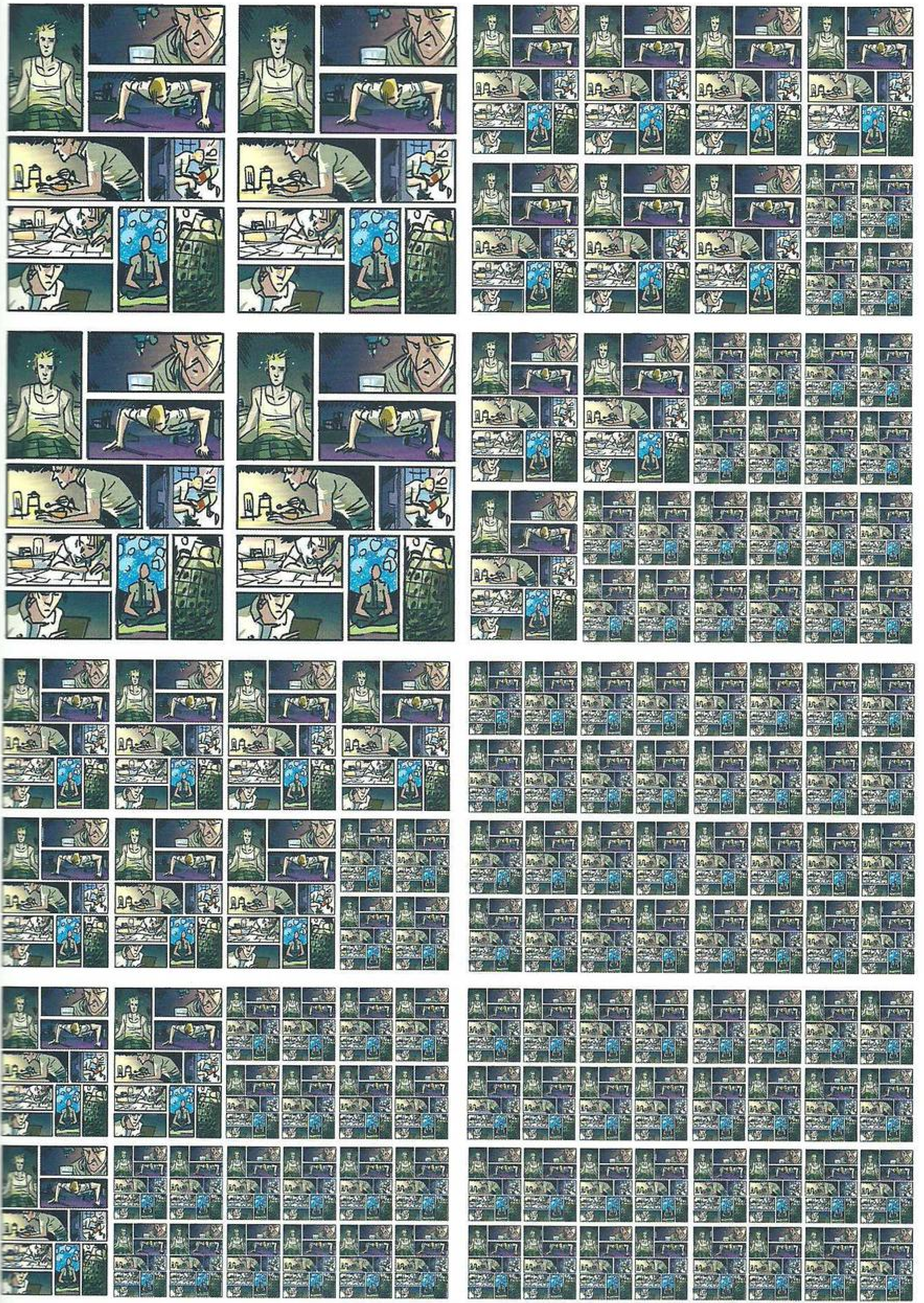
ESTOU QUASE OTIMISTA. A ROTINA
VAI ME AJUDAR A PASSAR O TEMPO
E ME DEDICAR A DESCOBRIR COMO
SAIR DESTA ENCRENCA.





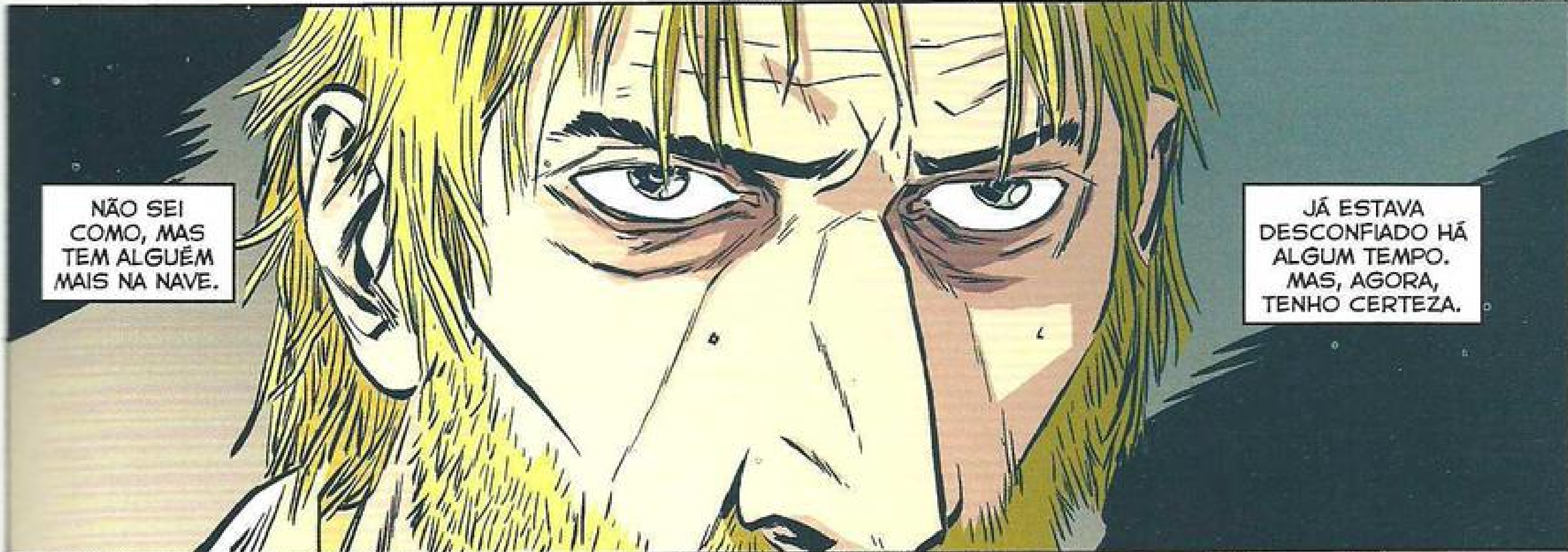






DIA 146.

TEM ALGUÉM
NA NAVE
COMIGO.



NÃO SEI
COMO, MAS
TEM ALGUÉM
MAIS NA NAVE.

JÁ ESTAVA
DESCONFIADO HÁ
ALGUM TEMPO.
MAS, AGORA,
TENHO CERTEZA.



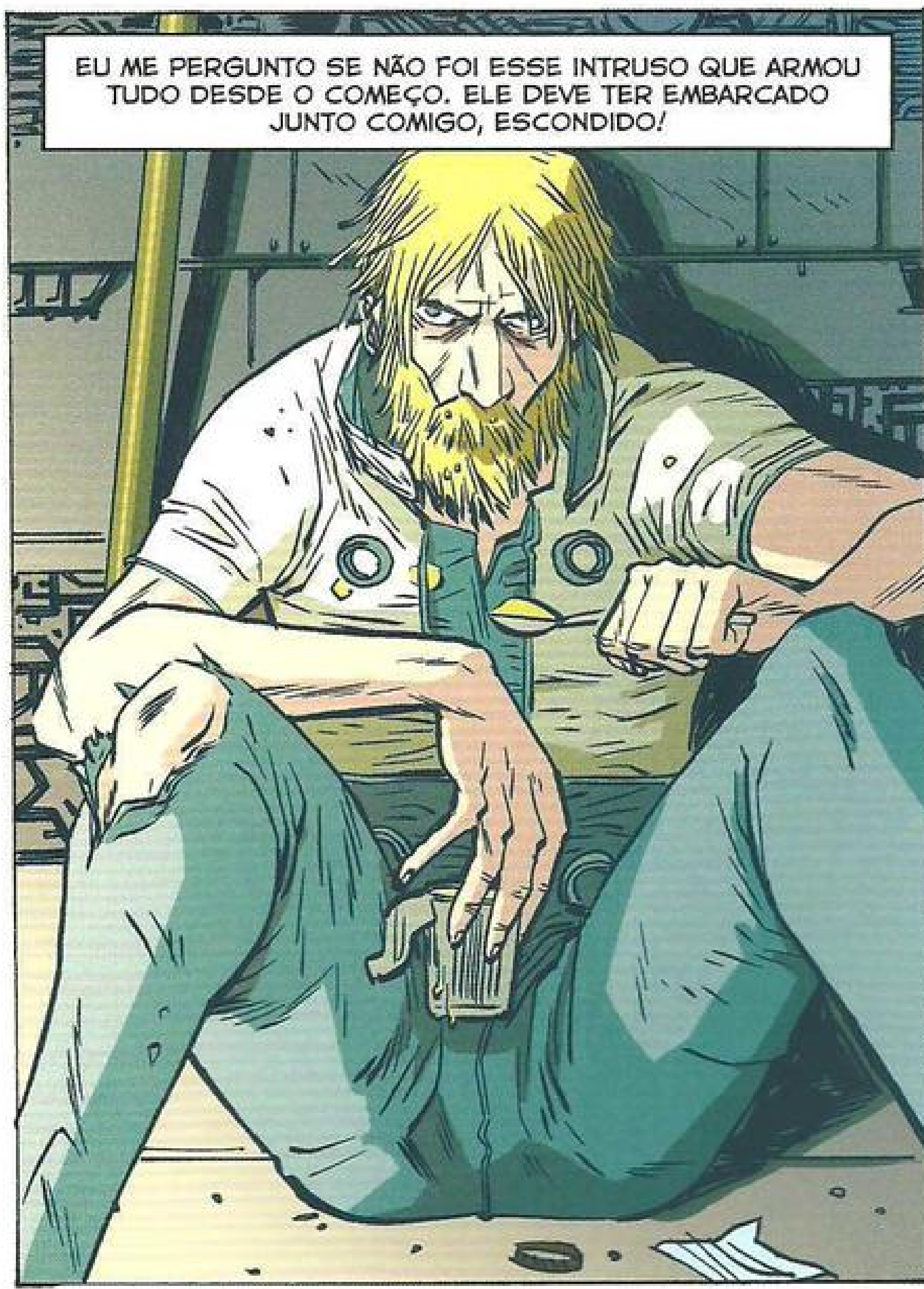
A COMIDA ESTÁ
SUMINDO MUITO
RÁPIDO... EU ACHO.



A ÁGUA TAMBÉM.



ÀS VEZES, OUÇO
SONS VINDOS DOS
CORREDORES OU
DE UMA SALA VAZIA.



EU ME PERGUNTO SE NÃO FOI ESSE INTRUSO QUE ARMOU
TUDO DESDE O COMEÇO. ELE DEVE TER EMBARCADO
JUNTO COMIGO, ESCONDIDO!

DIA 147.

O POTENTE CAMPO ELETROMAGNÉTICO PODE ESTAR AFETANDO MEU ORGANISMO, CAUSANDO ALUCINAÇÕES.

TEMO ESTAR PERDENDO A RAZÃO. TALVEZ ESTEJA FICANDO PARANOICO. PRECISO ME CONCENTRAR EM SAIR DAQUI ANTES QUE ESTA NAVE VIRE O MEU TÚMULO.



VOLTA E MEIA, CAIO NA PLANTA DO DEPÓSITO DO TRAJE 33, O TITAN. O MAIOR DOS MEUS UNIFORMES. MAS ELE ESTÁ PRESO, NÃO TENHO COMO ABRIR AS COMPORTAS DE BAIXO COM A NAVE POUSADA. ALÉM DO MAIS, O TITAN NÃO FOI FEITO PARA VIAGENS ESPACIAIS.

SINTO COMO SE TIVESSE DEIXADO ALGO PASSAR, ALGUM DETALHE PERDIDO... O QUE SERÁ?



É COMO SE O MEU CÉREBRO TATEASSE NO ESCURO.

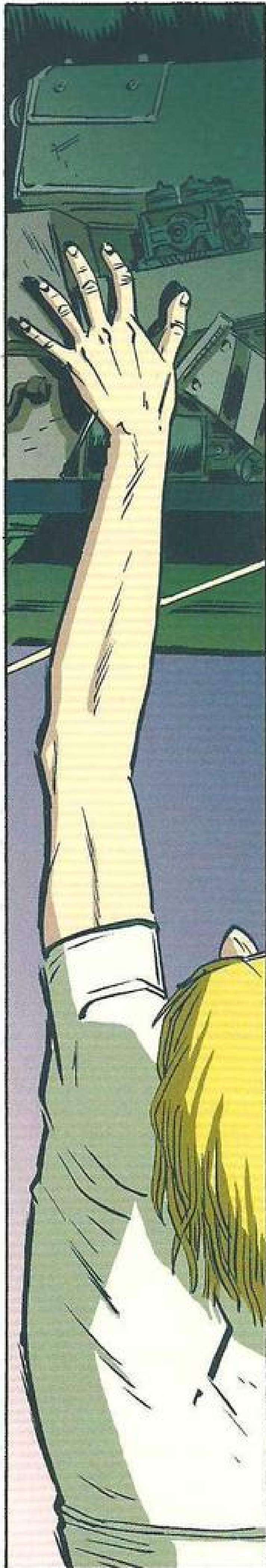
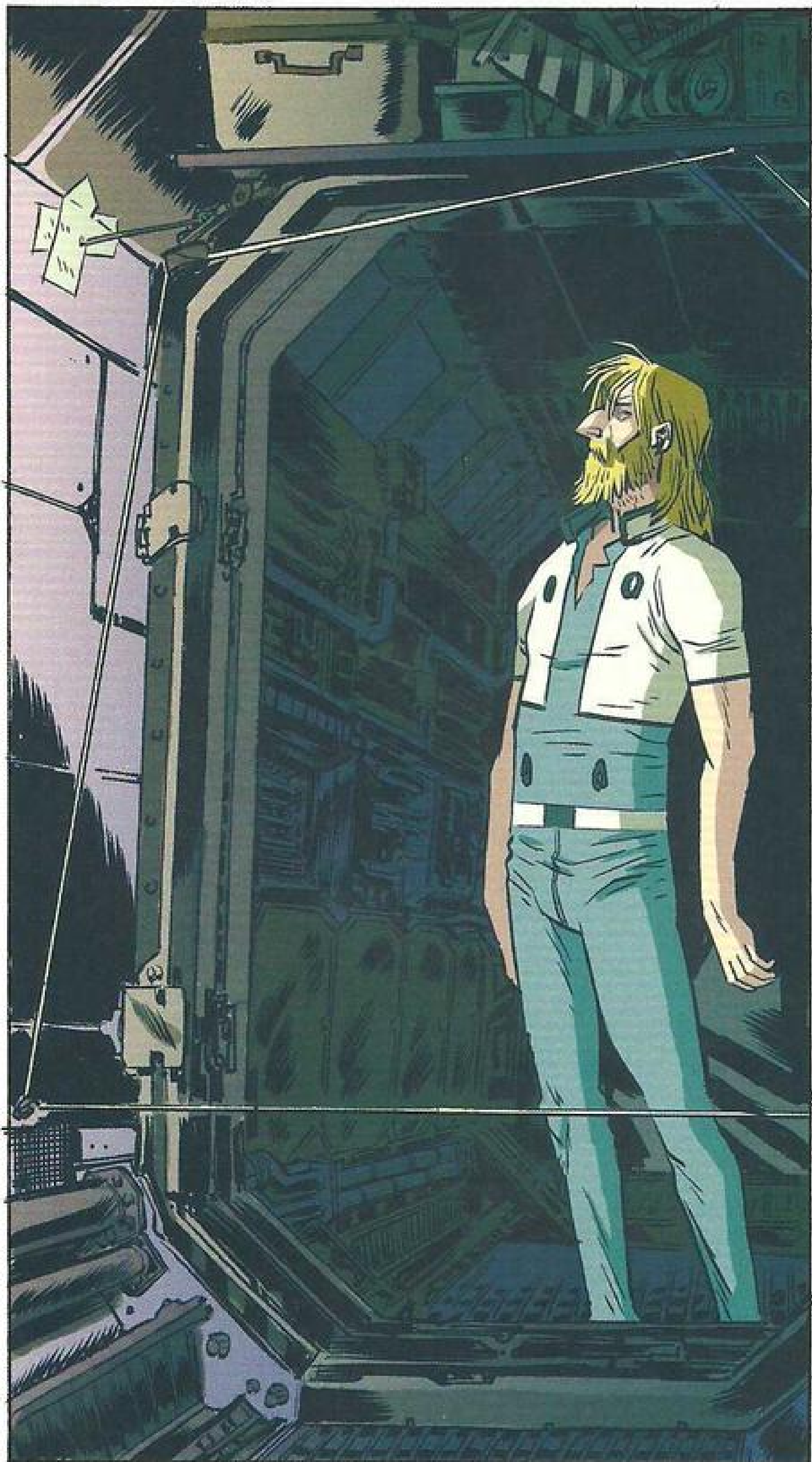
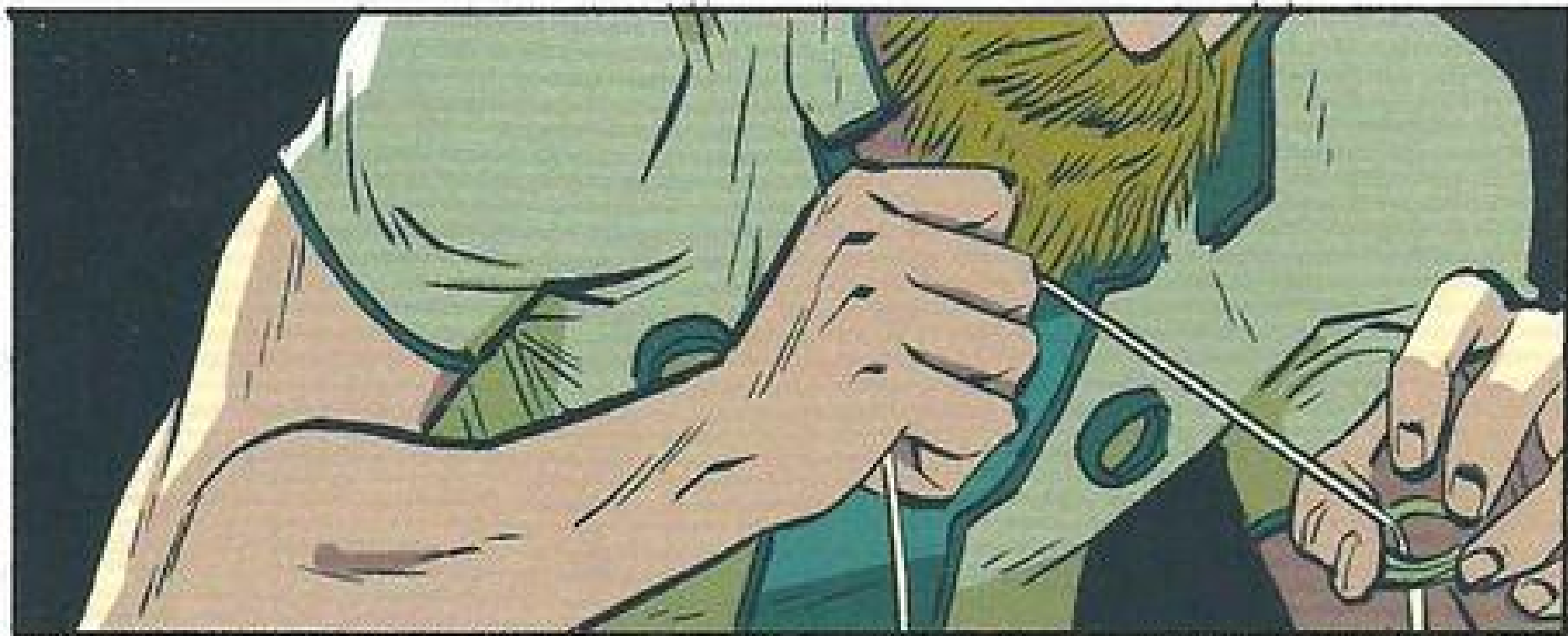
TENHO QUE ME CONCENTRAR MAIS...

JÁ ESTUDEI TODAS AS PLANTAS DA NAVE, MAS NÃO CONSIGO ACHAR UMA MANEIRA DE CONSERTÁ-LA PARA FUGIR DESSE INFERNO ESPACIAL.



O QUÊ?!
UM BARULHO!
O INTRUSO!





AH, ARRANJEI UMA SOLUÇÃO! PERDI UM DIA INTEIRO, MAS VAI VALER A PENA! FIZ UMA ARAPUCA PARA ESSE MALDITO! AGORA ELE VAI VER! HE, HE!

HE, HE, HE, HE!



DIA 148.

ARGH! O QUE
FOI ISSO?

UMA ARAPUCA!

QUEM ARMOU
ESSA ARAPUCA?

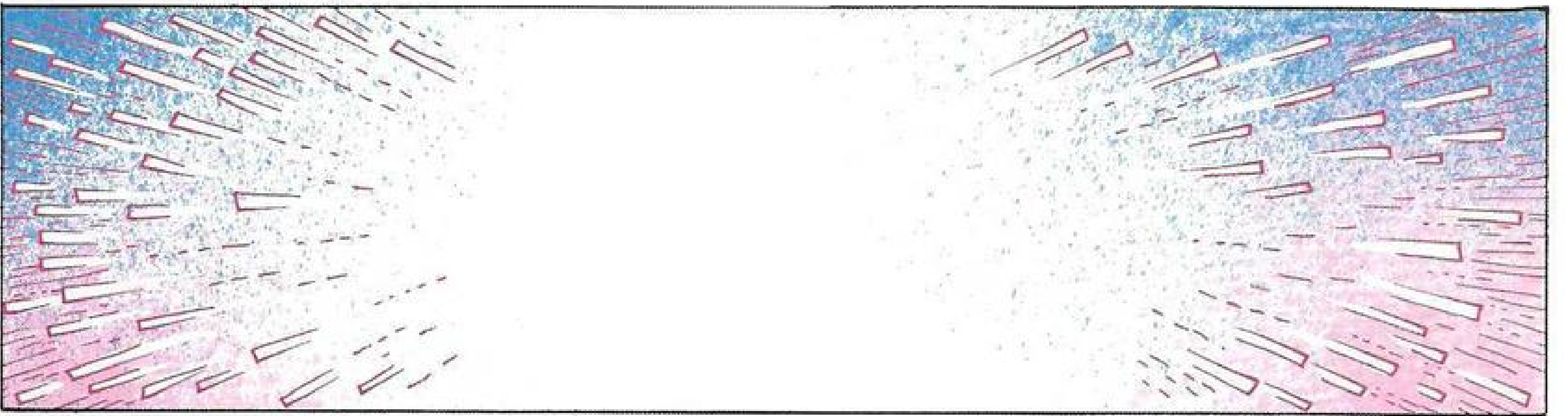
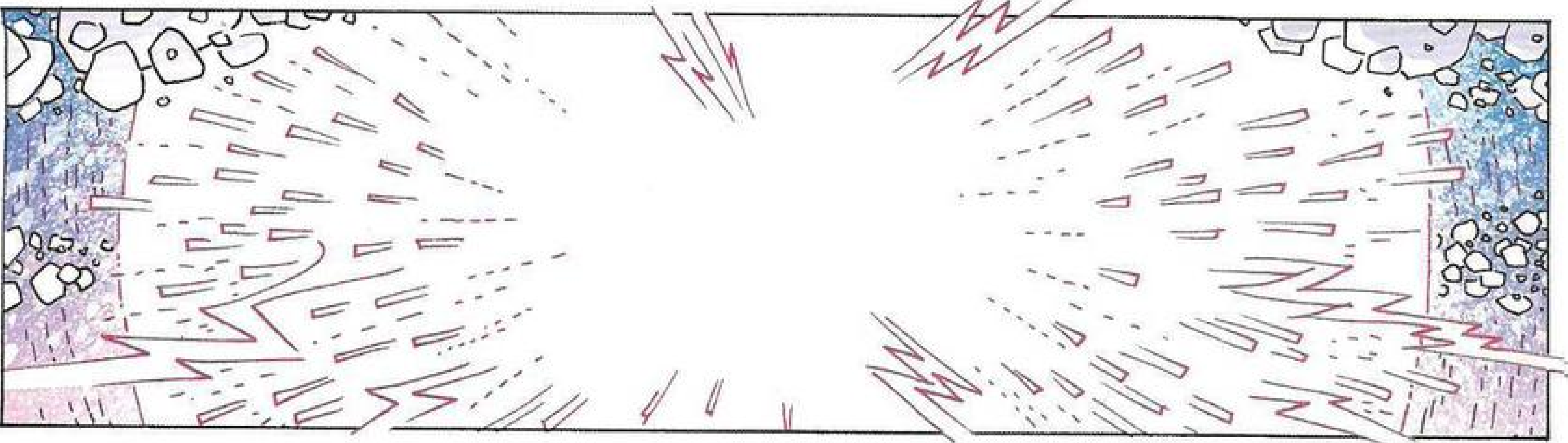
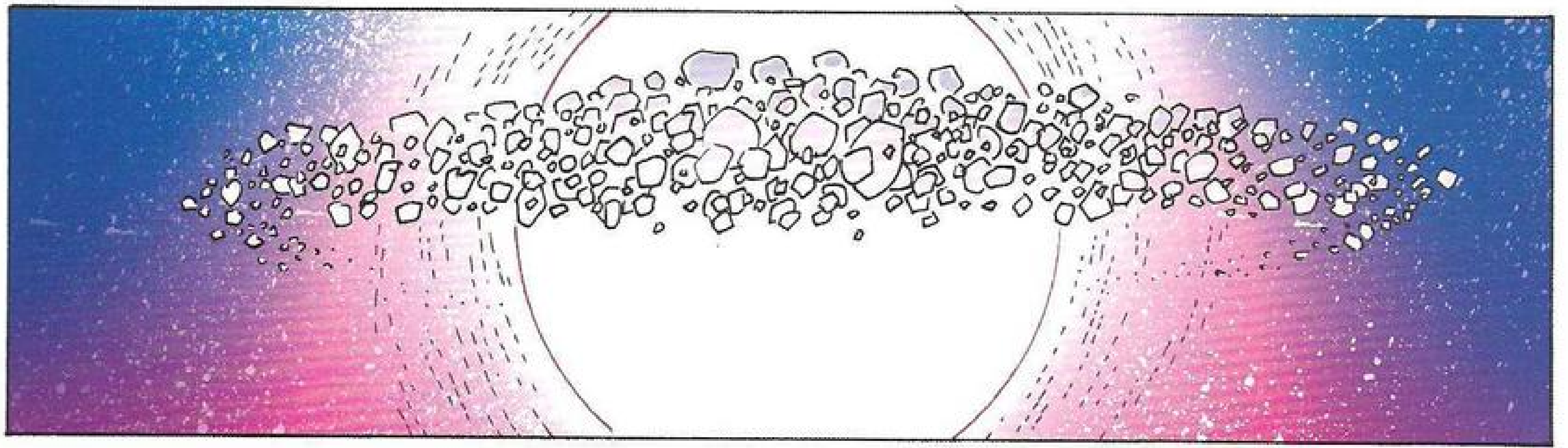
FOI O INTRUSO!
SIM, FOI ELE!
EU VOU...

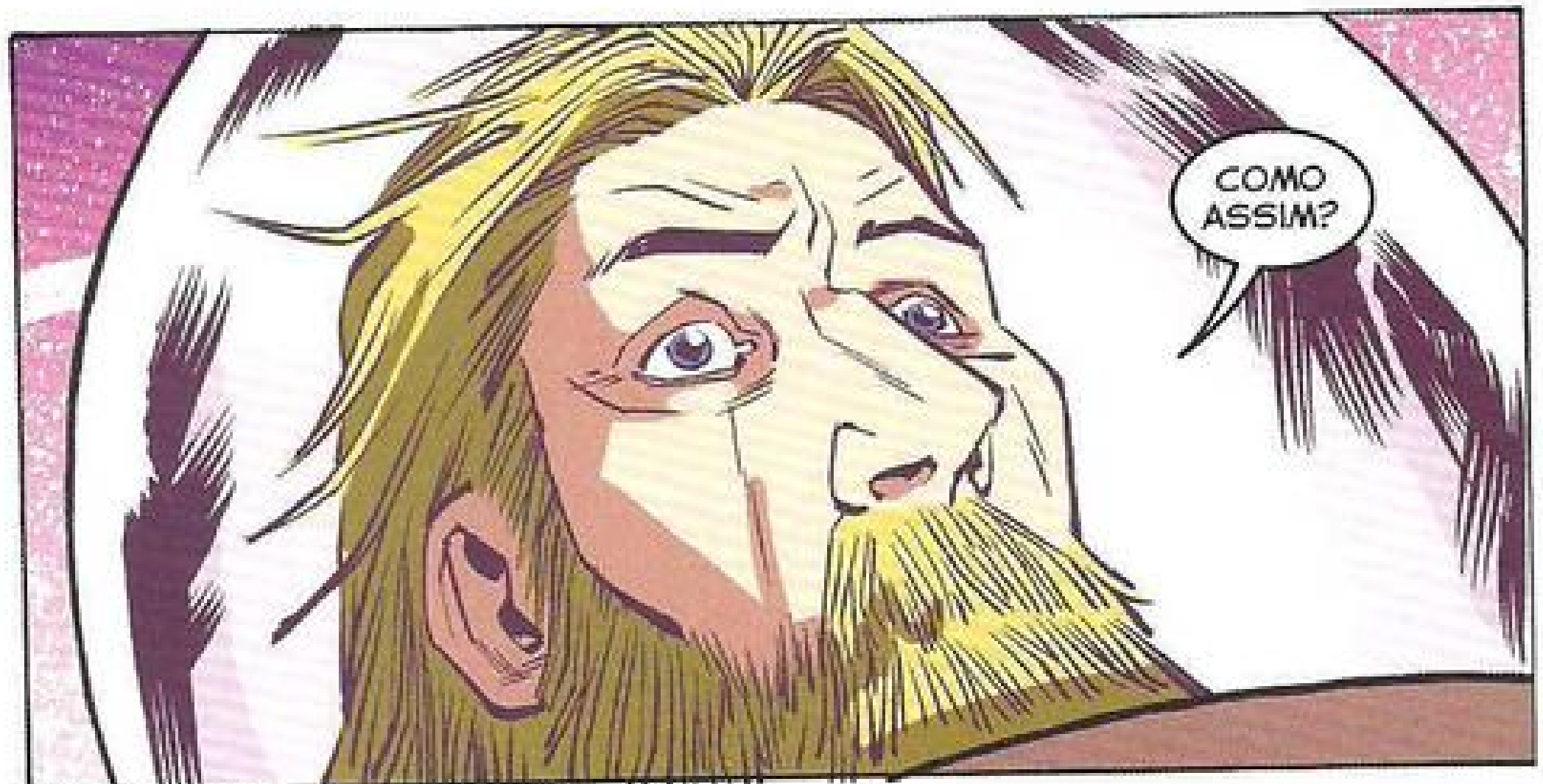
GAROTO!

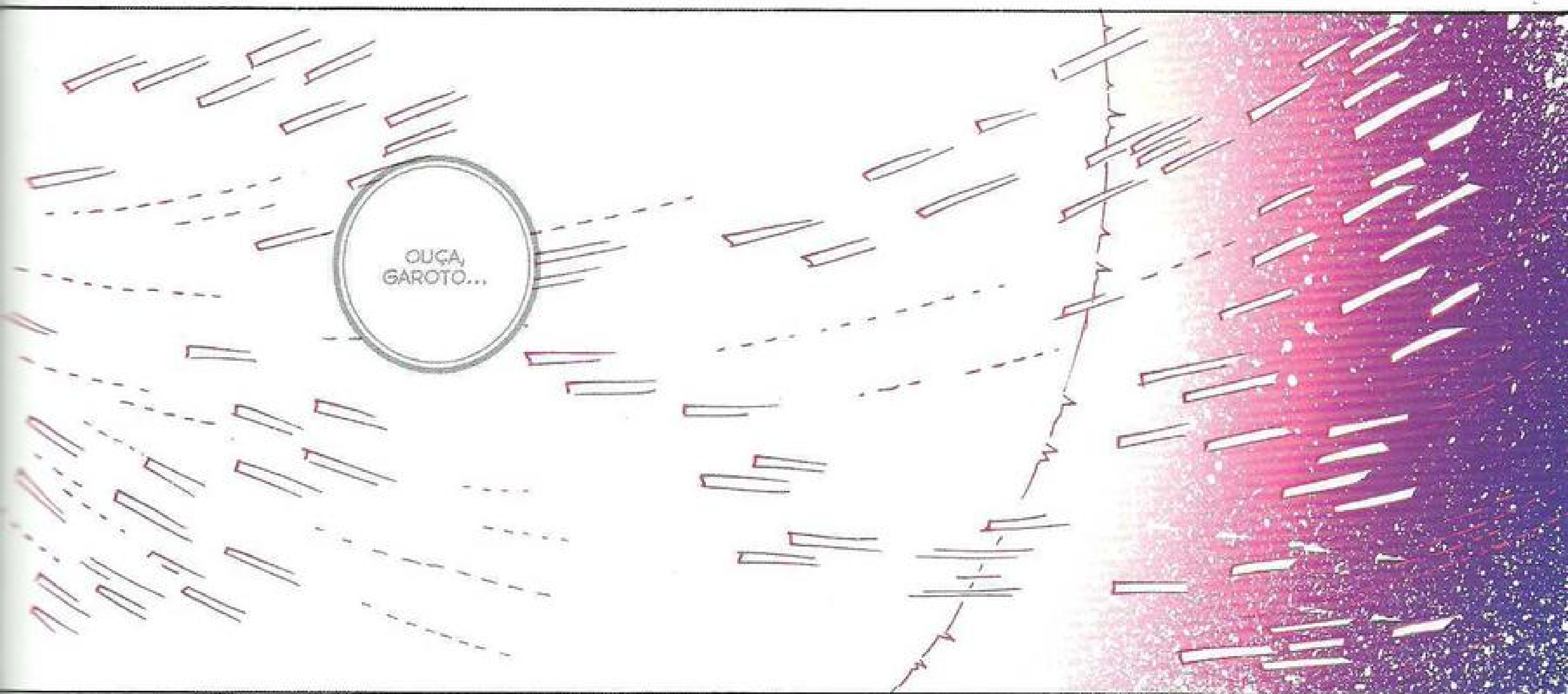
HÃ?



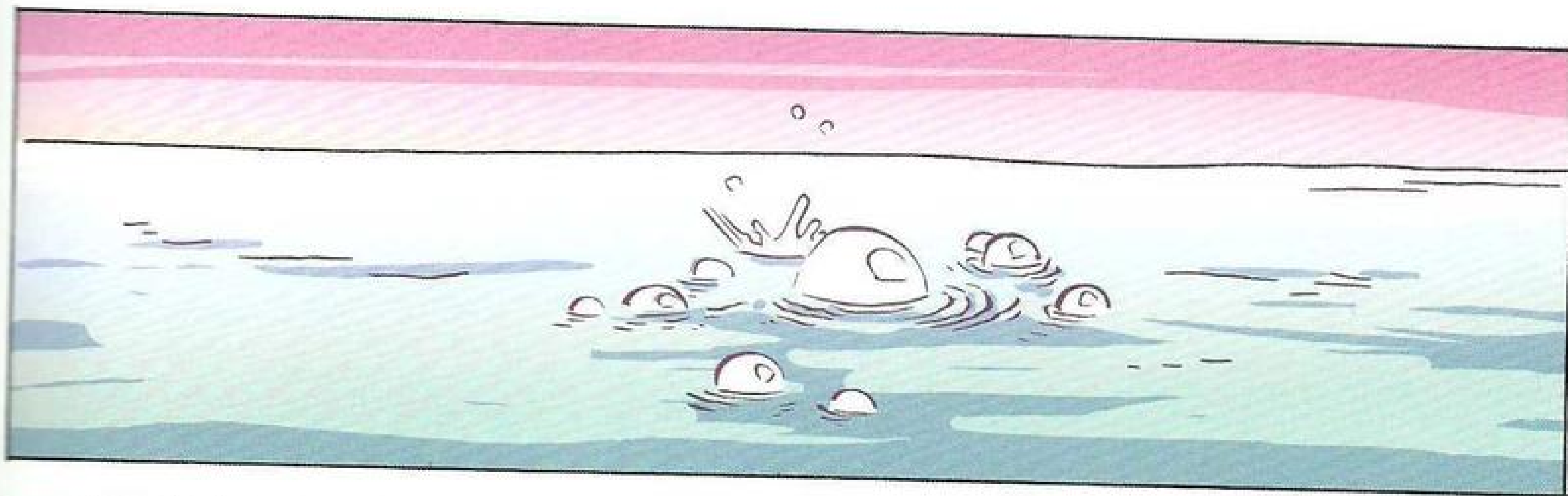


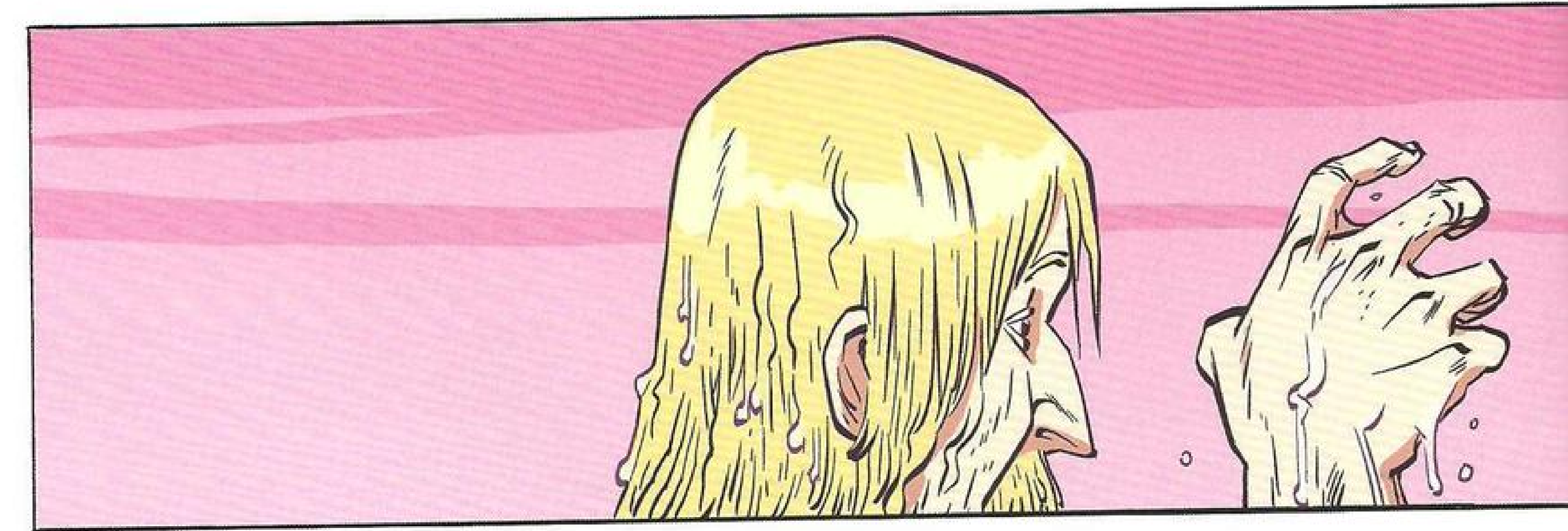
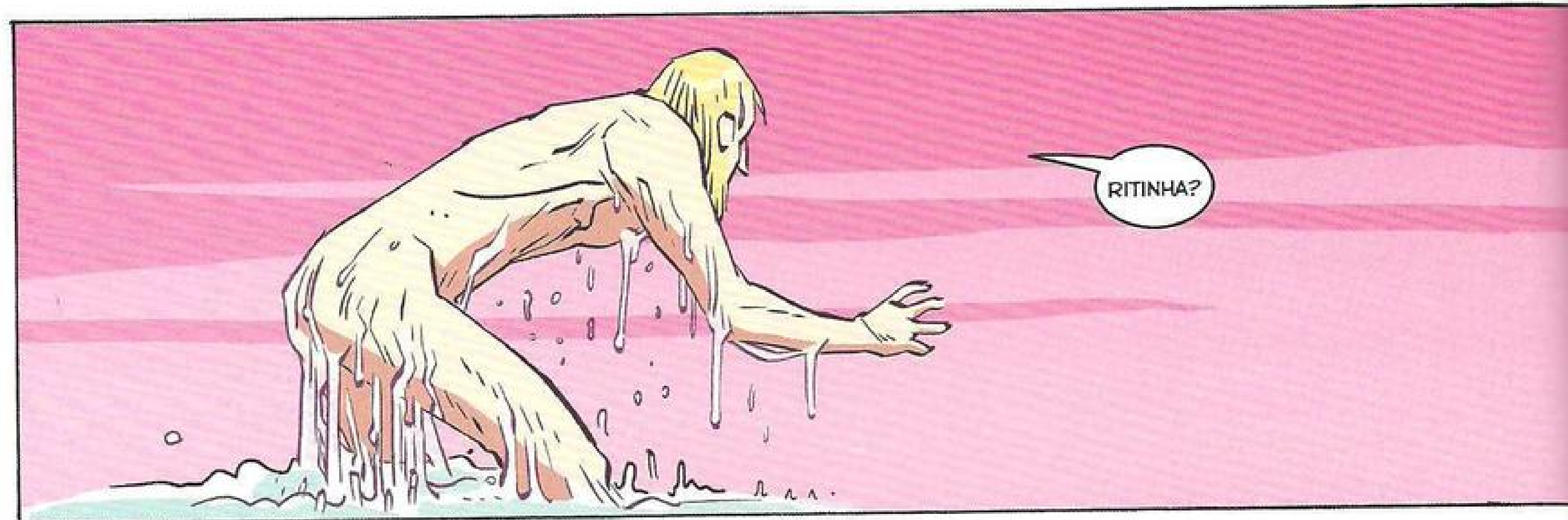
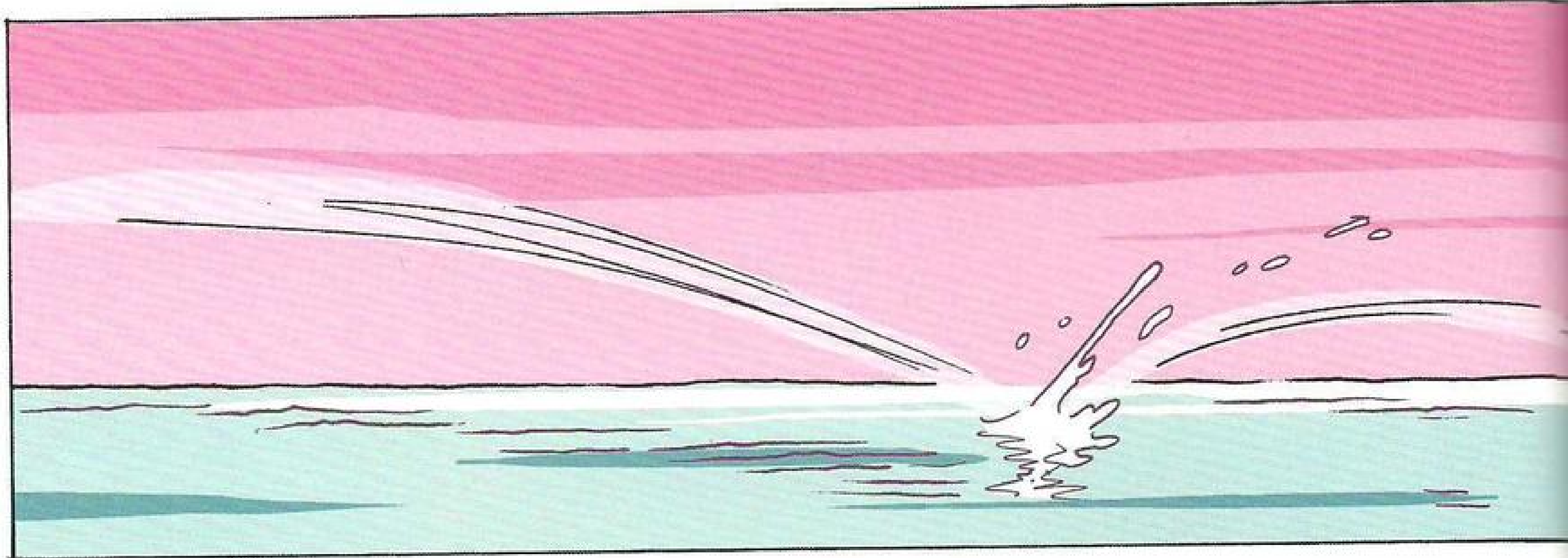


















VOCE
NÃO ESTAVA
LÁ QUANDO EU ME
CASEI. QUANDO O
SEU SOBRINHO
NASCEU.



SUA MÃE
SENTIA A SUA
FALTA NO
ANIVERSÁRIO
DELA.

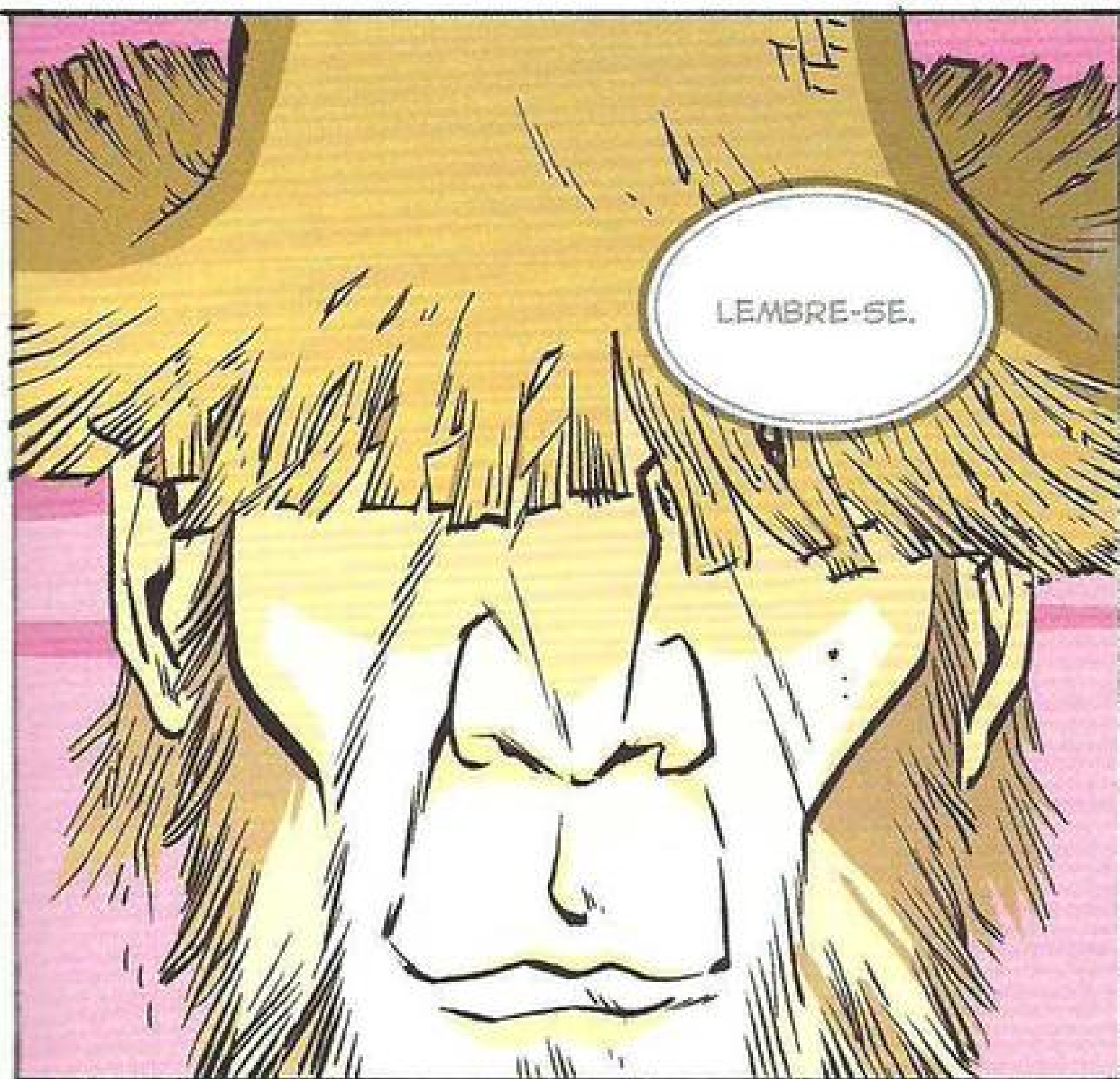
AS SUAS
"MISSÕES"...
SEMPRE EM
PRIMEIRO
LUGAR.



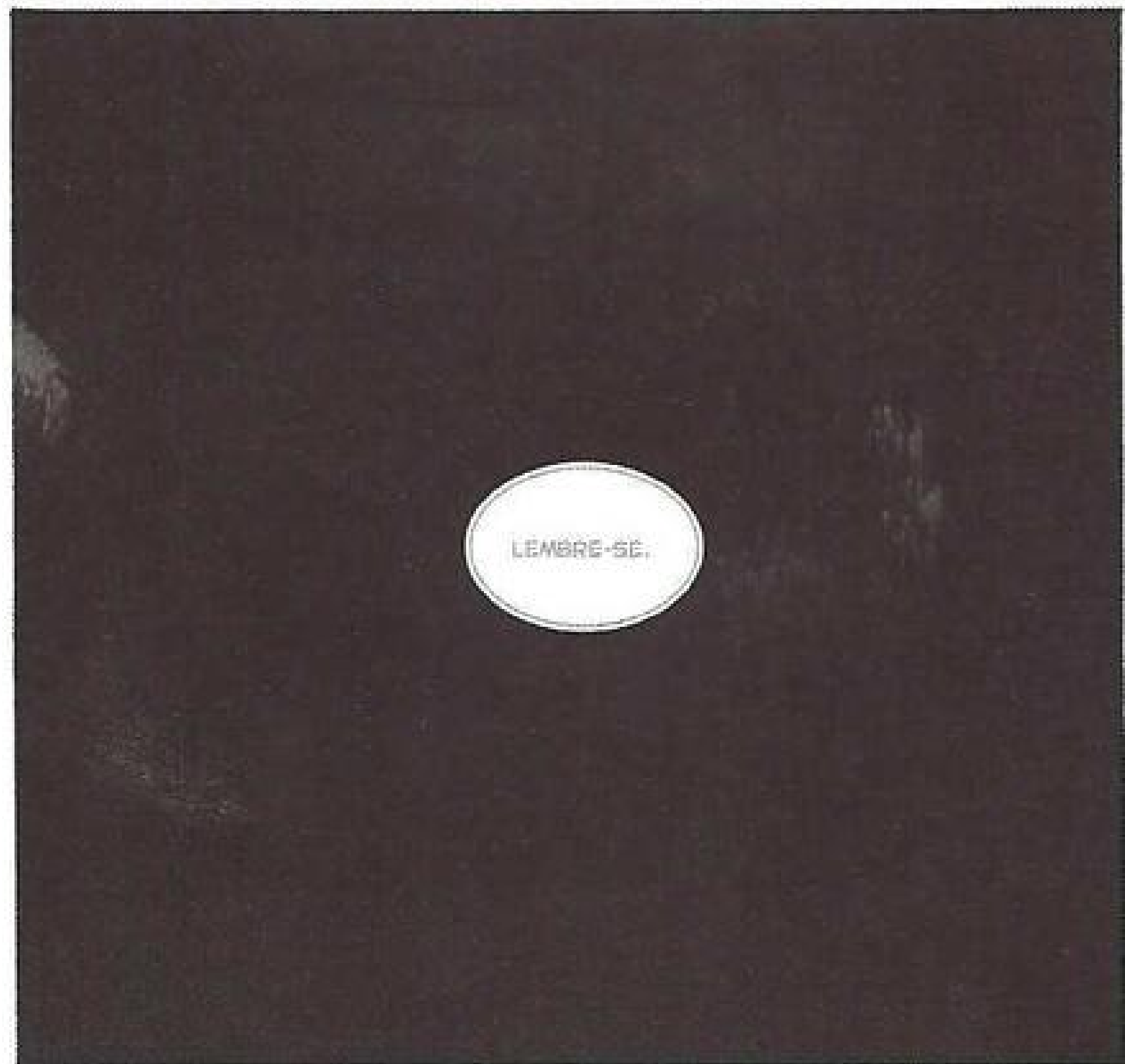
SENTE
REMORSO POR
NÃO TER IDO AO
MEU FUNERAL,
NÃO?



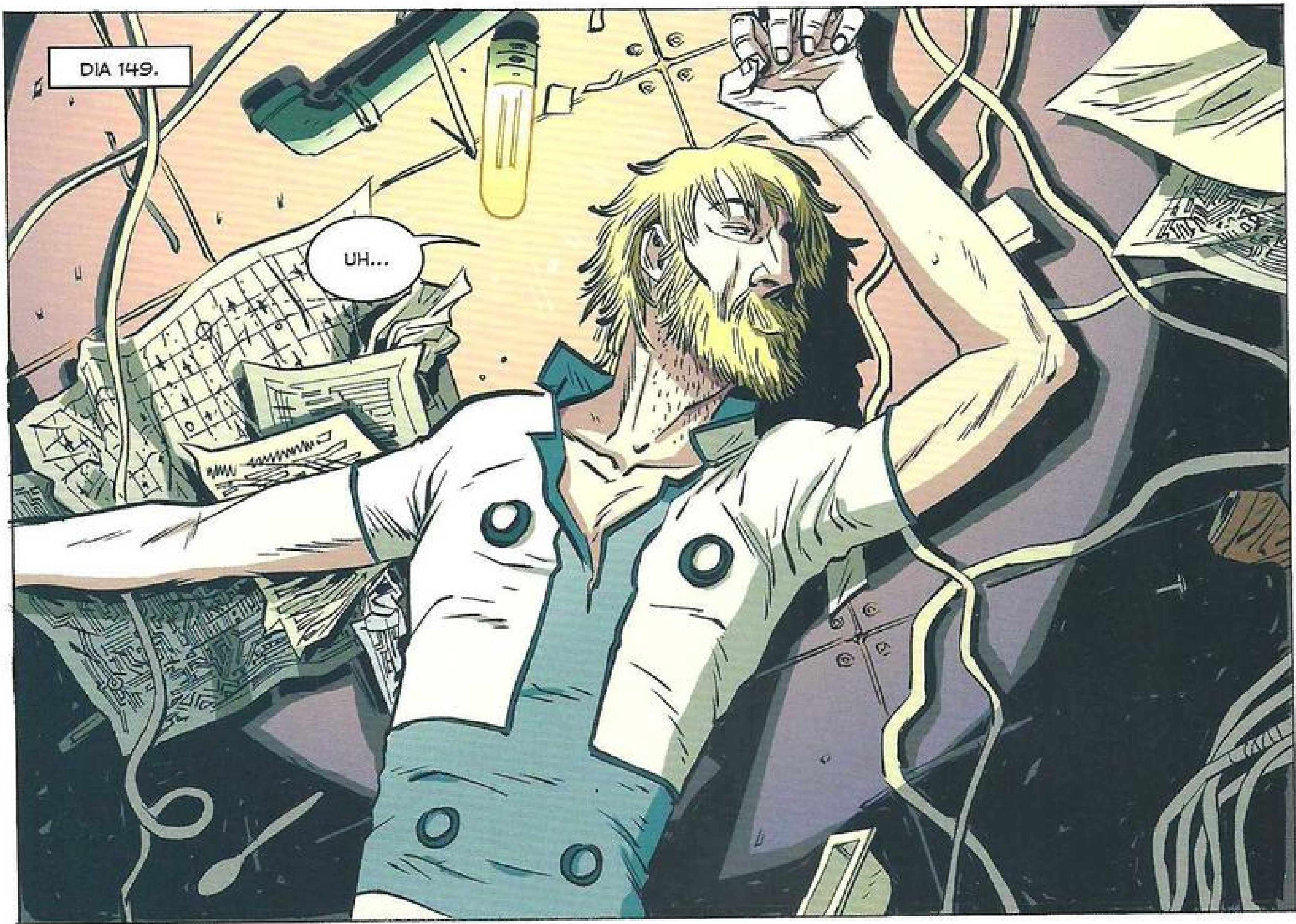
VOCE... NÃO
ESTAVA LÁ.



LEMBRE-SE.



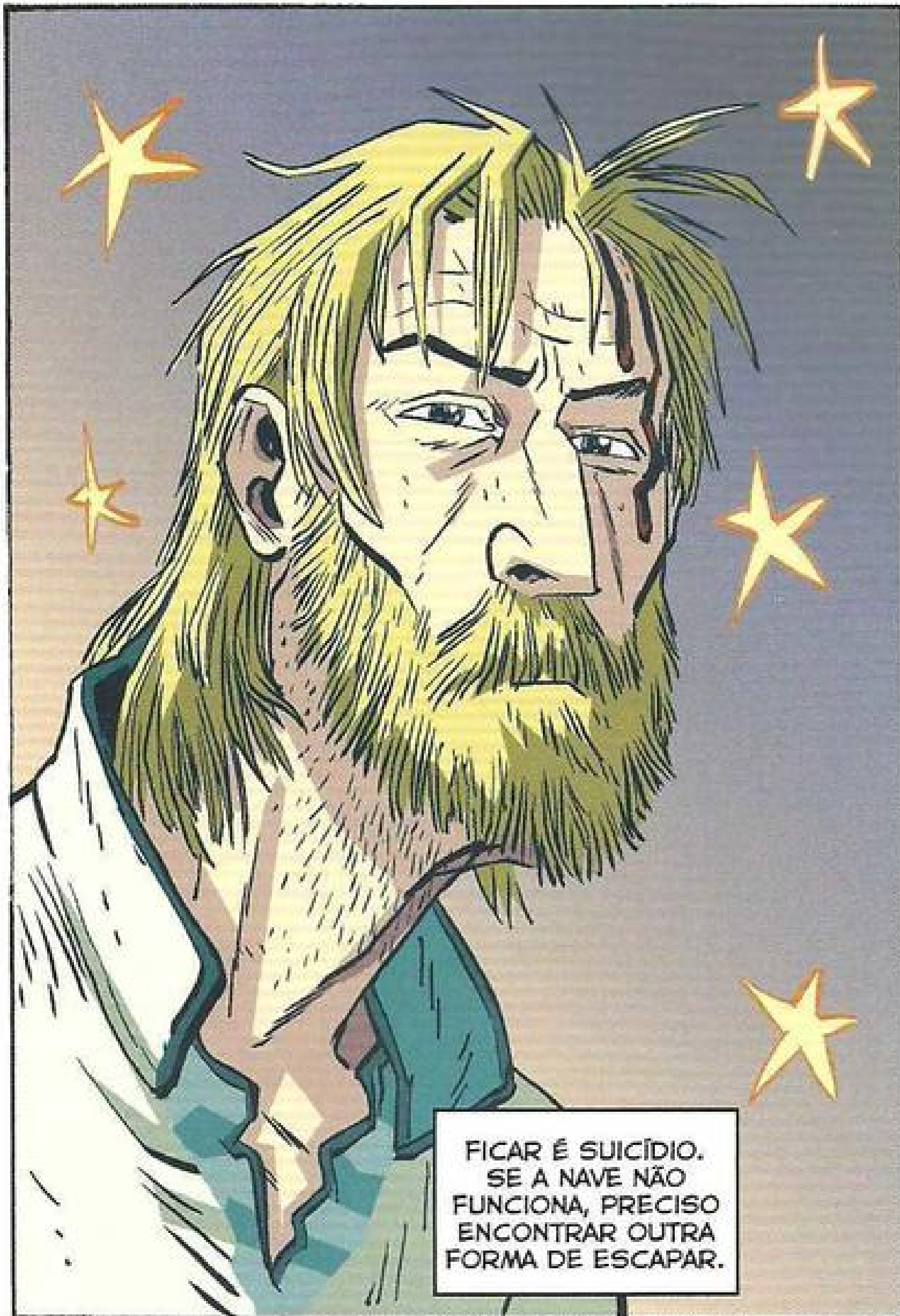
LEMBRE-SE.



ESTE LUGAR... A SOLIDÃO...
ESTÃO ME DERROTANDO.
PRECISO SAIR DAQUI.



FICAR É SUICÍDIO.
SE A NAVE NÃO
FUNCIONA, PRECISO
ENCONTRAR OUTRA
FORMA DE ESCAPAR.



A ALUCINAÇÃO ME DEU UMA IDEIA.
ATÉ AGORA, NÃO TINHA PENSADO
EM ABANDONAR A NAVE. TODO
ESSE TEMPO VOLTANDO ÀS
PLANTAS PROCURANDO UMA
FORMA DE CONSERTÁ-LA...



É UM PLANO ARRISCADO. MUITO
ARRISCADO. MAS SE EU NÃO DER
ESSE SALTO NO ESCURO AGORA,
NÃO TEREI FORÇAS PARA TENTAR.
NEM SUPRIMENTOS.



AGORA,
É TUDO
OU NADA.



NÃO TENHO COMO ABRIR
AS COMPORTAS DEBAIXO DA
NAVE PARA SOLTAR O TITAN.



SCANC



ENTÃO, SÓ ME RESTA
UMA ALTERNATIVA.

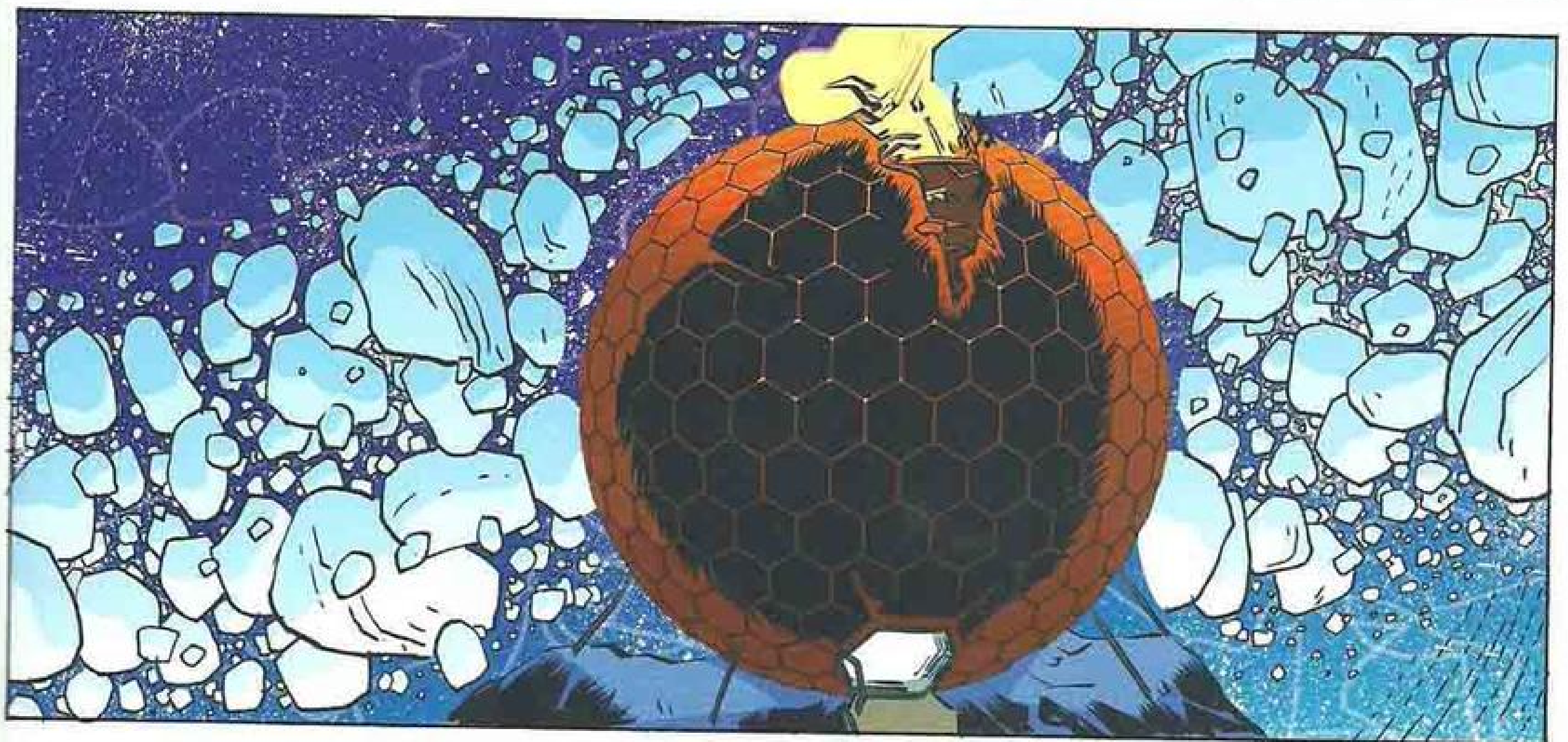
ABRIR CAMINHO NAS
ENTRANHAS DA MESMA
NAVE QUE TEM ME
MANTIDO VIVO AQUI.



UMA CESARIANA.

FINALMENTE, O UNIFORME 33: TITAN.





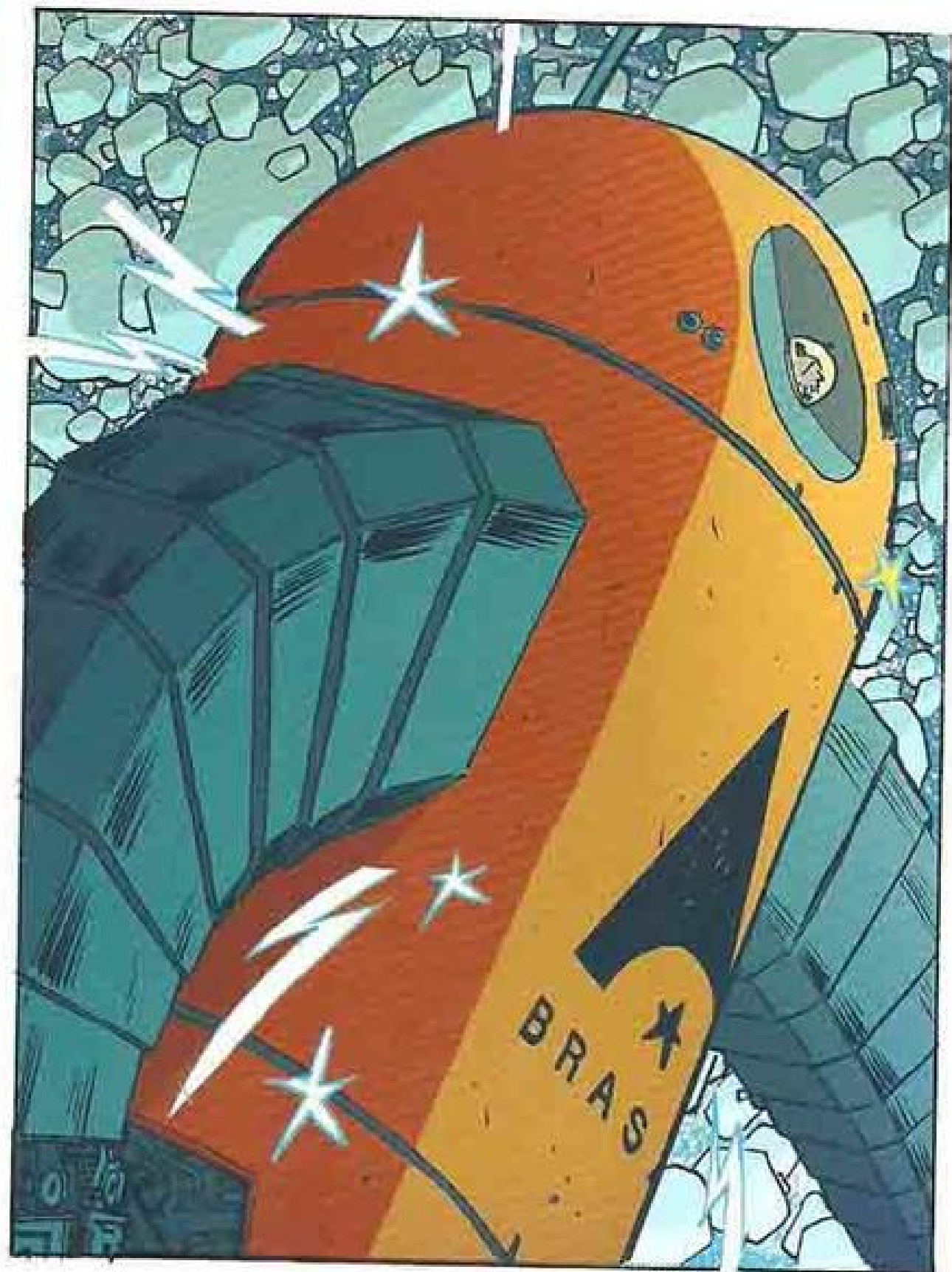
ESSE É O PONTO SEM RETORNO. SHACKELTON,
LOVELL, AMUNDSEN, CABRAL, LEIF, FAWCETT,
HASSANEIN, TODOS DEVEM TER SENTIDO
O MESMO QUE EU SINTO AGORA.

UM MEDO TEMPERADO
COM RESOLUÇÃO.



ADEUS,
NAVE.







E SALTAR!



APROVEITANDO O
MOMENTUM...

...TOMANDO UM
NOVO IMPULSO
E ATIVANDO
PONTUALMENTE
OS JATOS...



...E CHAPINHANDO
ATRAVÉS DO ESPAÇO.

...RICOCHETEANDO...



É COMO
CAIR NO CÉU
NOTURNO.

ATENÇÃO! TRAJE NA
RESERVA DE OXIGÊNIO.

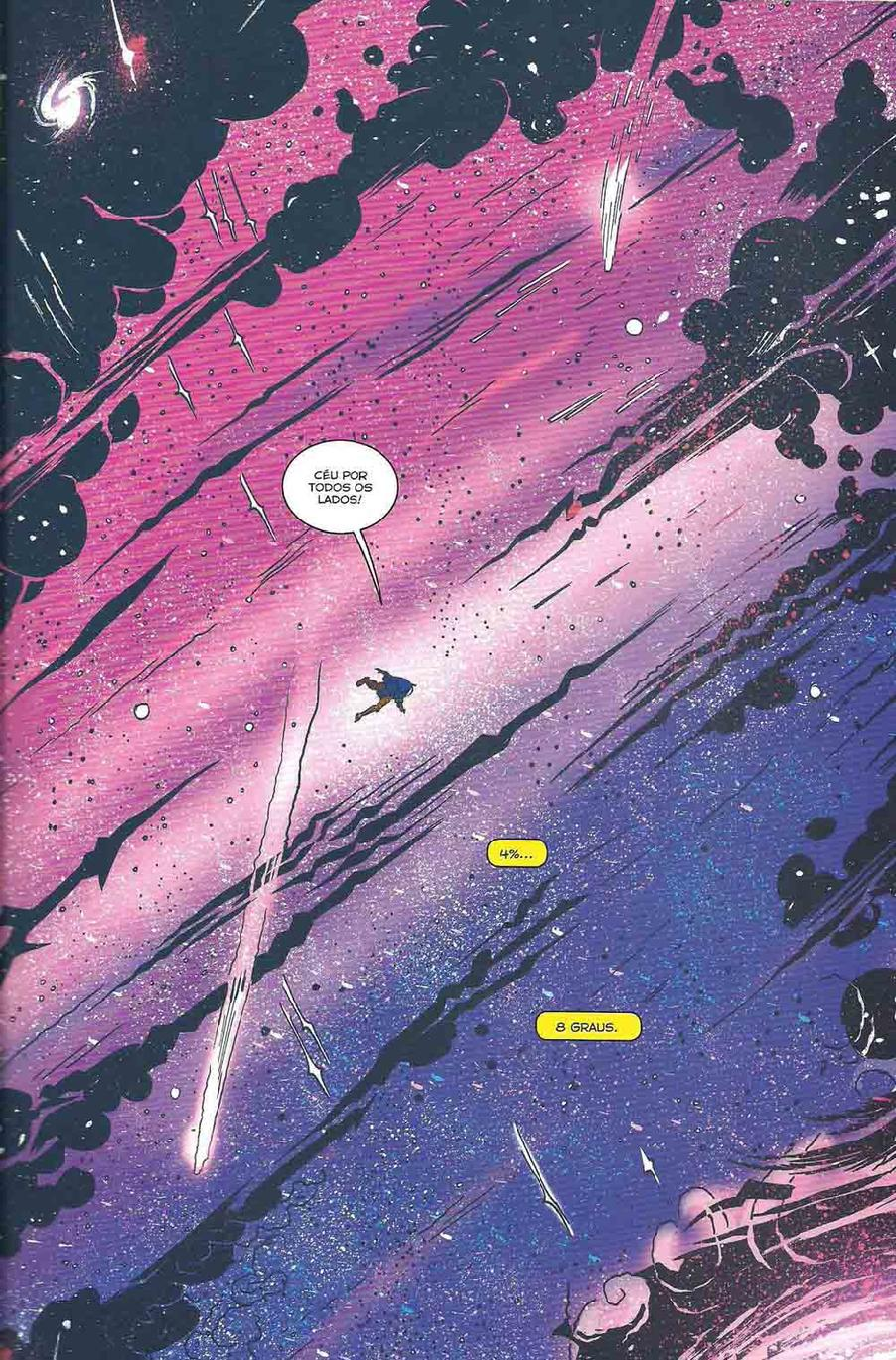
RECOMENDAÇÃO:
RETORNE À NAVE
PARA RECARGA.

5% DE
OXIGÊNIO NOS
TANQUES.

CÉU...

TEMPERATURA DO TRAJE
CAINDO: 15 GRAUS.
RETORNE À NAVE PARA
RECARGA DE ENERGIA.

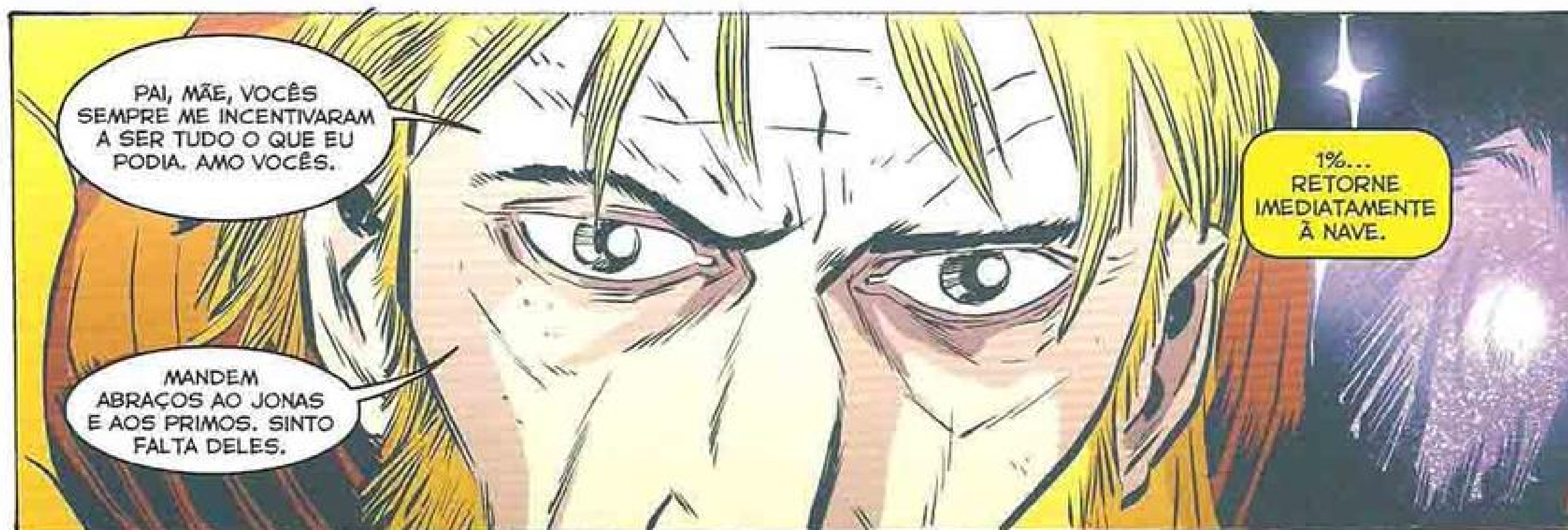


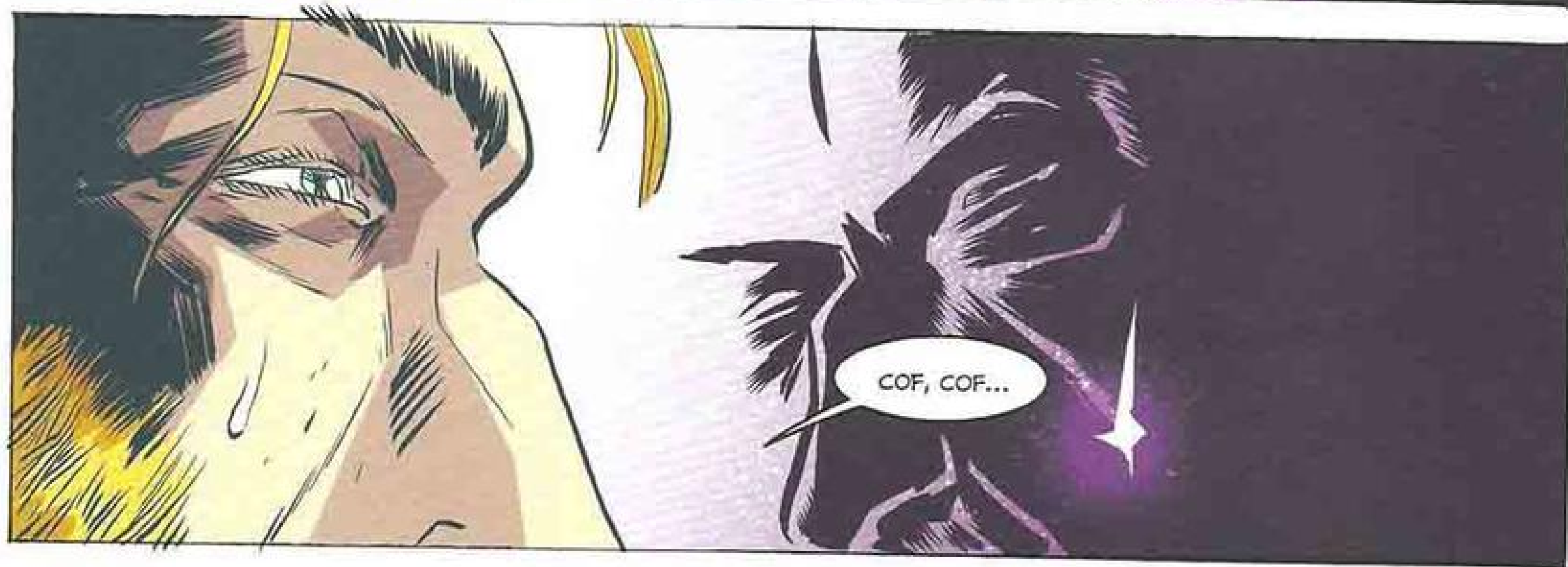
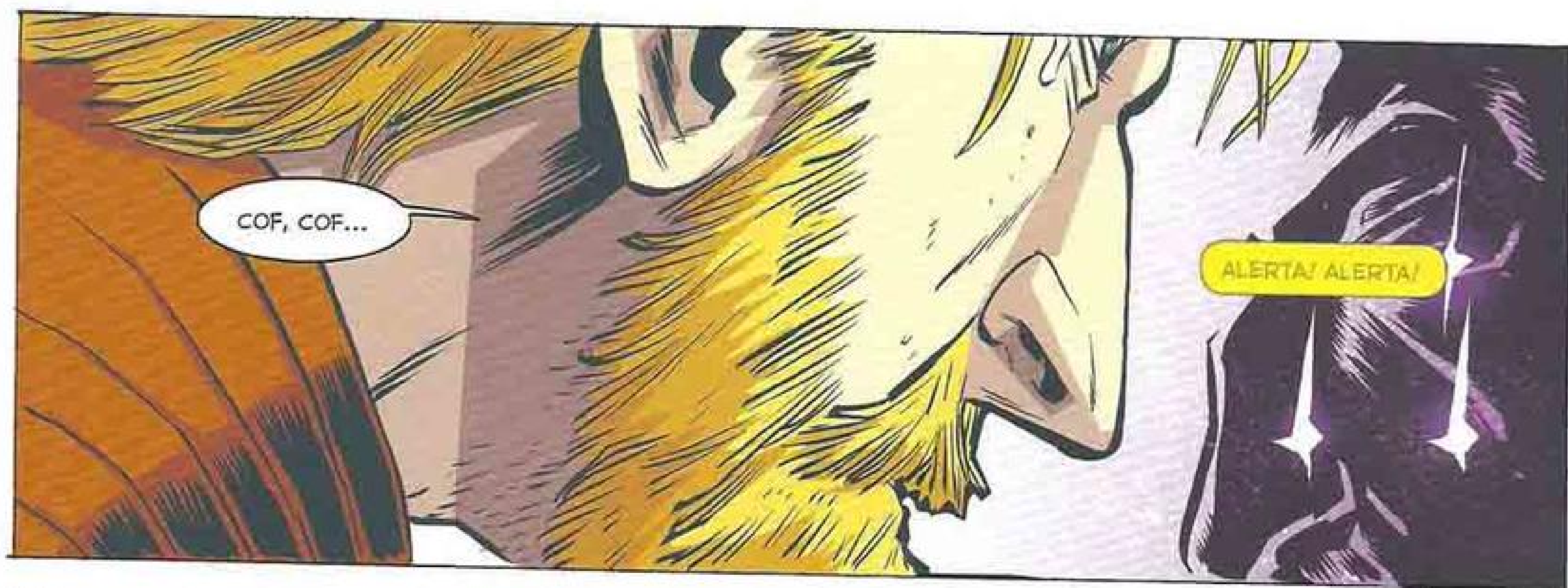


CÉU POR
TODOS OS
LADOS!

4%...

8 GRAUS.





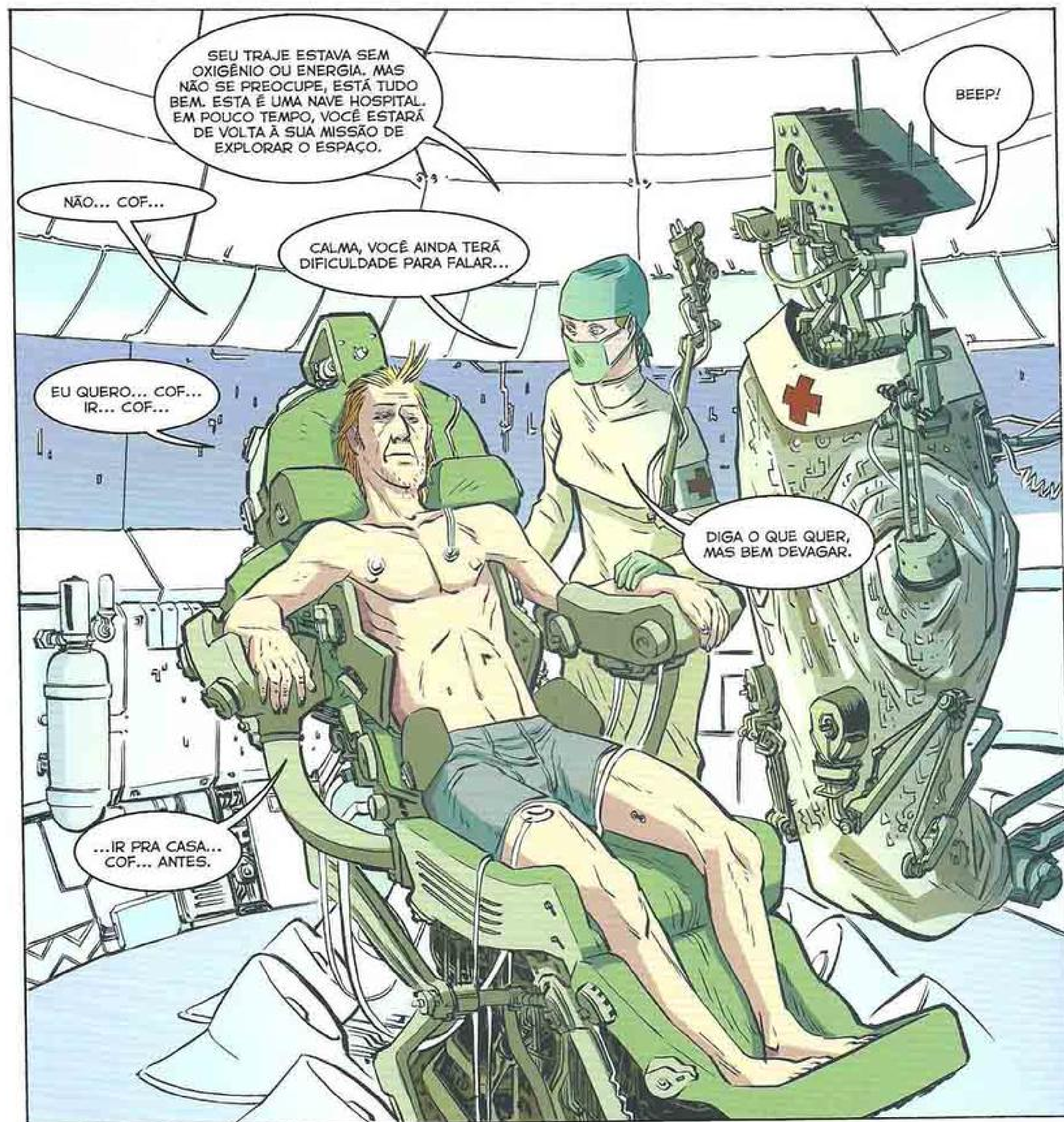
[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]





FIM

GLOSSÁRIO

Para realizar *Astronauta – Magnetar*, Danilo Beyruth fez uma pesquisa séria em Astrofísica. Tanto que o tema do álbum foi sugerido por um astrônomo. No entanto, para contar uma boa história de ficção científica, às vezes é preciso pender mais para a ficção do que para a ciência. Por isso, vale esclarecer que algumas “liberdades poéticas” foram tomadas no intuito de fazer a trama fluir melhor.

Página 11

Estrela de Nêutrons – É o estágio final de vida de estrelas que são de 10 a 40 vezes maiores que o Sol. Depois que consomem todo seu hidrogênio e explodem em supernova, podem virar um corpo celeste extremamente denso, formado por um aglomerado de nêutrons e com um forte campo gravitacional.

Supernova – É o estado que uma estrela de grande porte atinge após queimar todo o oxigênio de seu núcleo. Ela explode em um clarão que ofusca uma galáxia inteira por semanas e depois se torna uma estrela de nêutrons e, em alguns casos, um buraco negro.

Raios Gama – São ondas eletromagnéticas emitidas por um material radioativo, que têm o maior potencial energético entre todos os tipos de raios.

Buraco Negro – É uma região do espaço com tanta massa, que gera um campo gravitacional poderosíssimo, o qual atrai todos os corpos próximos – nem mesmo a luz consegue escapar. Por isso, os Buracos Negros são invisíveis, mas podem ser localizados pela ação de seu campo gravitacional nos astros à sua volta.

Escala Richter – Foi desenvolvida em 1935 por Charles Francis Richter e Beno Gutenberg para medir abalos de terra. A escala é logarítmica de base 10, ou seja, cada ponto representa um tremor dez vezes mais potente que a marcação anterior.

Página 12

Asteróide – São corpos menores no Sistema Solar, com poucos quilômetros de diâmetro, também chamados de planetóides. Eles têm órbitas regulares, embora sejam diferentes das órbitas dos grandes planetas.

Página 28

Apollo 13 – Foi a terceira missão tripulada da NASA para a Lua, em 1970. Liderada por James Arthur Lovell Jr., a nave teve problemas no módulo de serviço, ficou em órbita por seis dias e retornou à Terra sem chegar ao solo lunar.

Página 62

Shackleton – Ernest Henry Shackleton participou de três expedições à Antártida – chefiando duas delas. Na terceira, conseguiu chegar ao polo magnético da Terra.

Lovell – James Arthur Lovell Jr. é o astronauta que comandou a missão Apollo 13, que teve diversos problemas e não conseguiu chegar ao seu objetivo: aterrissar na Lua em 1970.

Amundsen – Roald Amundsen foi o primeiro explorador a chegar ao Polo Sul, em 11 de dezembro de 1911. Ele também fez um voo de dirigível sobre o Polo Norte em 1926.

Cabral – Pedro Álvares Cabral, navegador português que descobriu o Brasil para o rei de Portugal, em 22 de abril de 1500.

Leif – Leif Eriksson, de acordo com uma história não comprovada, era um navegador viking e teria sido o primeiro europeu a chegar à América do Norte, por volta do ano 1000 d.C.

Fawcett – O Coronel Percy Harrison Fawcett foi um arqueólogo e explorador inglês que desapareceu em 1925 enquanto liderava uma expedição em busca de uma cidade perdida no atual estado do Mato Grosso.

Hassanein – Ahmed Hassanein Pasha foi um diplomata, escritor e explorador egípcio. Na década de 1920 fez expedições pelo deserto e criou mapas para orientar os próximos viajantes.

ASTRONAUTA MAGNETAR

EXTRAS



Antes de começar a desenhar a história, o primeiro passo de Danilo Beyruth foi fazer miniaturas de todas páginas e, em seguida, esboçar, num traço ainda pouco definido, algumas cenas e os textos que entrariam nelas. Abaixo um primeiro esboço do Astronauta, fora de sua nave, e a versão final, já com as cores de Cris Peter.



PERÍODOS DE
BUCKETT TOMAR
ALMOÇO COM OUSO
A ~~UMA~~ TEMPERATURA
BOLEADA CROZA
A NAVE NA PAIS
NOMINADA.

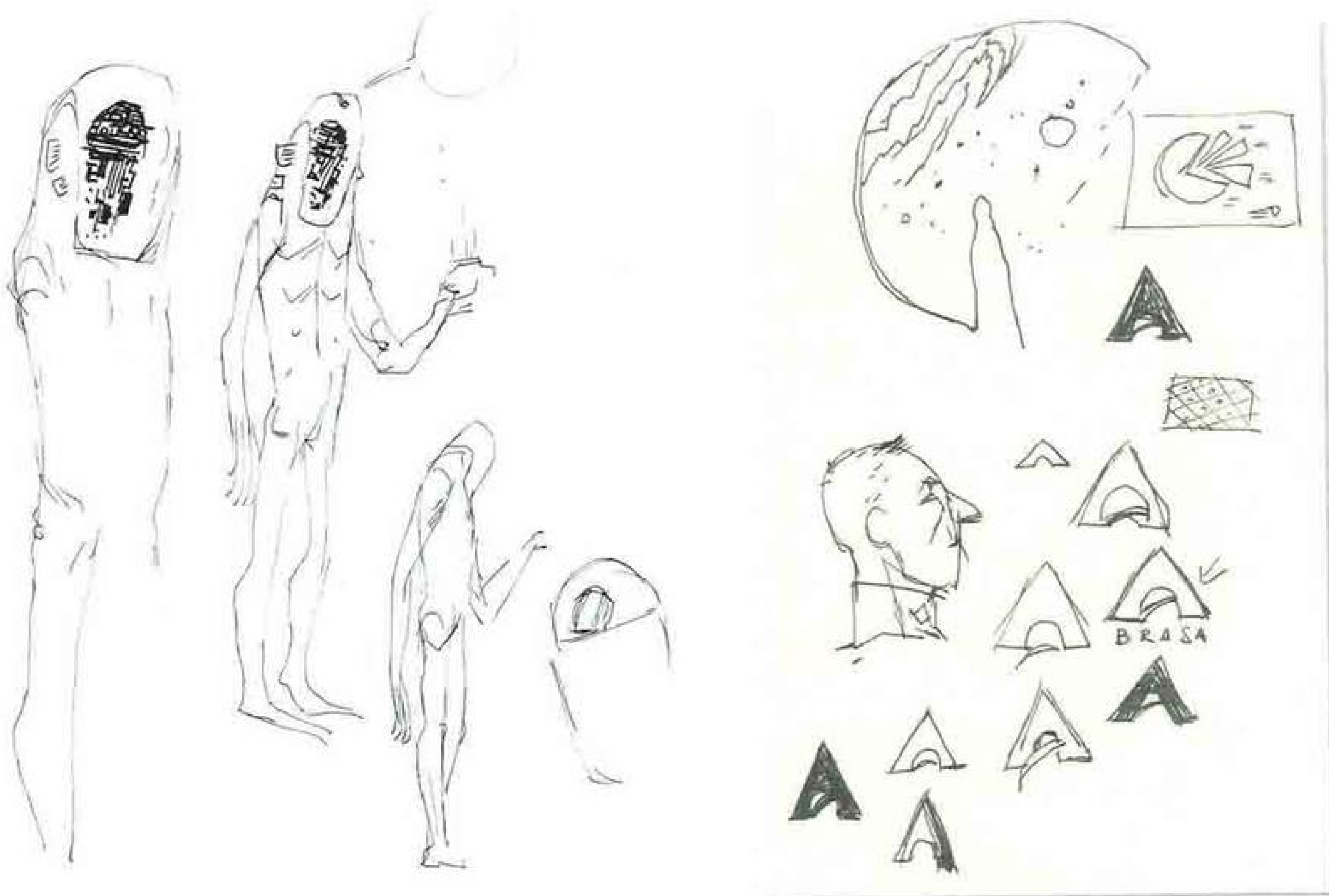
A TONICADA NÉ
DO PERÍODO NOUR
NA, MAS DE TRID
NOMINADA.

NO HISTÓRIA HQ
HA UM INTERVALO
DE 3 MESES

VOLTA 144. É NA
QUE O CANTINHO
CONCEPÇÃO A HISTÓRIA

ESTO OUTA P/O RAVEN, INCLINANDO
OS OLHOS, AGUAS, MONTANHAS, PAREDES,
SALVAT E CANTINHO DE SU BIXO.





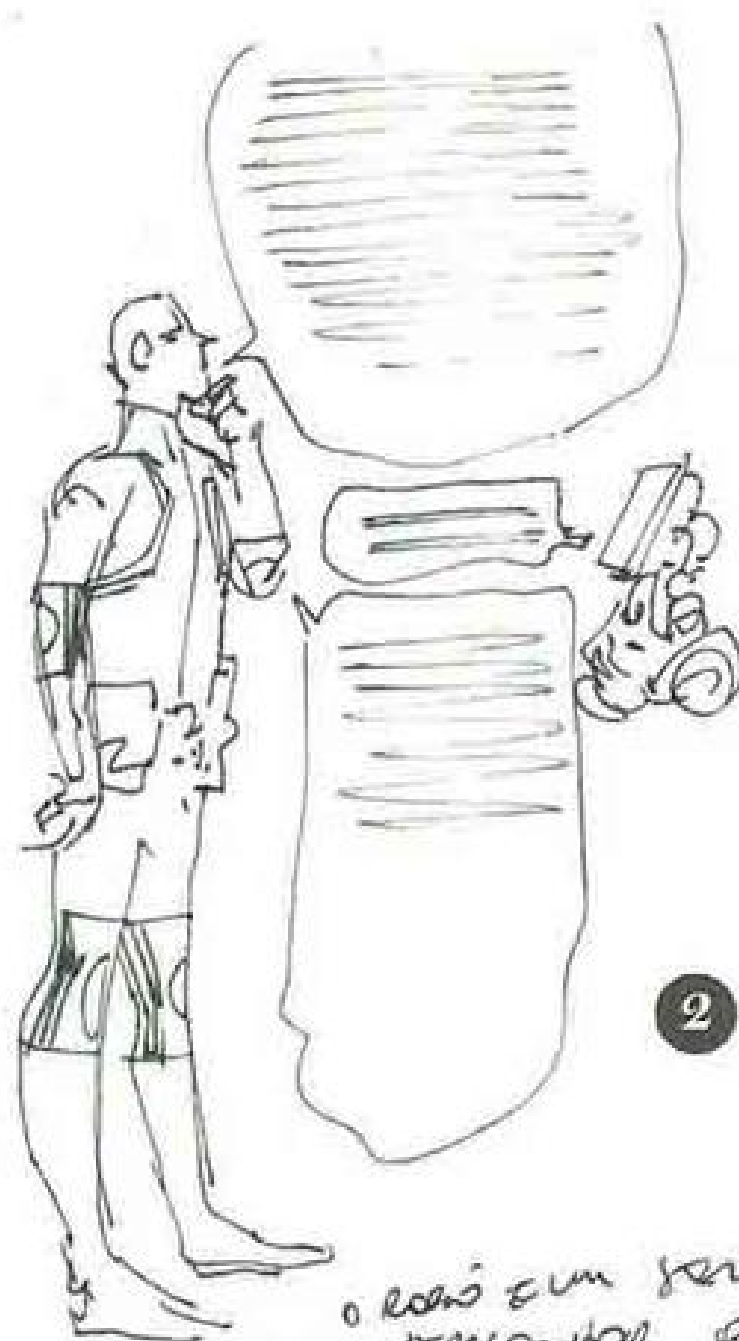
Na primeira versão do roteiro de *Magnetar*, Danilo Beyruth faria o Astronauta contracenar com um alienígena, que chegou a ser esboçado pelo autor (acima). Mas a ideia foi abandonada. Ao lado, alguns estudos para o logotipo da BRASA – Brasileiros Astronautas, a agência espacial para a qual o personagem trabalha.



Acima, alguns dos primeiros estudos que Beyruth fez para a capa de *Magnetar*. Depois de várias tentativas com imagens mais fechadas no Astronauta, chegou-se à versão final, mais aventureira e mostrando o personagem na situação de perigo real que conduz toda a trama do álbum.



1



2

O robô é um semi-
interviewer q. vo-
cê, os personagens.
Astro é solitário, precisa
de um parceiro / seu.



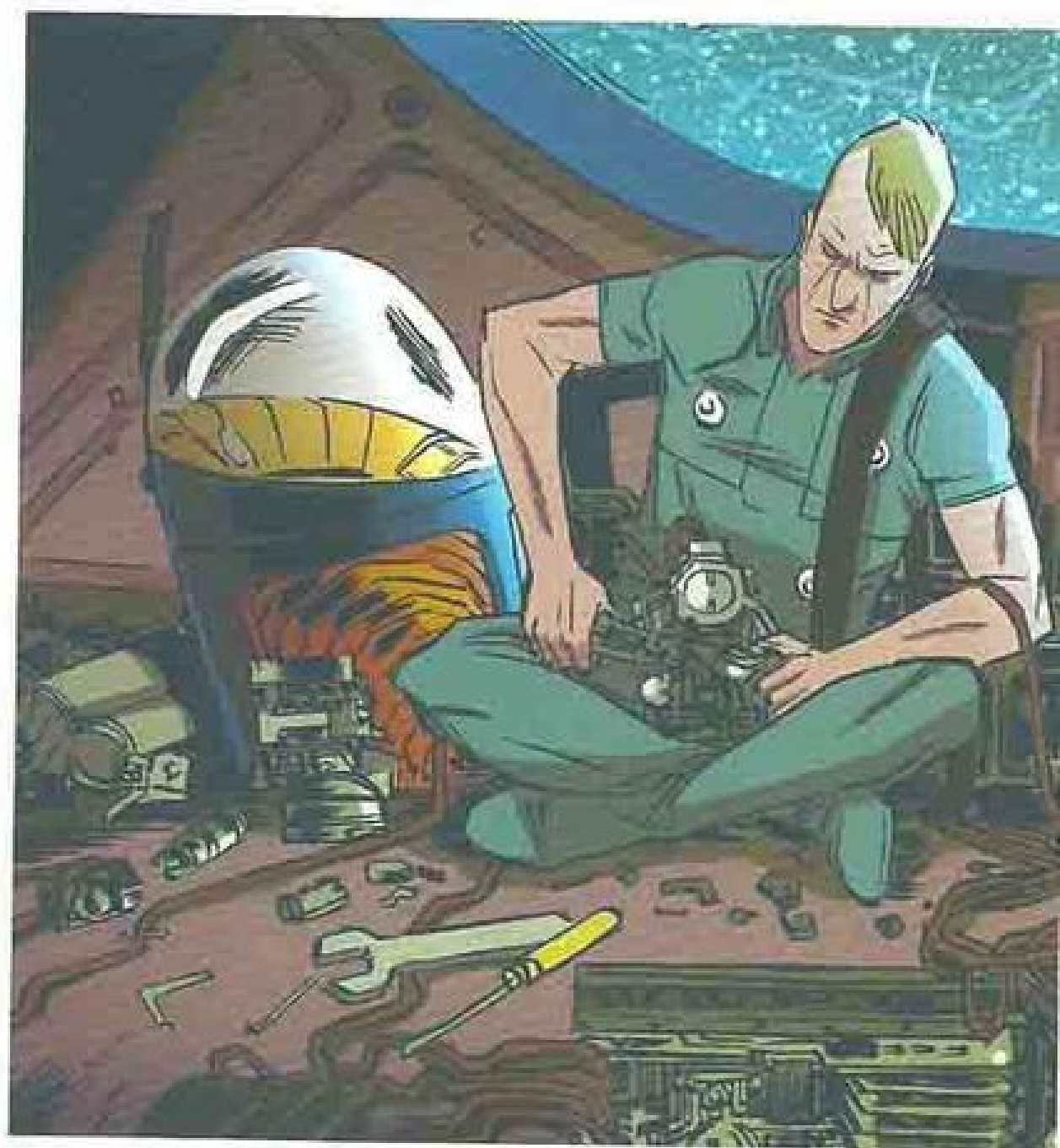
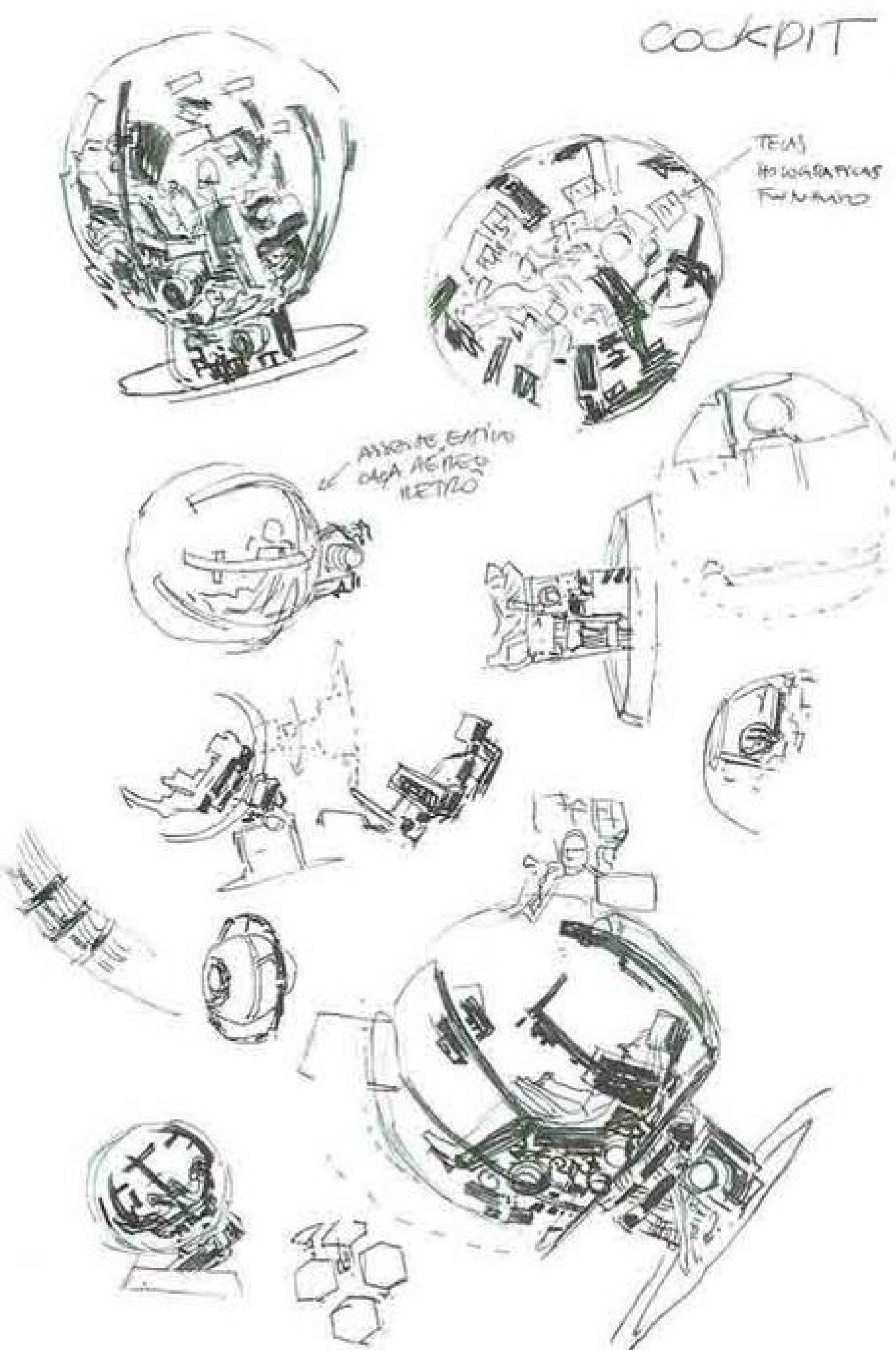
3



4



Nesta página há vários esboços do Astronauta. Desde os mais iniciais (imagem 1) até diversas versões do rosto (4), passando por ideias que não foram aproveitadas em *Magnetar*, como o robzinho que conversaria com o herói no lugar do computador (2) e uma arma não usada na história (3).



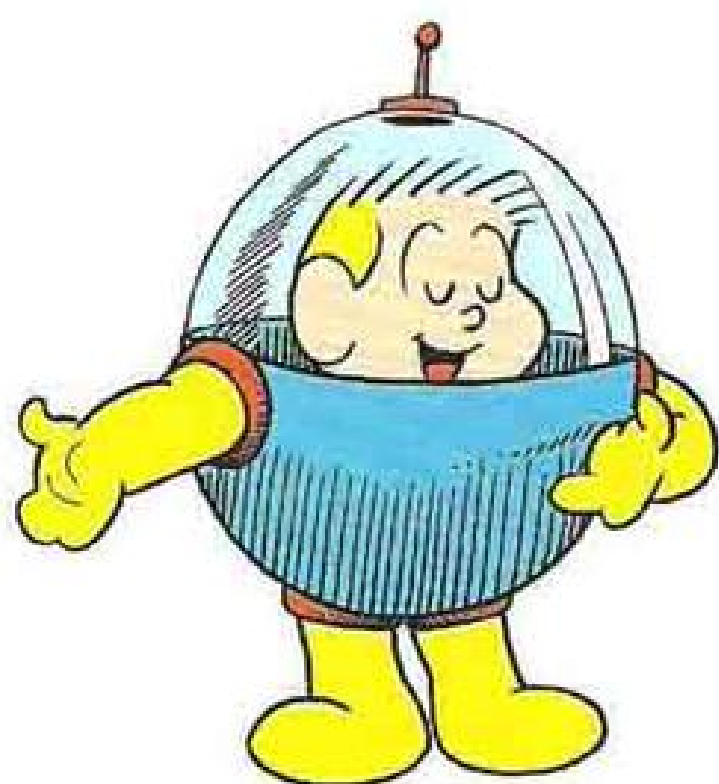
O cockpit da nave (acima) mereceu atenção especial, pois Danilo Beyruth queria transmitir, na arte, toda a sua funcionalidade. Na ilustração abaixo, outra ideia abandonada: no primeiro roteiro, o Astronauta escaparia com a sua espaçonave (que não seria danificada), cujo lançamento chegou a ser estudado pelo autor.



O ASTRONAUTA DE MAURICIO DE SOUSA



O Astronauta que você conheceu nas páginas de *Magnetar* é uma interpretação bastante pessoal de Danilo Beyruth para o personagem criado por Mauricio de Sousa em 1963, nas tiras no jornal *Diário de S.Paulo* e em páginas dominicais coloridas — confira uma na página ao lado.



O seu nome verdadeiro é, veja só, Astronauta Pereira e ele é integrante da BRASA — Brasileiros Astronautas. Muito antes de o País sonhar em ter um astronauta (o grande Marcos Pontes), o personagem já explorava o espaço cósmico em sua nave esférica e voltava pouquíssimo para casa. Nessas décadas todas, o seu visual foi sendo modificado (ao lado, de cima para baixo, as versões dos anos 60, 80 e a atual) e seu único companheiro de viagem é o seu computador de bordo.

Na Terra, mais especificamente no interior do Brasil (sem especificar uma cidade), vivem seu grande amigo Ditão, seus pais, Astrogildo e Natalina e a ex-namorada Ritinha, o grande amor do Astronauta. Cansada de esperar pelo retorno do espaço, ela se apaixonou por Bonifácio e se casou com o rapaz.



Não importa se na versão mais adulta de Danilo Beyruth ou nas histórias clássicas de Mauricio de Sousa, o Astronauta continua a ser um cientista destemido e explorador do universo, curioso e com muita saudade de sua família e da Ritinha. As aventuras da versão original do personagem podem ser encontradas nas revistas mensais da *Turma da Mônica* e semestralmente no *Almanaque do Astronauta*.

© ASTRONAUTA



ASTRONAUTA PEREIRA (É O NOME DÊLE MESMO) É O PRIMEIRO HERÓI INTERPLANETÁRIO BRASILEIRO! MESMO CONTRA SUA VONTADE! GRAÇAS AO SEU TRAJE ESPACIAL E AOS SEUS AMIGOS QUE VIAJAM NUM DISCO VOADOR, ASTRONAUTA VIVE AS MAIS INTERESSANTES E ENGRAÇADAS AVENTURAS EM SUAS ANDANÇAS POR ÊSTE E POR OUTROS SISTEMAS SOLARES.



...MAS QUANDO ASTRONAUTA (FILHO DE ASTROGILDO E NATALINA) TINHA SUA PACATA VIDINHA LÁ NA FAZENDA TANGARA, NO INTERIOR DE SÃO PAULO, NUNCA IRIA IMAGINAR QUE ...



...UM DIA SERIA CONFUNDIDO COM OUTRO JOVEM E MANDADO PARA O CABO KENNEDY A FIM DE SE PREPARAR PARA VÔOS ESPACIAIS...



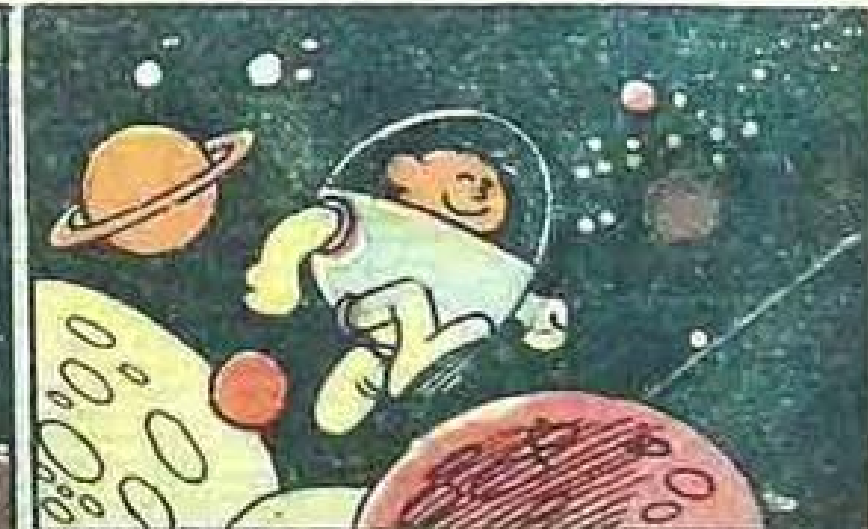
...MAS UMA ESTRANHA RAÇA DE SERES INTERPLANETÁRIOS EVITA QUE O ASTRONAUTA ENTRE EM ÓRBITA SOB O PRETEXTO DE PROTEGÊ-LO...



...POIS ASTRONAUTA NÃO ESTAVA PREPARADO PARA VIAJAR NOS FOGUETES TERRESTRES! E ÊSSES MESMOS SÊRES IÇAM O NOSSO HERÓI ATÉ SUA ASTRONAVE!...



...NO DISCO DOS HOMENS-GELEIA, ASTRONAUTA GANHA UMA VESTIMENTA ESPECIAL QUE O PROTEGE CONTRA TODOS OS PERIGOS DO ESPAÇO...



...E DAÍ COMEÇAM SUAS AVENTURAS ATRAVÉS DO ESPAÇO INTERPLANETÁRIO, COMO AS QUE CONTAREMOS TÔDA SEMANA NÊSTE JORNAL...

Astronauta Magnetar

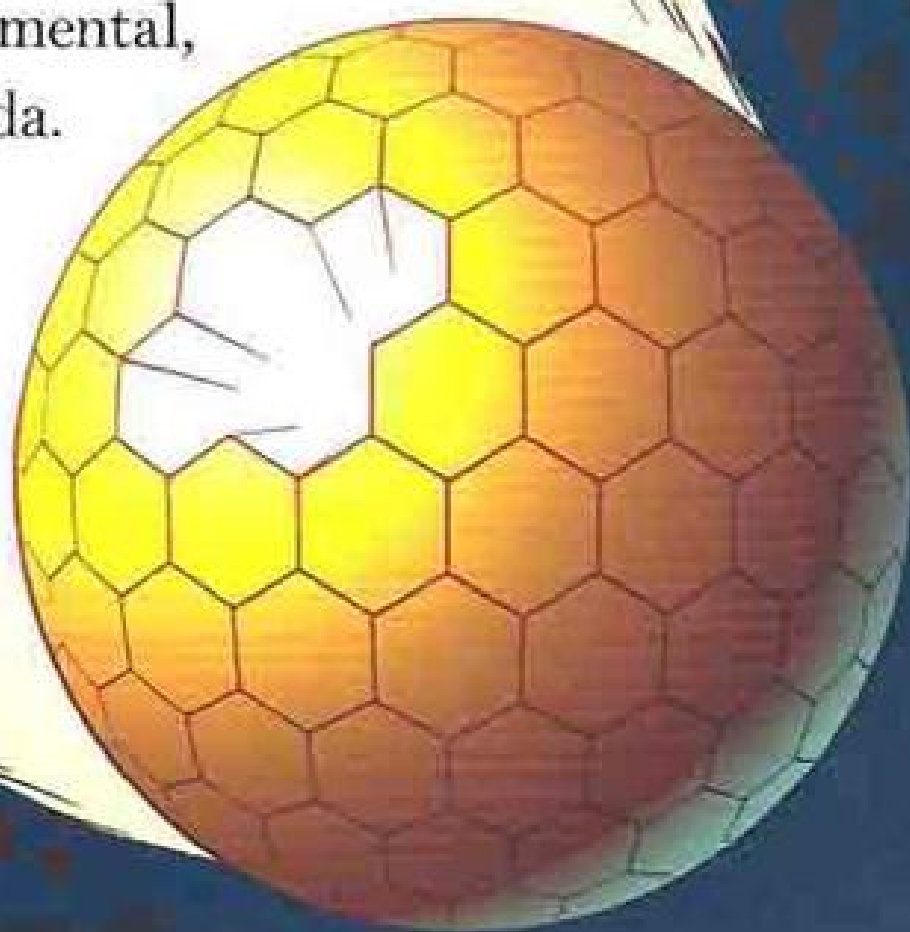
APROVEITE, ESSE SCAN FOI REALIZADO POR BACK OLD MÔNICA.

Back Old

mônica



Em *Magnetar*, Danilo Beyruth faz uma releitura ousada do *Astronauta*, de Mauricio de Sousa, em que o herói fica “náufrago” no espaço e luta não apenas pela sua sanidade mental, mas também pela vida.



WWW.MONICA.COM.BR

ISBN 978-85-6546-441-1



9 788565 484411

© MSP - BRASIL / 2012

Nautas e Astronautas

Mundos opostos, diria um neófito, o de um navegador e o de um astronauta. Oceanos vastos, de movimento intérmino, mas finitos e agarrados pela gravidade a um pequeno planeta curiosamente dotado de vida, eis o habitat dos nautas que viajam por mar. Ao contrário, o dos viajantes do espaço, mais que vasto ou desconhecido, mostra-se infinito e livre de atrito e gravidade.

No entanto, seguramente, a experiência do pleno isolamento em ambos não será diferente.

A primeira vez que alcancei a meia distância entre África e América, só e impulsionado por um prosaico par de remos, compreendi, surpreso, o quão próximo estava dos dois lados do oceano. Não há como explicar, há apenas que se chegar ao ponto.

Os primeiros astronautas a pisar em lua firme e vislumbrar do pequeno satélite a Terra, inteira e distante, estiveram, naquele preciso instante, mais próximos de todos os humanos do que o foram ao longo de toda a sua existência.

No mar, me dediquei a desfrutar desse exercício de descobrir a proximidade por meio da distância. E, de quando em quando, só por prazer, de o inverter. Aos leitores deste solitário *Astronauta*, em que Danilo Beyruth reinterpreta o clássico de Mauricio de Sousa, desejo que desfrutem do mesmo prazer.

Amyr Klink
Navegador e escritor